www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2025
NÚMERO 22.648 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Papa deixa hospital e emociona

Da sacada do quinto andar do Hospital Gemelli, em Roma, onde esteve internado por cinco semanas para tratar de uma pneumonia dupla, Francisco falou com dificuldade: "Obrigado a todos" e identificou, ao longe, a idosa Carmela Mancuso, que enviou rosas amarelas ao pontífice, diariamente, durante a internação dele.



Vaticano/AFP

Vatican News



A senhora das rosas amarelas

Uma das fiéis mais emocionadas, ontem, foi Carmela Mancuso, 79 anos. No caminho para casa, o papa parou o carro e conversou rapidamente com ela.

PÁGINA 9

Casos de bullying crescem 243% em um ano no DF

As denúncias em escolas do Distrito Federal passaram de 35, em 2023, para 120, em 2024. Apesar de o assunto ser repercutido no Brasil desde a década de 1990, a violência virou crime somente no início do ano passado, com a sanção da Lei nº 14.811/2024. As consequências da prática, que pode ser física ou psicológica, costumam ser devastadoras para a vítima e variam de acordo com a idade. Para especialistas, na criança, pode haver início de depressão, ansiedade ou insônia. No adolescente, além dessas, é possível ocorrer bulimia, anorexia, ideação suicida, síndrome do pânico, problemas de autoestima e de relacionamento. Nos adultos, homens podem apresentar comportamento agressivo e mulheres doenças psicossomáticas. O debate sobre o tema se intensificou nos últimos dias com a repercussão da minissérie *Adolescência*, da Netflix, que trata também de questões, como misoginia, machismo e o lado perverso do uso das redes sociais.

PÁGINA 13

Esperança na garotada

» MARCOS PAULO LIMA

Argentina e Brasil se enfrentam, amanhã, pelas Eliminatórias, com 15 atletas sub-23 entre os convocados, evidenciando a renovação das seleções.



WSL/Divulgação

Campeão no surfe / Em final brasileira no Circuito Mundial, Yago Dora fatura o título na etapa de Portugal.

PÁGINAS 19 E 20

Hanleriton Pazzenton/CB/D.A Press



Eletrocutado no Cruzeiro

Em menos de uma semana, três casos de choque elétrico assustaram moradores do DF. Ontem, o catador de recicláveis Cleonilson Borges, 56 anos, sofreu uma descarga quando atravessava um beco na quadra 6. O irmão dele, Marcelo Borges (foto), contou que ele está em coma induzido. PÁGINA 14



ENTREVISTA
DANIEL AARÃO
"A democracia ainda é frágil"



» VANILSON OLIVEIRA

Historiador diz que a transição dos anos 1980 não blindou a democracia contra novas ameaças e que setores militares mantêm autonomia excessiva.

PÁGINA 4

Arnaldo Antunes sempre atual

Após três anos, cantor volta a lançar álbum solo com a participação de antigos parceiros e jovens músicos.
PÁGINA 22



Alta procura por consignado

Em três dias, houve mais de 40 milhões de simulações e 11 mil empréstimos liberados.
PÁGINA 8

As contas de condomínio

Especialistas explicam como agir quando as cobranças são indevidas ou abusivas.
PÁGINA 16

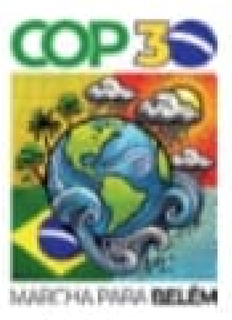
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



CASAMENTAÇO / O primeiro casamento comunitário de 2025 uniu 100 casais numa grande cerimônia no Pontão do Lago Sul. PÁGINA 17

União feminina pela floresta

» ISABELLA ALMEIDA / Enviada especial



No Pará, estado que sediará a COP30, em novembro, projetos, muitos liderados por mulheres, ajudam a preservar o meio ambiente e levam renda à população local, em sintonia com a sustentabilidade de uma região vulnerável. PÁGINA 6



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CONGRESSO

Semana decisiva para emendas

Advocacia-Geral da União (AGU), Câmara e Senado têm até a próxima sexta-feira para responder, no Supremo, por que a resolução que daria mais transparência às emendas parlamentares permite ocultar o nome de seus autores

» ISRAEL MEDEIROS
» MAIARA MARINHO

O governo Lula viu uma luz no fim do túnel quando o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou, no início do mês, um acordo costurado pelo Executivo junto com o Congresso para, enfim, resolver a novela da falta de transparência em emendas parlamentares. A resolução aprovada pelo Legislativo, no entanto, apesar de trazer avanços, driblou exigências feitas pelo ministro Flávio Dino, do STF, e permitiu que os parlamentares ocultem quem são os autores de emendas, o que abre espaço para a falta de fiscalização e esquemas de corrupção na ponta, segundo especialistas.

Por determinação de Dino, a Advocacia-Geral da União (AGU), a Câmara e o Senado têm até a próxima sexta-feira para responder a questionamentos feitos pelo PSol e pelo Instituto Não Aceito Corrupção (Inac). Deputados que foram contrários à aprovação da resolução pelo Congresso e que demandam mais transparência nos recursos disseram à reportagem que dificilmente o Congresso conseguirá explicar, de forma satisfatória, porque manteve mecanismos que vão no sentido contrário ao da transparência e da rastreabilidade apesar das decisões do Supremo Tribunal Federal.

"Por que um deputado que indica um determinado recurso para uma região vai querer se ocultar, se ele teria o bônus político de estar fazendo uma indicação de determinado recurso? Aí tem. É porque tem alguma empresa, que está executando serviço ou alguma ONG, que no final das contas, possa ter alguma relação específica de natureza privada e não pública", aponta o deputado Glauber Braga (PSol-RJ).

O parlamentar relembrou o bloqueio de valores bilionários em emendas de comissão no fim do ano passado por parte de Dino. Na ocasião, líderes da Câmara e do Senado indicaram, em um ofício secreto enviado ao governo, R$ 6,7 bilhões em recursos que, em tese, seriam de comissão. As comissões, no entanto, estavam sem funcionar. Dino foi claro: emendas de comissão precisam ser deliberadas em comissões, de forma coletiva, e não indicadas por um ou outro líder partidário.

"No fim do ano passado, Flávio Dino suspendeu o pagamento dos R$ 4,2 bilhões (da Câmara). Qual foi a motivação? A não identificação de autoria. O projeto, que foi aprovado na semana passada no Congresso Nacional, mais uma vez, repete a ocultação de autoria, substituindo o líder partidário em relação ao deputado que era autor original da emenda. Não foi exatamente isso que a decisão anterior do ministro Flávio Dino disse que não poderia ser feito?", questiona.

Para Rodrigo Livianu, presidente do Inac, doutor em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e Procurador de Justiça do Ministério Público de São Paulo (MPSP), o modelo de indicação de emendas pelo Congresso é uma "anomalia" e permite que os líderes partidários e de bancada tenham poderes que fogem ao padrão democrático. "É necessário ter clareza que, tanto o líder partidário como o líder de bancada, são figuras que não gozam de legitimidade democrática, porque não são eleitos pelo povo", destaca.

"O Poder Legislativo tem funções claramente definidas na Constituição, de propor e debater projetos de lei, assim como fiscalizar as ações do poder Executivo, e não manejar o orçamento público", diz Livianu. "Houve um processo crescente de ingerência no orçamento público e hoje nós temos uma fatia da ordem de R$ 50 bilhões que são entregues ao manejo do poder Legislativo", explica.

Embora o Inac discorde do texto aprovado pelo Congresso Nacional com as novas regras para as emendas, o presidente do Inac reconhece que a proposta final, comparada com o que havia sido apresentado no início do processo, teve avanços, o que pode explicar a decisão do STF em aceitar a proposta do Parlamento. "Tínhamos um orçamento secreto, um deserto de opacidade, e, depois de todo esse debate nacional, nós tivemos algum avanço", afirma.



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

A negociação em torno das emendas parlamentares, que provocou atraso na votação do Orçamento, ainda suscita questionamentos no STS

Cilada institucional

Sem uma explicação satisfatória do Congresso e da AGU sobre a resolução das emendas, a tendência é que o impasse se arraste por mais um tempo. O principal prejudicado, se isso se confirmar, será o governo Lula, que corre contra o tempo para aprovar medidas no Congresso que permitam melhorar a popularidade do presidente. O Executivo atua, desde o ano passado, junto ao STF e ao Congresso, para tentar destravar as emendas e chegou a pedir que Dino reconsiderasse uma decisão que bloqueou os recursos.

Apesar disso, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse, na última quinta-feira, depois da aprovação do Orçamento, que o governo não se envolveu diretamente na questão. "O governo não tem participação nenhuma nisso. A única participação do governo é buscar o entendimento em relação a esse tema (transparência das emendas). Teve uma compreensão do Congresso e ela está nos termos da resolução. Houve uma nova provocação ao Supremo. Vamos aguardar se terá ou não a manifestação do STF", pondera.

Na avaliação de Marina Atoji, diretora de programas do Transparência Brasil, a dependência política que o governo tem do Congresso tem dificultado a adoção de medidas por parte do Executivo para melhorar a transparência dos recursos. "É uma cilada institucional em que a gente se encontra. O Congresso não faz o que a sociedade espera, nem o que a Constituição demanda. O Executivo, nessa posição de refém em termos políticos, também não toma as providências necessárias esperadas pela sociedade e boas para ele próprio ter algum tipo de mapeamento mais preciso sobre como esses recursos estão sendo aplicados. Também à revelia da Constituição não fazem o que deveriam fazer. Então resta a alternativa, que é a Judicialização", afirma.

Mudanças

Há quem defenda fazer mudanças mais profundas no modelo orçamentário para tentar diminuir as irregularidades. É o caso da deputada Adriana Ventura (Novo-SP), que tentou barrar a votação da resolução do Congresso sobre as emendas. Na avaliação da parlamentar, a centralização do orçamento em Brasília é um dos principais problemas para garantir a rastreabilidade dos recursos e a eficiência em sua aplicação.

"O dinheiro não nem deveria sair do município. O que é arrecadado no município deveria ficar no município. Um absurdo é municípios e estados mandarem dinheiro para Brasília para depois Brasília redistribuir. Isso é uma vergonha. O dinheiro tem que ficar na ponta, porque lá na ponta eles sabem as prioridades, as necessidades e cada um vai correr atrás do seu dinheiro. Cada município vem aqui com o pires na mão pedir as coisas e os deputados ficam fazendo administração paroquial de um dinheiro que deveria ser global", diz Adriana Ventura.

SUPREMO

Dino vota pela condenação de Zambelli



Reprodução/Redes Sociais

A deputada Carla Zambelli argumenta que agiu em legítima defesa

» DANANDRA ROCHA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, registrou, ontem, seu voto a favor da condenação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. Com a decisão de Dino, o placar do julgamento chegou a 4 a 0 pela condenação e pela perda do mandato da parlamentar.

O relator do processo, ministro Gilmar Mendes, votou pela condenação de Zambelli a 5 anos e 3 meses de prisão, além da cassação de seu mandato e da revogação de sua autorização para porte de armas. Os ministros Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes acompanharam o relator, e Flávio Dino foi o quarto a seguir a mesma linha, reforçando a tendência de condenação da parlamentar. Contudo, caso os magistrados decidam pela absolvição de Zambelli, esse processo poderá entrar em arquivamento.

A deputada nega as acusações e afirma em sua defesa que a ação foi motivada porque um grupo de homens a teria intimidado, e que ainda foi empurrada contra o chão. O julgamento segue no plenário virtual do STF e os ministros têm até sexta-feira para registrar seus votos. Caso não haja pedido de destaque para que a análise ocorra no plenário físico, a tendência é que o julgamento se encerre nos próximos dias. A deputada responde por irregularidades no porte da arma e por coação durante o episódio.

Relembre o caso

Em 29 de outubro de 2022, véspera do segundo turno das eleições presidenciais, a deputada federal Zambelli, envolveu-se em um incidente no bairro dos Jardins, em São Paulo. Após uma discussão política com um homem identificado como Luan Araújo, Zambelli sacou uma arma de fogo e o perseguiu pela rua. Imagens divulgadas nas redes sociais mostraram a deputada empunhando a pistola enquanto atravessava uma faixa de pedestres atrás de Araújo, que buscou refúgio em um restaurante. Dentro do estabelecimento, Zambelli, ainda armada, ordenou que ele se deitasse no chão.

Em um outro vídeo a deputada chega a cair no chão, ao se levantar, volta a correr. Ainda na gravação é possível ouvir o disparo de um tiro, no entanto, Zambelli não estava com a arma em mãos.

A legislação eleitoral vigente proíbe o porte de armas nas 24 horas que antecedem o pleito, tornando a ação de Zambelli potencialmente ilegal. Além disso, a atitude foi amplamente criticada por diversos setores da sociedade, que a consideraram desproporcional e perigosa. O episódio levou à abertura de investigações e processos judiciais contra a deputada.

O advogado de Zambelli, Daniel Bialski, recorreu e se reuniu com metade da Corte, alegando que "ainda que ela tenha agido de forma excessiva, ela acha que estava agindo dentro de exercício regular de direito e que a isentaria de responsabilidade", disse em entrevista à CNN.

"Independentemente do voto do relator, [a ideia é] que outros ministros peguem o processo para estudar e possam examinar os autos, e verificar porque a defesa pede absolvição do crime", completou.

Eufrázio

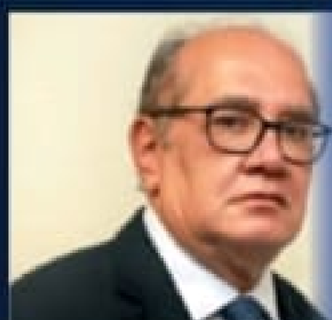


O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro

Os investimentos estrangeiros desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico de países ao redor do mundo, especialmente em mercados emergentes como o Brasil. Apesar de o agronegócio ser uma das áreas mais propulsoras, o debate sobre esses investimentos, muitas vezes, levanta preocupações.

Para abordar esse assunto, o Correio Braziliense promoverá o evento 'O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro', onde estarão reunidos autoridades, líderes do mercado e especialistas.

KEYNOTE SPEAKER:



Gilmar Mendes
ministro decano do Supremo Tribunal Federal (STF)

PAINELISTAS CONFIRMADOS:



Pedro Lupion
deputado federal e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA)



Romero Jucá
ex-senador de Roraima



Bernardo Gouthier
economista e consultor na LCA Consultoria Econômica



José Eduardo Cardozo
jurista e ex-ministro da Justiça



José Eustáquio Vieira
economista e pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)



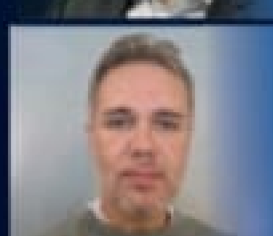
Silvio Rocha
advogado e professor universitário



Beto Vasconcelos
sócio do escritório Xavier Vasconcelos Advogados



Luciano de Souza Godoy
advogado e professor da FGV Direito



Bráulio Borges
diretor da LCA Consultoria Econômica



Irajá Silvestre
senador

MEDIADORES:



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil

AMANHÃ!

25 de março

a partir das 08h30

Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)



INSCREVA-SE

Acompanhe o evento presencialmente no auditório do Correio Braziliense. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code!

REALIZAÇÃO:

Correio Braziliense | CB Brands

APOIO:

TQ | Teixeira Quattrini Advogados | SR | Silvio Rocha Advogados
Escritórios Associados

Eufrázio



Para o historiador Daniel Aarão, a ausência de uma justiça de transição impactou negativamente a consolidação da democracia no país. Isso permitiu que setores militares mantivessem uma autonomia excessiva, funcionando como um "Estado dentro do Estado"

"A transição não blindou a democracia"

• VANILSON OLIVEIRA

Professor titular de história contemporânea na Universidade Federal Fluminense (UFF), o historiador Daniel Aarão Reis Filho, autor de diversas obras sobre a história da esquerda brasileira e das experiências socialistas no século XX, conversou, com exclusividade, com o **Correio**.

Nesta entrevista, ele aborda a transição política brasileira após a ditadura militar, destacando a influência contínua das Forças Armadas na política nacional. Aarão argumenta que a ausência de uma justiça de transição, com a manutenção da Lei da Anistia e a falta de julgamento dos crimes cometidos durante o regime militar, impactou negativamente a consolidação da democracia no país. Essa lacuna permitiu que setores militares mantivessem uma autonomia excessiva, funcionando como um "Estado dentro do Estado". A seguir, os principais trechos:

Alexandre de Yronan/UFPA



Como o senhor avalia o cenário político do ano de 1985, marcado pela morte de Tancredo Neves e da transição política que levou José Sarney ao poder?

Naquele momento, o clima já era mais ou menos otimista. Em minhas análises sobre a transição da ditadura para a democracia, sustento que houve um momento crucial, que foi a revogação dos atos institucionais em 1979. Entre 1979 e 1988, tivemos um longo período até a promulgação da nova Constituição. Considero que a posse do Sarney, em 1985, não foi o fim da ditadura, mas mais um elo nesse processo de transição. E, na minha visão, um elo até menos importante do que a revogação dos atos institucionais de 1979, um episódio que geralmente passa sem muita reflexão. Muitos focam apenas em 1985, na posse de um presidente civil — mas um civil que, inclusive, havia participado ativamente da ditadura. Sarney não foi uma liderança menor dentro desse regime, foi uma grande liderança. Naquele momento, deixamos de ter uma ditadura, mas ainda não tínhamos uma democracia.

Em sua opinião, esse modelo de transição — um acordo entre elites políticas, sem uma ruptura direta com o regime militar — foi o melhor possível ou havia espaço para um processo mais aberto e popular?

É falso afirmar que a transição negociada foi completamente controlada pelos militares. Eles perderam o controle do processo. Houve, sim, espaço para a participação popular, especialmente a partir das greves do ABC, entre 1978 e 1981. Aliás, é importante lembrar que, já no início da transição, em 1974, houve uma derrota contundente do partido da ditadura para o MDB nos grandes centros urbanos e estados mais modernos do país. A eleição de 1974, em que o MDB venceu na maioria das disputas majoritárias para o Senado, demonstrou essa força. Isso resultou na primeira grande participação popular no processo. Depois vieram as greves do ABC, que desencadearam grandes manifestações pelo país, e, por fim, a campanha das Diretas.

Há semelhanças entre a transição brasileira e outros processos de democratização na América Latina?

O processo de transição democrática no Brasil se distingue pela sua capacidade de absorção dos conflitos e contradições, privilegiando a negociação. Isso não impediu a participação ativa das camadas populares, ainda que em um plano subordinado. Essa característica singular do modelo brasileiro pode ser comparada, em seus contornos mais amplos, com o que ocorreu no Chile, no Uruguai e na Argentina, com a diferença de que, na Argentina, a ditadura caiu abruptamente após a aventura das Malvinas.

Se Tancredo Neves tivesse assumido, sua gestão teria sido mais estável do que a de Sarney?

É difícil dizer se Tancredo governaria de maneira radicalmente diferente de Sarney. Tancredo sempre foi um homem da oposição, enquanto Sarney tinha uma trajetória ambígua. Em sua juventude, Sarney esteve próximo da ala radical da UDN e quase foi cassado em 1964, mas depois transitou, sem pudor, para se tornar uma grande liderança da ditadura. Tancredo, por outro lado, manteve-se na oposição desde o golpe, manifestando-se publicamente contra a deposição de Jango. É provável que Tancredo tivesse sido um governante mais afirmativo. Já Sarney começou seu governo de maneira hesitante, pois sabia que não havia sido o escolhido. Ele até hesitou em tomar posse, pois havia uma controvérsia jurídica sobre se ele teria direito ao cargo.

Alguns historiadores argumentam que a morte de Tancredo evitou embates que poderiam ter surgido entre o governo civil e os militares. É correta essa tese?

Não acredito que teria havido embates entre Tancredo e os militares. Ele era um político habilidoso, um conciliador, e tinha um excelente trânsito dentro das Forças Armadas. Naquele momento, os militares já estavam comandados por generais como Leônidas Pires, que garantiu a posse de Sarney e estava comprometido com a transição. Tancredo não representava uma ameaça às grandes diretrizes do regime anterior, especialmente no modelo econômico e social, que, em grande parte, foi mantido até mesmo na Constituição de 1988. Houve avanços substantivos nos direitos políticos, sociais e individuais, mas, no campo econômico, muitas estruturas criadas pela ditadura permaneceram.

Como os setores mais progressistas viam a candidatura de Tancredo?

Havia desconfiança, especialmente entre as esquerdas emergentes, como o PDT, o PSB e, principalmente, o PT. Como sempre acontece com novas forças políticas, para se afirmarem, elas precisam marcar posição com críticas às lideranças mais tradicionais. Tancredo era visto como um conciliador, e isso gerava certo ceticismo. No entanto, ele também era respeitado. Muito mais do que Sarney, que foi alvo de duras críticas e até escárnio por parte da oposição e, em alguns momentos, até mesmo de lideranças do PMDB. Com Tancredo, as esquerdas provavelmente manteriam uma relação crítica, mas de maior respeito, algo que não ocorreu com Sarney, que enfrentou oposição ferrenha e chegou a ser ridicularizado publicamente.

> A diferença entre 2022 e 1985 é que, na época da transição, os militares ainda tinham o controle da situação. Hoje, a extrema-direita encontrou apoio popular e se espalhou por diferentes setores da sociedade. O que o futuro reserva?

Qual foi o impacto da posse de Sarney, considerando que ele era de um partido ligado ao regime militar?

A posse de Sarney foi mais um elo dentro da transição negociada. Às vezes, assumiu até uma feição caricatural, pois ele havia sido escolhido apenas para garantir maioria na eleição indireta de Tancredo. No entanto, com a morte de Tancredo, assumiu um papel central no processo. É importante destacar que Tancredo escondeu sua doença, possivelmente com receio de que isso pudesse gerar instabilidade. Na época, havia inquietação sobre a possibilidade de um retrocesso, embora, hoje, os estudos historiográficos indiquem que o risco era menor do que se imaginava. De qualquer forma, a posse de Sarney facilitou a transição, pois ele era um homem de confiança dos setores que governaram o país durante a ditadura. Claro que a extrema-direita não gostava dele e o via como um traidor, mas as forças políticas mais poderosas confiavam em Sarney.

Acredita que a posse de Sarney garantiu uma transição mais controlada pelos militares e pelas elites políticas?

Sem dúvida, a posse de Sarney viabilizou melhor a transição negociada. Ele era um político confiável para as elites que governaram o país durante a ditadura. A extrema-direita militar ainda tinha desconfiança dele, mas os setores mais influentes dentro do Exército, da política e da economia preferiram garantir a transição sob a liderança de alguém que conheciam e consideravam previsível.

O governo Sarney inaugurou, de fato, uma nova república?

Essa ideia de "Nova República" reflete uma tendência brasileira de rotular períodos históricos com um viés otimista – como o "Estado Novo". Mas, na realidade, a transição preservou muitos elos com o regime anterior. A Constituição de 1988 foi progressista em diversos aspectos, mas incorporou elementos fundamentais da estrutura econômica e política da ditadura.

Qual foi o papel da Assembleia Constituinte de 1988 nesse processo?

A Constituinte de 1988 foi um marco importante e representou avanços significativos, especialmente nos direitos políticos, sociais e individuais. No entanto, no campo econômico e institucional, muitos aspectos da ditadura foram mantidos. A estrutura das Forças Armadas permaneceu intocada, com autonomia excessiva, funcionando como um "Estado dentro do Estado".

As Forças Armadas realmente aceitaram a transição democrática ou apenas recuaram taticamente, mantendo influência nos bastidores?

Majoritariamente apoiaram, sim, o processo de redemocratização. Claro, havia uma ala de extrema-direita que nunca se conformou com isso, mas, se a maioria não apoiasse, a transição não teria ocorrido. As forças populares, apesar de já adquirindo uma consistência, ainda não tinham poder para enfrentar um golpe militar. Mas as Forças Armadas não estavam interessadas nisso, não havia clima, não havia atmosfera para isso. No entanto, o pessoal da extrema-direita estava ali agonizando, esperneando, mas sem força para reagir.

Há relatos de que o então ministro do Exército, Walter Pires, cogitou impedir a posse de Sarney. Como os militares viam essa nova configuração política?

O modelo de transição negociada tinha dois aspectos centrais. Primeiro, não se mexer nos torturadores. Segundo, não se tocar no processo de autonomização das Forças Armadas, que se consolidou ao longo da ditadura. As Forças Armadas passaram a operar como um Estado dentro do Estado. Esse foi o pacto da transição. Agora, houve resistência dentro dos quartéis, e Walter Pires representava essa ala que cogitou barrar a posse. Mas, no fim, predominou a visão pragmática dos altos-comandos.

É possível dizer que aquele modelo de transição influenciou a forma como as Forças Armadas ainda se posicionam na política?

Certamente, o modelo de transição negociada influenciou profundamente a relação das Forças Armadas com a política brasileira. O pacto da transição garantiu que os militares não fossem punidos pelos crimes da ditadura e consolidou sua autonomia institucional. Isso criou um problema que se arrastou por décadas. As Forças Armadas continuaram operando como um Estado dentro do Estado, sem um efetivo controle civil. Essas duas pedras angulares do pacto da transição foram fundamentais para a persistência da influência militar nos bastidores do poder. A tentativa de golpe de 2022 abalou essa estrutura, mas ainda não sabemos se será suficiente para desmontá-la. O curioso é que, ao longo desses anos, os partidos de esquerda se tornaram extremamente conciliadores e relutantes em enfrentar essa questão. O governo Dilma tentou, de forma tímida, remodelar essa relação, mas acabou recuando. A verdade é que as Forças Armadas continuam a dispor de uma imensa autonomia, e essa herança da transição segue impactando a política brasileira até hoje.

Nesse processo, não houve uma justiça de transição. Crimes da ditadura não foram julgados. De que maneira isso impacta na consolidação da democracia?

Não há dúvida de que a ausência de uma justiça de transição teve impacto negativo na consolidação da democracia no Brasil. Diferentemente de outros países da América Latina, onde houve julgamentos e responsabilizações, aqui prevaleceu o silêncio. Foi a mesma estratégia adotada após o Estado Novo construir um pacto de esquecimento. A Lei da Anistia garantiu a impunidade dos agentes da repressão e inviabilizou uma reparação efetiva. Agora, há uma nova interpretação jurídica que pode mudar isso. A tese dos crimes continuados – que argumenta que desaparecimentos forçados são crimes permanentes – abriu brechas para julgamentos. Com a crise das Forças Armadas após a tentativa de golpe de 2022, talvez vejamos avanços nesse sentido. Mas, historicamente, a falta de responsabilização pelos crimes da ditadura enfraqueceu a democracia e ajudou a perpetuar a cultura da impunidade no Brasil.

A Nova República cumpriu o que se esperava da redemocratização ou há aspectos que ainda influenciam a política brasileira?

A Nova República foi, de certo modo, um fracasso. Não um fracasso absoluto, pois ainda vivemos sob um regime democrático, mas as expectativas criadas nos anos 80 não se concretizaram. Naquela época, havia um sentimento de esperança muito forte em relação à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Mas, apesar de algumas políticas sociais terem reduzido a pobreza, a concentração de renda aumentou, e os setores mais ricos do país continuam se beneficiando de um modelo econômico profundamente desigual. Isso não aconteceu apenas no Brasil, essa desigualdade crescente é um fenômeno global. Mas, aqui, ela se acentuou de forma dramática, e isso gerou um profundo descrédito na política. As elites econômicas seguiram intocadas, e as esquerdas, ao invés de propor mudanças estruturais, tornaram-se gestoras do sistema. Esse cenário foi terreno fértil para o crescimento da extrema-direita, que se fortaleceu nos últimos anos. Algumas conquistas ocorreram, mas a estrutura de poder permaneceu quase intacta.

Se fosse possível reescrever a história, o que teria sido diferente?

O que posso afirmar é que, se a transição tivesse sido conduzida de outra forma — com justiça de transição, punição dos crimes da ditadura e um enfrentamento real contra a concentração de poder —, talvez tivéssemos uma democracia mais sólida hoje. Mas a história não se faz com suposições. O que aconteceu foi um pacto negociado que preservou muitos interesses e limitou as possibilidades de transformação social.

O país passou, em 2023, pela tentativa de golpe de Estado. Como analisa esse episódio da história recente?

Esses últimos acontecimentos não estão diretamente ligados ao modelo de transição. O crescimento da extrema-direita no Brasil faz parte de um fenômeno global. Vemos isso nos Estados Unidos, com Trump, na Argentina com Milei e em várias partes da Europa. Esse crescimento é impulsionado pelos efeitos da revolução tecnológica, da digitalização da economia e da precarização do trabalho. O neoliberalismo aprofundou a desigualdade social, e grandes parcelas da população ficaram desamparadas. As esquerdas, que historicamente representavam a mudança, hoje se tornaram administradoras do sistema. Perderam sua capacidade de mobilização e inovação, enquanto a extrema-direita soube se reinventar, vender soluções fáceis e explorar o medo e a frustração da sociedade. Aqui no Brasil, a extrema-direita emergiu com força e chegou ao governo com Bolsonaro. Em 2022, tivemos um cenário crítico, no qual a democracia esteve sob risco real. O 8 de Janeiro foi a expressão desse processo. Mas a diferença entre 2022 e 1985 é que, na época da transição, os militares ainda tinham o controle da situação. Hoje, a extrema-direita encontrou apoio popular e se espalhou por diferentes setores da sociedade. O que o futuro reserva? Isso dependerá de como as instituições e a sociedade civil irão reagir. Mas o que está claro é que a transição dos anos 80 não blindou a democracia brasileira contra novas ameaças. Ela sobrevive, mas ainda é frágil.

Eufrázio

REGULAMENTAÇÃO

Poder absolutista nas redes

Presidente Lula volta a cobrar regras para o setor, enquanto oposicionistas defendem liberdade de expressão para usuários

• DANANDRA ROCHA

Antonio Augusto/Ascom/TSE



Desde a última década, as redes sociais têm desempenhado forte papel na definição das eleições. TSE implementou ações para conter fake news

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a defender a necessidade de regulamentação das redes sociais, destacando os riscos da desinformação e do discurso de ódio no ambiente digital. Durante uma cerimônia na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília, ele criticou o que chamou de "poder absolutista" das plataformas e cobrou um marco regulatório mais rígido.

No entanto, o tema enfrenta forte resistência no Congresso, onde oposicionistas alegam que qualquer medida nesse sentido ameaça a liberdade de expressão. "Diante de uma falta de regulamentação adequada, tenho observado uma tendência de concentração de poder sem precedentes nas oligarquias digitais. Um poder absolutista, que desconhece fronteiras e visa subjugar as jurisdições nacionais. É imperativo avançar na criação de um arcabouço jurídico robusto, que promova a concorrência justa", afirma o presidente.

O líder da oposição na Câmara dos Deputados, Luciano Lorenzini Zucco (PL-RS), discordou: "É preciso dizer com todas as letras que a regulamentação das redes sociais é um ataque direto à liberdade de expressão, a implosão do último bolsão de resistência contra o sistema. Por trás da beleza argumentativa de combate à disseminação de notícias falsas, discurso de ódio e outros conteúdos considerados prejudiciais, está o desejo de calar as vozes divergentes", expressa.

As redes sociais já provaram ser ferramentas decisivas nas eleições do Brasil. Com a aproximação do pleito de 2026, cresce o debate sobre a eficácia das medidas adotadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pelas plataformas digitais para conter fake news, deepfakes e a manipulação do debate público.

Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Reuters, da Universidade de Oxford, 91% dos brasileiros se informam majoritariamente pela internet, superando até mesmo a TV com 79%. Esse cenário tem gerado mudanças na forma como campanhas eleitorais são conduzidas.

Desafio

Nos últimos anos, o TSE implementou diversas ações em parceria com o Tribunal no Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE), para combater a desinformação. Memso com as medidas, campanhas políticas no ambiente digital seguem operando no limite das regras, aproveitando brechas para impulsionar conteúdos sem total transparência.

Paola Brescianini, especialista em branding e mídias sociais digitais pelo Centro Universitário Belas Artes, alerta que o uso da inteligência artificial levanta novas preocupações. "Uma IA super perigosa são as deepfakes e os textos gerados pela IA. Hoje, é possível manipular tudo, inclusive, criar um texto falso e transformá-lo em um vídeo narrado por um candidato", adverte.

Já o advogado especialista em direito digital, Lucas Karam, destaca que um controle mais rígido pode gerar censura e limitar a liberdade de expressão nas redes, exigindo um equilíbrio entre regulamentação e restrição. "Um endurecimento legislativo pode ser necessário, sobretudo para detalhar sanções e procedimentos de verificação de conteúdo, mas deve vir acompanhado de garantias que resguardem direitos fundamentais como liberdade de expressão e de imprensa", alerta.

Janaína Leonardo Garcia, mestre em comunicação na Faculdade de Inovação e Tecnologia Senac-DF, ressalta que "os algoritmos reforçam bolhas políticas, limitando o acesso a diferentes pontos de vista e influenciando a maneira como o eleitor avalia as situações".

Transparência

Para o Roberto Beijato Júnior, doutor em Filosofia do Direito e especialista em Direito Eleitoral, a ausência de uma regulamentação mais firme pode comprometer a transparência do processo democrático. "As redes exercem, hoje, um papel protagonista na esfera eleitoral, sem a necessária regulação de suas atividades. Trata-se de muito poder nas mãos de pouquíssimas pessoas", afirma.

Segundo Felipe Rodrigues, cientista político pela UnB, a preocupação é global, mas "ainda não há evidências que as informações falsas tenham sido combatidas como esperava", observa.

Diante da ascensão da IA e da crescente fragmentação do eleitorado, o pleito de 2026 será um teste crucial para a regulamentação digital no Brasil. O desafio é equilibrar transparência, liberdade de expressão e responsabilização, evitando que a desinformação e conteúdos manipulados coloquem em risco a integridade democrática.

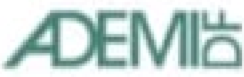


Brasília nasceu a partir de um sonho e, 65 anos depois, se mantém como uma referência no que se diz respeito à cultura, história e arquitetura.

Para celebrar o aniversário da cidade, o Correio Braziliense mostra a capital cada vez mais conectada, sustentável e pronta para os desafios do amanhã, mantendo viva a sua essência e as suas tradições.

Faça parte deste projeto!
Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato conosco

APOIO:



REALIZAÇÃO:





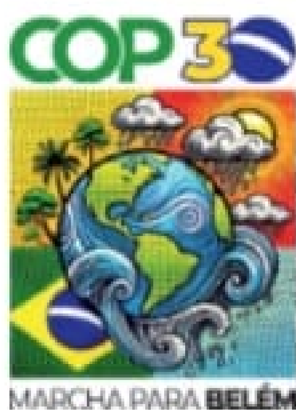
Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



No estado onde será realizada a COP30, projetos — muitos deles liderados por mulheres — levam renda à população local, ajudam a preservar o meio ambiente e buscam garantir a sustentabilidade de uma região vulnerável

Floresta em pé, esforço coletivo



» ISABELLA ALMEIDA
Enviada especial*

Fotos: Washington Alves/Vale



Manter a vegetação nativa e assegurar a subsistência exigem conscientização das comunidades e apoio de lideranças locais da região

Parauapebas (PA) — Com a proximidade da Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (COP30), a maior do mundo sobre o tema, que ocorre em Belém, de 10 A 21 de novembro, os olhos do planeta se voltam ao Pará. No entanto, para quem vive ali, a importância da região vai muito além dos debates entre as lideranças nacionais e internacionais. O foco, para a população local, é conservar a floresta em pé, na prática. Atualmente, numerosos projetos estão ativos para preservar a Amazônia e, ao mesmo tempo, levar renda e dignidade para a população. O **Correio** conheceu algumas dessas ações com relevância socioambiental.

Entre sistemas agroflorestais (SAF), fabricação de biojoias, cerâmicas que contam a história dos povos tradicionais e apicultura, os pequenos produtores do município de Parauapebas, vizinhos da Floresta Nacional de Carajás (Flonaca), recebem apoio de diferentes fontes, como da Vale, que apoiou 340 iniciativas de impacto socioambiental. Outras 120 ações foram impulsionadas por meio de parcerias. A Flonaca é administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em parceria com a companhia mineradora.

Em muitas atividades socioambientais, as mulheres são líderes. Na Associação Filhas do Mel (AFMA), as apicultoras coordenam os trabalhos com abelhas com e sem ferrão, essenciais para a manutenção da floresta e também uma fonte de renda para as famílias. Sem esses insetos, as plantas não são polinizadas e morrem. "Nosso sonho é que nossa ideia se torne grandiosa para colaborar com o município e com o meio ambiente", destaca Ana Alice de Queiroz, presidente da AFMA.



Kerliane Ribeiro: "Cada um produz um pouco na sua terra"

Luta

Para que as colmeias vivam bem, os associados mantêm a vegetação nativa. "Demos continuidade a uma atividade que está no nosso sangue. Nosso objetivo é conscientizar a sociedade da importância da floresta em pé. Sem floresta, não tem alimento. A abelha faz parte da família, cuidamos como se fosse uma filha", revela Rosemir Ferreira, apicultora da AFMA. Recentemente, ela perdeu 200 caixas de criação em decorrência do uso de agrotóxicos pelo vizinho pecuarista. Agora, luta para conseguir reproduzir as abelhas restantes, para continuarem cuidando do meio ambiente.

Já a iniciativa Diamante Negro da Amazônia (Dinam) incorpora sustentabilidade na produção de pimenta-do-reino. Tradicionalmente, o tempero é plantado sem a integração com outras plantas, mas a proposta é incluir os sistemas agroflorestais, cultivando a espécie junto ao açaí, ao cacau e a outras árvores nativas, criando uma produção amiga da natureza local. "Assim, é possível produzir e recuperar ambientes degradados ao mesmo tempo", sublinha a fundadora da startup, Thainara Vasconcelos.

Os sistemas agroflorestais têm se mostrado essenciais na conservação ambiental aliada à produção. O instituto Belterra integra cacau, milho, bananas e árvores nativas, e a iniciativa conseguiu recuperar mais de 50 hectares de terras degradadas, ajudando na preservação da flora local e ajudando na renda da população. Esse tipo de estratégia é apontada como uma aliada para alcançar metas de reflorestamento.

"Fomentamos o surgimento de startups agroflorestais, e a Belterra é uma delas. Ela trabalha com sistemas agroflorestais no consórcio de diversas espécies. Entramos com milho, feijão, banana, cacau e espécies nativas, como jatobá ou jaborandi", detalha Patrícia Daros, diretora de Soluções Baseadas na Natureza da Vale. "Nessa perspectiva, além de um impacto ambiental, que é transformar um solo degradado em um sistema agroflorestal e criar uma floresta secundária, manter a floresta em pé, também há um ganho de renda, porque produtores rurais envolvidos nas parcerias têm um retorno financeiro."

Violência doméstica

Na mesma linha, a Cooperativa Mulheres Agricultoras (Coopmusa) acolhe 55 produtoras da zona rural de Parauapebas e incentiva a agricultura local sustentável. A iniciativa entrega entre 4t e 6t de alimentos por semana para escolas da região e outros compradores. A ideia inicial era integrar a comunidade feminina e resgatar a autoestima das agricultoras que sofriam violência doméstica, mas o sucesso foi grande e a cooperativa cresceu.

Usando a técnica da hidroponia, as mulheres não precisam corrigir o solo para o plantio e também economizam água, além da redução do tempo de produção. "Nos apaixonamos por essa ideia. Cada uma produz um pouco na sua terra, estamos construindo uma história para essas mulheres. Não é porque estamos no mato, que vamos ficar esquecidas. Entregamos alimentos de qualidade e isso requer persistência", conta Kerliane Ribeiro, presidente da cooperativa.

* **A repórter viajou a convite da Vale**

Mosaico de proteção

O Mosaico de Carajás abrange seis unidades de conservação: quatro de uso sustentável e duas de proteção integral. São elas: Floresta Nacional de Carajás, Reserva Biológica do Tapirapé, Floresta Nacional do Tapirapé-aquiri, Floresta Nacional do Itapiúnas e Área de Proteção Ambiental do Igarapé Gelado:

- São **800 mil hectares** de área, o equivalente a cinco vezes a cidade de São Paulo
- As unidades de conservação estocam cerca de **601 megatoneladas** de gás carbônico
- No total, há **22.537 nascentes protegidas**

Floresta Nacional de Carajás, no Pará, é uma unidade de conservação administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em parceria com a mineradora Vale:

- Abriga mais de **3 mil espécies** de animais e plantas
- Tem mais de **11 mil nascentes** de água protegidas
- Para proteger a área, uma equipe de guardas florestais realizou mais de **14 mil patrulhamentos** nos últimos três anos
- A vigilância é feita por terra, ar e água
- A atuação dos guardas florestais evitou, entre 2021 e 2023, **422 tentativas de atividades**, como garimpo ilegal, caça e pesca predatórias e extração de madeira

Preservação da biodiversidade amazônica

O Bioparque Vale Amazônia, criado em 1985, consolidou-se como um dos principais centros de pesquisa, conservação e educação em biodiversidade do Brasil. No centro da Floresta Nacional de Carajás, o espaço, que ocupa 30 hectares e tem 70% de floresta nativa, é dividido em 29 recintos, conta com mais de 360 animais de 70 espécies locais, além de um herbário, com mais de 16 mil espécies da flora amazônica.

Com o ambiente perfeitamente equilibrado, foram registrados nascimentos de onças-pintada, ararajuba, urubu-rei e harpia, todas essas espécies vulneráveis. No local, há um viveiro de imersão com mais de 86 aves de 24 espécies.

Atualmente, o herbário é indexado pelo Jardim Botânico de Nova York e faz parte da Rede Brasileira de Herbários e da rota internacional de pesquisa científica. O Bioparque Vale Amazônia recebe cerca de 100 mil visitantes por ano, e tem um hospital completo, que recebe animais vítimas de maus-tratos e recuperados do tráfico. Bichos feridos encontrados na região também são cuidados lá.

Genética

"O bioparque tem esse papel fundamental na conservação das espécies amazônicas, justamente por ser um lugar que protege. Ele também se tornou um banco genético vivo para essas espécies", relata Nereston Camargo, veterinário da instituição. "Caso ocorra a extinção no ambiente natural, a gente tem aqui um banco genético bem forte, e as espécies são totalmente saudáveis. Por isso, é importante esse trabalho, tanto na conservação como na educação ambiental."

Para estimular e facilitar o reflorestamento, o Viveiro de Mudas de Carajás já recebeu mais de 25 mil toneladas de sementes em seis anos. Em parceria com a comunidade extrativista da região (Coex), o viveiro planta espécies nativas que serão distribuídas nas áreas já mapeadas.

As sementes recebidas são levadas para uma espécie de berçário e depois para a casa de germinação, onde crescem até ter tamanho suficiente para ficar expostas a um ambiente não controlado. Assim, as árvores se adaptam ao clima do local onde serão plantadas. (IA)



O Viveiro de Mudas de Carajás atua em parceria com a comunidade extrativista: só espécies nativas

Bolsas Na sexta-feira	**Pontuação B3** Ibovespa nos últimos dias	**Dólar** Na sexta-feira	Últimos	**Salário mínimo**	**Euro** Comercial, venda na sexta-feira	**CDI** Ao ano	**CDB** Prefixado 30 dias (ao ano)	**Inflação** IPCA do IBGE (em %)
0,3% São Paulo; 0,08% Nova York	131.474 (18/3) – 132.344 (21/3); 18/3, 19/3, 20/3, 21/3	R$ 5,717 (+ 0,74%)	17/março 5,686; 18/março 5,672; 19/março 5,648; 20/março 5,675	R$ 1.518	R$ 6,185	13,15%	14,16%	Outubro/2024 0,56; Novembro/2024 0,39; Dezembro/2024 0,52; Janeiro/2025 0,16; Fevereiro/2025 1,31

CRÉDITO DE CARBONO

Projeto-piloto prevê a restauração da Unidade Triunfo do Xingu, considerada a área de preservação mais desmatada do país

Nova aposta de concessão florestal

» RAFAELA GONÇALVES

O Brasil está prestes a experimentar um novo mercado de concessão florestal, que visa a recuperação de áreas degradadas em troca de créditos de carbono para a iniciativa privada. O projeto-piloto prevê a restauração da Unidade de Recuperação Triunfo do Xingu (URTX), localizada em Altamira, no sudoeste do Pará, considerada a unidade de conservação mais desmatada do país.

A licitação da área será realizada sexta-feira na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3. A ideia é conceder milhares de hectares para empresas que, em troca de restaurar florestas destruídas, poderão faturar mais de R$ 1 bilhão com a venda de créditos de carbono. O modelo deve servir como um cartão de visitas para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, que será realizada em novembro, em Belém.

O governador do estado, Helder Barbalho (MDB), disse estar entusiasmado com a iniciativa. Segundo ele, trata-se de uma concessão de 40 anos, com investimento de R$ 250 milhões e previsão de receita de R$ 1,5 bilhão. "É a primeira experiência do Brasil de concessão de restauro de floresta em áreas públicas. Esse momento representa para o Pará uma nova agenda, a agenda de permitir que através do restauro nós possamos mobilizar capital privado para recuperar o estoque florestal. Esse projeto permite ainda a geração de dois mil empregos a partir do restauro", destacou. A expectativa é de que o modelo seja replicado em outras regiões do estado e, também, do país.

A concessão florestal é realizada desde 2006, a partir da Lei de Gestão de Florestas Públicas. Até então, as áreas concedidas à iniciativa privada eram destinadas apenas para projetos de manejo sustentável, incluindo a produção de madeira. Esta será a primeira vez que uma área será concedida especificamente para restauração florestal com aproveitamento de créditos de carbono.

Para Daniel Caiche, professor de MBA da Fundação Getulio Vargas (FGV) e especialista em mudanças climáticas e mercado de carbono, as expectativas para o leilão são positivas, "especialmente porque há uma crescente valorização de ativos ambientais e um interesse maior por parte de investidores na bioeconomia, principalmente com foco em projetos de restauração ecológica com potencial de geração de créditos de carbono".

"Se bem estruturado, o leilão pode atrair empresas comprometidas com práticas sustentáveis, gerando emprego e renda para comunidades locais, ao mesmo tempo em que fortalece a proteção da floresta", afirmou.

Sancionado em dezembro, o projeto de lei que regulamenta o mercado de carbono estabelece um limite para emissões de gases de efeito estufa pelo setor produtivo e multas para quem não compensar as emissões excedentes. Assim, a comercialização de créditos se torna uma demanda global em ascensão.

Regeneração

Florestas desmatadas poderão ser regeneradas pela iniciativa privada. Entenda como deve funcionar o novo modelo de concessão florestal



- A Lei de Concessão Florestal, de 2006, autoriza a iniciativa privada a explorar florestas, mas até então isso era feito para madeireiros. Agora, a ideia é entregar florestas desmatadas para a iniciativa privada. O objetivo é que as empresas restaurem as áreas e, em troca, vendam créditos de carbono.
- Esses créditos, equivalentes a uma tonelada de carbono absorvida ou não emitida, são vendidos principalmente a grandes corporações que buscam compensar suas emissões, como empresas de tecnologia e indústrias energéticas.
- O projeto prevê que empresas interessadas em atuar nessas áreas invistam na recuperação da vegetação nativa e, em troca, lucram com a comercialização dos créditos de carbono gerados. Para tornar o modelo mais atrativo, parte da receita obtida será repassada aos governos federal e estadual.

COMO DEVE FUNCIONAR?
- As empresas interessadas devem investir na recuperação da vegetação nativa;
- Em troca, lucrariam com a comercialização dos créditos de carbono gerados;
- Parte da receita obtida seria repassada aos governos federal e estadual.

UNIDADES
- No estado do Pará, a Unidade de Recuperação Triunfo do Xingu (URTX), uma área de 10 mil hectares, está no centro do projeto. Um leilão será realizado no próximo dia 28 na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A licitação premiará o maior lance de outorga variável, ou seja, aquele vinculado à receita anual da empresa vencedora.
- No âmbito federal, o governo pretende conceder 15 mil hectares da Floresta Nacional do Bom Futuro, em Rondônia, ainda no primeiro semestre de 2025. O objetivo é que, até o final do ano, cerca de 350 mil hectares de floresta pública sejam entregues à iniciativa privada.

RECEITA
- No Pará, a expectativa é de que a concessionária vencedora possa faturar até R$ 143 milhões por ano a partir de 2042;
- No modelo federal, os dois lotes a serem negociados podem gerar receitas de até R$ 1,2 bilhão.

MERCADO DE CARBONO
Lei sancionada em 2024, que regulamenta o mercado de créditos de carbono, prevê que cota máxima de emissões de CO_2 para empresas e multas para quem não compensarem as emissões excedentes.

- Os créditos de carbono funcionam como cotas de emissão de gases de efeito estufa que podem ser comprados e vendidos por governos, investidores e corporações. O direito de emitir novos gases, portanto, é precificado e pode ser comercializado.

TIPOS DE MERCADO
- **Mercado regulado:** serão obrigadas a aderir ao sistema de créditos de carbono as firmas que emitirem mais de 10 mil toneladas de gases de efeito estufa por ano. É o caso, por exemplo, das empresas de cimento e do setor petrolífero.
- **Mercado voluntário:** modelo opcional em que empresas e indivíduos interessados no tema e que queiram neutralizar a pegada de carbono poderão usar esse sistema para comprar ou vender créditos.

O QUE DIZ A LEI
- Aqueles que emitem acima de 10 mil toneladas de CO_2 por ano deverão enviar um plano de monitoramento das emissões, além de encaminhar relato de emissões e remoções de gases do efeito estufa;
- Para quem emitir acima de 25 mil toneladas por ano será necessário enviar ainda um documento que descreve o cumprimento dos compromissos ambientais definidos para reduzir carbono. Se não atingir as metas de redução, a companhia terá que adquirir créditos de carbono para compensar as emissões.

MULTAS
- As empresas que não cumprirem as regras terão de pagar multas de até 3% do faturamento bruto da companhia. O valor será de R$ 20 milhões para pessoas físicas e entidades;
- O empreendimento estará sujeito à perda de linhas de financiamento e benefícios fiscais, além da proibição de realizar contratos com a administração pública por até três anos.

DISTRIBUIÇÃO

75% do dinheiro arrecadado no sistema de mercado de carbono será destinado ao Fundo Nacional sobre Mudança do Clima;

5% dos recursos irão para compensação pela contribuição dos povos indígenas e comunidades tradicionais para a conservação da vegetação nativa; e

15% servirão para operar o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE).

Fonte: Governo do Pará, governo federal e PL 182/2024.

Desafios

Apesar de se mostrar um mercado promissor, desafios logísticos e jurídicos ameaçam o sucesso do modelo, conforme destacou Eduardo Fayet, vice-presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG) e especialista em ESG. "Existem questões sobre a regularização fundiária e a segurança jurídica necessária", apontou.

Há riscos associados às concessões. A URTX, por exemplo, está localizada a 150 quilômetros da área urbana mais próxima. O local remoto é conhecido por ser frequentemente invadido por grileiros e madeireiros. "A lei prevê que o Estado tenha a obrigação de garantir o acesso a essas terras, conforme o edital de licitação por parte do setor privado, ou viraria uma guerra dentro dessas áreas. As forças policiais e de segurança, são quem garantem o acesso a essa terra. Resta saber se o Estado brasileiro vai, de fato, cumprir isso na forma que tem que ser cumprida", explicou.

Outro obstáculo jurídico é que a legislação brasileira limita a duração das concessões florestais a 40 anos, enquanto os créditos de carbono geralmente exigem garantias de que o carbono será retido no solo por, pelo menos, 100 anos.

Na avaliação do especialista em ESG, restam alguns ajustes nesse processo. "É preciso segurança jurídica e financeira adequada para que as empresas possam compensar efetivamente o carbono, para que isso não vire problema depois", completou.

Flona do Jatuarana

Está em aberto um edital federal de concessão da Floresta Nacional (Flona) do Jatuarana, em Apuí, no sul do Amazonas. Diferentemente do Triunfo do Xingu, a região será destinada para modelos tradicionais de manejo sustentável, incluindo a produção de madeira e silvicultura de espécies nativas, em quatro áreas que somam 453,4 mil hectares.

O projeto prevê investimentos em infraestrutura de mais de R$ 430 milhões e de R$ 3,4 bilhões nos serviços de operação, ao longo do período de concessão. A estimativa é de criação de 1,5 mil empregos diretos e indiretos.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), 24% do pagamento das concessões serão destinados ao município e 12% ao estado onde a floresta está localizada. Os recursos também são destinados ao SFB (12%), ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (12%), e 41% voltam para o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) realizar a gestão.

O Plano Plurianual de Outorga Florestal (PPAOF), publicado em dezembro pela pasta, prevê a concessão de 24 áreas públicas para manejo sustentável e outras nove para restauração florestal. O Serviço Florestal Brasileiro pondera que, no caso do manejo para madeira, o modelo não causa desmatamento e mantém a diversidade biológica, já que são colhidos poucos indivíduos de espécies diversas, no período de 25 a 35 anos. O concessionário só pode manejar os recursos que estão descritos no edital, não tendo direito à terra em si.

A licitação será realizada em 21 de maio, na sede B3, dividida em quatro lotes, as chamadas Unidades de Manejo Florestal (UMFs). O projeto inclui "encargos acessórios", instrumento contratual que obriga a concessionária a investir uma parcela de recursos em diversos macrotemas.

O diretor de Planejamento e Estruturação de Projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Nelson Barbosa, afirmou que o manejo florestal sustentável é essencial para a preservação da Amazônia. "Protege a biodiversidade, mantém o equilíbrio ecológico, promove o desenvolvimento sustentável das comunidades locais, reduz o desmatamento e ajuda a mitigar as mudanças climáticas", explicou.

O Brasil já possui experiências bem-sucedidas em concessões para manejo florestal sustentável. Por exemplo, a Floresta Nacional de Jacundá, em Roraima. "Essas práticas garantem que a exploração dos recursos naturais ocorra de forma responsável", ressaltou.

Financiamento

O grande desafio do Brasil à frente da Conferência do Clima é expandir o financiamento climático global de US$ 300 bilhões por ano para US$ 1,3 trilhão até 2035. A falta de uma sinalização concreta sobre os caminhos para multiplicar esse valor foi um dos entraves da última edição realizada em Baku, no Azerbaijão, no ano passado.

Presidente da COP30, o embaixador André Corrêa do Lago sinalizou em carta aberta aos países-signatários que o número alto exige uma mudança no modelo de financiamento e que "esses recursos não serão doados pelos países desenvolvidos aos países em desenvolvimento".

Para Daniel Caiche, há diversas alternativas que podem ensejar a iniciativa privada. "Entre elas, estão os mercados de carbono, que permitem a comercialização de créditos de redução de emissões, os mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que recompensam os responsáveis que preservam áreas estratégicas, e os títulos verde (green bonds), que direcionam investimentos para projetos sustentáveis", exemplificou.

Ele destacou a importância de iniciativas como a taxonomia sustentável. "Os compromissos empresariais de descarbonização e de conservação da biodiversidade podem estimular novos investimentos em preservação e regeneração de ecossistemas, tornando a agenda climática mais atrativa para o setor privado", ressaltou o professor.

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Dados divulgados recentemente pelo IBGE mostram que a porcentagem de brasileiros com 65 anos ou mais cresceu de 4%, em 1980, para os atuais 10%"

Apple TV



Apple TV+ ainda luta para gerar lucro

A Apple segue patinando no mercado de streaming. No ano passado, segundo o site especializado *The Information*, o serviço Apple TV+ perdeu US$ 1 bilhão, apesar dos investimentos robustos em conteúdo. Desde o seu lançamento, em 2019, a plataforma atingiu 45 milhões de assinantes, mas detém menos de 1% do mercado de streaming, enquanto a Netflix possui 8%. Embora séries como *Ted Lasso* e *Ruptura* tenham recebido boa aceitação do público, o segmento está longe de se tornar lucrativo.

Amazon alerta para a exclusão racial na literatura

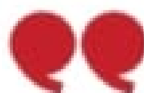
A imagem é impactante: depois da retirada dos livros escritos por autores brancos das prateleiras da biblioteca do Memorial da América Latina, em São Paulo, restaram poucas obras. Na verdade, apenas 5% do total. A ação foi promovida pela Amazon, em campanha de conscientização pelo Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial. A iniciativa é temporária — os livros dos brancos vão retomar a posição original. Ainda assim, a mensagem é um alerta poderoso sobre a desigualdade.

Envelhecimento sem desenvolvimento ameaça o futuro do Brasil

É alarmante constatar que o Brasil está envelhecendo rapidamente e, ao mesmo tempo, deixando para trás a oportunidade de enriquecer. Dados divulgados recentemente pelo IBGE mostram que a porcentagem de brasileiros com 65 anos ou mais cresceu de 4%, em 1980, para os atuais 10%. Enquanto isso, a renda média da população não avança em ritmo suficiente para permitir que o país reduza a distância que o separa das nações desenvolvidas. O envelhecimento acelerado impõe desafios significativos. Com menos jovens ingressando no mercado de trabalho e mais idosos necessitando de suporte, a pressão sobre os sistemas de saúde e previdência se tornará insustentável. Ou seja, em algum momento haverá o risco nada desprezível de o modelo entrar em colapso. Se nada for feito para mudar esse quadro, o Brasil estará condenado a envelhecer antes de enriquecer, o que poderá comprometer o futuro das próximas gerações.

13%

deverá ser a inflação do setor de saúde em 2025, segundo projeção da consultoria Mercer Marsh. O índice se refere aos produtos e serviços médico-hospitalares pagos pelas operadoras de planos de saúde. É mais do que o dobro da inflação oficial do Brasil estimada para este ano



"Não deixe que ninguém lhe diga que você não pode fazer algo. Prove que eles estão errados"

Larry Ellison, *cofundador da empresa americana de tecnologia Oracle*

Reprodução/wikipedia



Jim Watson/AFP



Empresas de Musk viram alvo da agenda de Trump

A vida de Elon Musk ficou mais complicada desde que assumiu a coordenação do Departamento de Eficiência Governamental na gestão de Donald Trump. Por ser visto como um conselheiro próximo do presidente, Musk acaba associado às decisões polêmicas de Trump. Com isso, o descontentamento com a agenda do republicano atinge as empresas do bilionário. No Canadá, a Tesla foi expulsa do Salão do Automóvel de Vancouver. Os canadenses estão incomodados com as tarifas comerciais de Trump.

RAPIDINHAS

A empresa brasileira de alimentos JBS, por meio de sua subsidiária Vivera, fez uma oferta para comprar a The Vegetarian Butcher, marca de proteínas vegetais da Unilever. Fundada em 2010 e adquirida pela Unilever em 2018, a The Vegetarian Butcher atua em 55 países e se tornou uma das referências do segmento plant-based.

O Grupo Pão de Açúcar (GPA) ultrapassou suas metas de diversidade em 2024, com 49,6% de mulheres em cargos de liderança. Desde 2019, a rede investe em capacitação feminina, sendo que 30% das participantes do programa foram promovidas. Um dos diferenciais da empresa é vincular metas de diversidade à remuneração dos colaboradores.

A empresa de energia Engie comprou as hidrelétricas Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão, localizadas no Amapá, por R$ 2,9 bilhões. As usinas, com capacidade instalada 612 MW, estavam sob controle da EDP e da China Three Gorges. A conclusão do negócio está sujeita à aprovação dos acionistas da Engie e de órgãos reguladores.

Em 2024, o setor de seguros brasileiro teve receitas de R$ 750 bilhões, um crescimento de 12% versus o ano anterior. Responsável pelo levantamento, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) projeta novos avanços em 2025, por volta de 10%. O segmento de seguros responde por pouco mais de 6% do PIB brasileiro.

CRÉDITO DO TRABALHADOR

Mais de 40 milhões de simulações foram realizadas e 11 mil consignados liberados em apenas três dias

Corrida por empréstimos

• VICTOR CORREIA

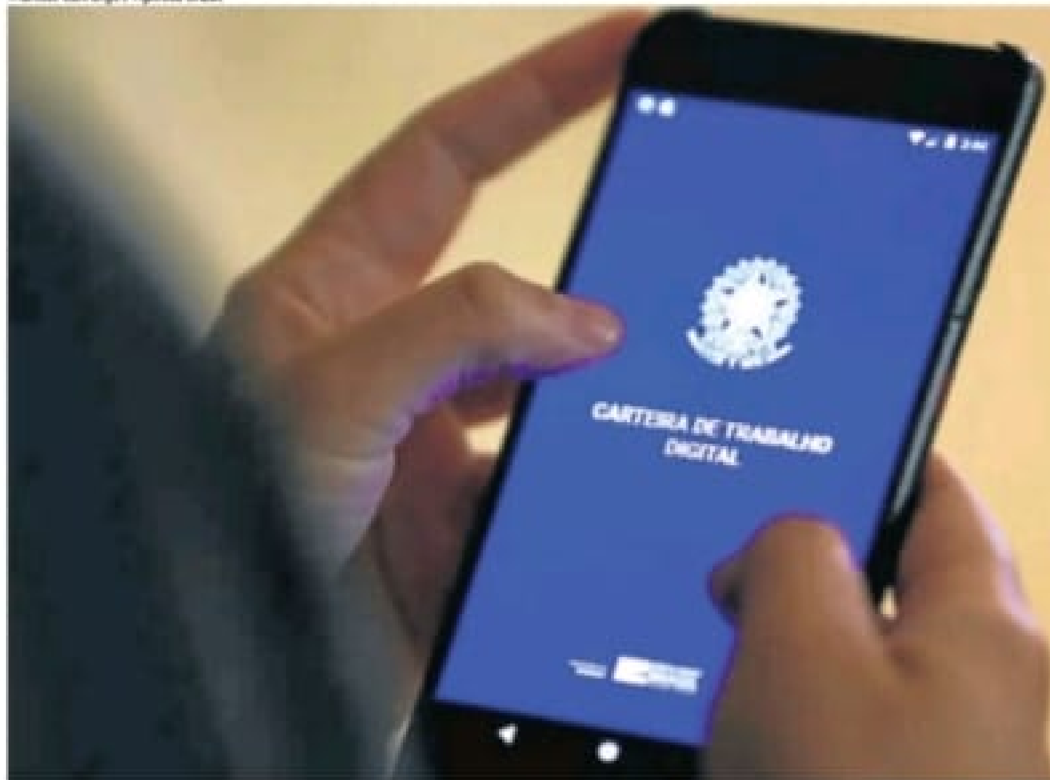
A nova modalidade de consignado privado lançada pelo governo federal já alcançou 40.180.384 de simulações no aplicativo da Carteira Digital de Trabalho, segundo balanço divulgado na noite de ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com dados da Dataprev. Além disso, já foram 4.501.280 propostas solicitadas e 11.032 empréstimos concedidos. Batizado de Crédito do Trabalhador, o programa passou a valer na última sexta-feira e pode ser solicitado por trabalhadores pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), empregados de microempreendedores individuais (MEIs), empregadas domésticas e assalariados rurais.

O programa foi anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o intuito de fornecer opções mais baratas de crédito para a população. A estimativa do governo é de que 47 milhões de brasileiros possam participar. Antes, o consignado, com desconto automático das parcelas na folha de pagamento, só estava disponível para servidores públicos, aposentados, pensionistas e alguns funcionários de empresas que possuem convênios com os bancos. Apesar da alta demanda, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, pede que os interessados avaliem com atenção as opções disponíveis no aplicativo. "O trabalhador precisa ter cautela, calma para analisar a melhor proposta", disse Marinho. A recomendação é que se espere o prazo de 24 horas após o pedido inicial para que todas as instituições financeiras apresentem as suas condições.

Nas redes sociais, há relatos de usuários que tiveram problemas ao tentar simular o empréstimo. Uma das reclamações mais comuns é a demora na apresentação das ofertas pelos bancos. Também há casos de erros no aplicativo, e questionamentos sobre mensagens de falta de vínculo empregatício, mesmo para trabalhadores que já possuem anos de carteira assinada. Segundo o Ministério do Trabalho, o número de acessos ao aplicativo da carteira digital está 12 vezes maior do que a média semanal dos últimos três meses.

A medida também é uma aposta do governo federal para tentar melhorar a aprovação do presidente Lula, que atingiu recentemente o menor patamar de seus três mandatos. Aliados do petista vêm incentivando a população a acessar a medida. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, publicou um vídeo em sua conta no Instagram, no sábado, chamando o programa de "Empréstimo do Lula", destacando que o consignado possui juros mais baixos do que outras modalidades. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também publicou ontem trecho de entrevista no podcast Inteligência Limitada no qual explica a medida. "O banco joga a taxa de juro lá embaixo. Em vez de cobrar 5, 6%, ele vai cobrar menos de 3%", disse o ministro.

Marcelo Camargo / Agência Brasil



Pela Carteira Digital, o trabalhador tem a possibilidade de receber propostas de todos os bancos

Como funciona?

As parcelas do novo consignado são descontadas diretamente da folha de pagamento do trabalhador, de forma automática, e não podem ultrapassar 35% do salário, incluindo benefícios. O trabalhador poderá usar como garantia do financiamento até 10% do seu saldo total do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), além de 100% da multa rescisória (de 40% do FGTS) em caso de demissão. Se o valor não for suficiente para quitar o empréstimo, as parcelas serão congeladas e retomadas automaticamente assim que o contratante entrar em outro emprego, sujeito a correções como a inflação e multa. Também será possível negociar a quitação diretamente com o banco. Os juros da nova modalidade são consideravelmente menores do que outros tipos de crédito, como os empréstimos pessoais, mas variam de acordo com a instituição financeira. A média gira em torno de 3% ao mês.

Como acessar?

O acesso ao Crédito do Trabalhador é feito no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital). O usuário precisa, primeiro, autorizar que instituições financeiras, como bancos, acessem dados pessoais como nome completo, CPF, parcela do salário que pode ser comprometida com as parcelas do empréstimo, e o tempo de serviço na empresa atual. Ao fazer a simulação, o interessado também informa o valor que quer e em quantas parcelas pretende pagar, e tem acesso a uma estimativa sobre quanto será o montante total da dívida, usando a taxa média da modalidade. As ofertas de financiamento serão liberadas em até 24 horas, e o usuário poderá escolher qual banco tem as melhores condições. Após a contratação, há um prazo de até sete dias para desistência, mediante a devolução do valor. Por enquanto, o processo é feito apenas no aplicativo da Carteira Digital, mas poderá ser solicitado diretamente nos canais digitais dos bancos a partir de 25 de abril. Quem já possui consignados também poderá fazer a migração para o Crédito do Trabalhador a partir da mesma data.

BRICS

Dilma é reeleita para presidência do BND

A ex-presidente da República Dilma Rousseff anunciou ontem que foi reeleita como chefe do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), conhecido como o "Banco do Brics". Seu mandato atual termina em julho deste ano. A permanência de Dilma foi uma indicação do presidente da Rússia, Vladimir Putin, que decidiu abdicar do direito de apresentar um novo nome. Com a medida, Dilma pode passar até mais cinco anos no comando do banco. Ela confirmou sua reeleição em conversa com jornalistas durante o Fórum de Desenvolvimento da China, evento econômico realizado pelo governo chinês em Pequim. Segundo ela, a indicação foi apoiada por unanimidade pelo conselho do NDB. A instituição ainda não anunciou formalmente a decisão.

A ex-presidente foi indicada ao cargo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2023 e vive em Xangai, onde está sediado o banco, desde então. Ela substituiu Marcos Troyjo, escolhido por Jair Bolsonaro em 2020, quando o Brasil assumiu o direito rotativo de indicar o presidente do NDB. Putim justitifou o apoio sob o argumento de não prejudicar a instituição financeira. "Não queremos transferir todos os problemas que estão associados à Rússia para as instituições cujo desenvolvimento nós próprios estamos interessados. Nós lidaremos com nossos problemas, e cuidaremos deles nós mesmos", declarou Putin.

Aliados da ex-presidente comemoraram a decisão nas redes sociais. (VC)

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



IGREJA CATÓLICA

AFP Tiziana FABI



Com cânulas para o fornecimento de oxigênio, ele segue de carro para a residência de Santa Marta

AFP



Um telão transmitiu, na Praça de São Pedro, o momento exato em que Bergoglio fala aos fiéis

Reprodução/Facebook



Ele saúda a fiel que diariamente levava rosas amarelas ao hospital para chegar às suas mãos

Vatican News



Carmela Mancuso, de 79 anos, é a "senhora com as flores amarelas" mencionada pelo pontífice

Papa faz primeira aparição pública

Francisco desce do 10º para o 5º andar do hospital e fica perto dos fiéis. Da sacada, esforça-se para falar: "Obrigado a todos". Fez sinal de positivo, após cinco semanas internado por causa de pneumonia dupla

» RENATA GIRALDI

Por pouco mais de dois minutos, o papa Francisco, de 88 anos, apareceu na sacada do 5º andar do Hospital Gemelli, em Roma, na Itália — ele desceu cinco andares para ficar mais próximo de quem o esperava do lado de fora. Dali, com um esforço visível para respirar, saudou o público, brincou: "Estou vendo aquela senhora com as flores amarelas, muito bem". Em seguida, agradeceu as orações dos fiéis. "Obrigado a todos!", afirmou o pontífice, sentado em uma cadeira de rodas. Essa foi a primeira aparição pública do santo padre, após cinco semanas de internação para o tratamento de uma pneumonia dupla e um grave quadro infeccioso.

As pessoas puderam vê-lo também por um telão colocado em frente à Praça São Pedro, no Vaticano. Emocionados, os fiéis gritavam: "Francisco", "santo padre" e "papa". Muitos choravam, outros rezavam e vários olhavam paralisados o pontífice. Nos 38 dias de internação, centenas se uniram em orações em frente ao hospital. Diante do público, acenou, sorriu e tentou demonstrar que está bem. Usando uma cânula — tubo de plástico colocado no nariz para o fornecimento de oxigênio —, saiu do hospital em um carro branco, cumprimentou as pessoas com a janela fechada. Aparentemente mais magro e ainda inchado, Francisco passará por mais dois meses de tratamento em casa, na residência de Santa Marta.

No caminho para a casa, o pontífice parou e orientou que cardeal Rolandas Mackrikas levasse um arranjo com flores amarelas à Basílica de Santa Maria Maggiore. A pedido do pontífice, a rota foi alterada. Ele queria rezar diante da imagem de Salus Populi Romani, a Virgem com o Menino Jesus, de quem é devoto — primeiro ícone sagrado concedido por um papa. Mas não desceu do carro, fez suas orações dali mesmo.

Ao chegar à residência de Santa Marta, segundo o jornal *La Stampa*, o papa foi para o quarto descansar. Mesmo com a alta hospitalar, a corrente de orações pela saúde de Francisco prossegue. Todas as noites, é rezado o rosário na Praça São Pedro com a participação de padres e cardeais, segundo a Sala de Imprensa do Vaticano.

Guerra

Em sua oração dominical do *Angelus*, o papa escreveu ontem que estava "triste com a retomada do intenso bombardeio israelense na Faixa de Gaza" e exigiu seu fim "imediato". Ele também saudou o acordo de paz, firmado em um tratado, entre a Armênia e o Azerbaijão. Fez um apelo à oração pela paz no mundo, citando os conflitos na Ucrânia, no Oriente Médio, no Líbano, em Mianmar, no Sudão e na República Democrática do Congo. Desde 9 de fevereiro – cinco dias antes da sua internação — . Francisco não participa da cerimônia na Praça São Pedro, no Vaticano. São praticamente seis semanas afastado da celebração, algo que jamais tinha ocorrido.

AFP

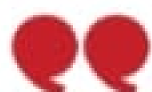


Mais magro e visivelmente cansado, o pontífice ficou apenas alguns minutos sob olhar dos fiéis

Em 6 de março, o Vaticano divulgou uma curta gravação de áudio, na qual o papa, com a voz cansada e a respiração difícil, agradece aos fiéis. "Agradeço, de todo o coração, as orações que fazem pela minha saúde da Praça (de São Pedro). Os acompanho daqui. Que Deus os abençoe e que a Virgem os proteja. Obrigado."

A doença de Francisco e o longo período de hospitalização levantaram questões sobre quem poderia atender a agenda lotada de eventos religiosos que antecedem a Semana Santa, a canonização de Carlo Acutis, o "Padroeiro da Internet", e os eventos relativos ao Jubileu dos Adolescentes.

Houve também especulação em torno de uma possível sucessão do papa, caso o estado geral dele viesse a agravar ou renunciar. Porém, com suas atitudes de ontem, ele joga por terra essas informações, sorridente, acenou para os fiéis, sentando no banco do carona do carro popular que o transportou, ratificando a marca da simplicidade e disposição.



> (Estou) triste com a retomada do intenso bombardeio israelense na Faixa de Gaza"
>
> ***Papa Francisco,***
> *no Angelus*

Flores amarelas

Do alto da sacada do Hospital Gemelli, o papa Francisco viu Carmela Vittoria Mancuso, de 79 anos, a "senhora com as flores amarelas". Nas mais de cinco semanas de internação, a idosa levou rosas para o pontífice e pedia para chegar às mãos dele. Extremamente católica, ela disse que, desde que se mudou para Roma, há seis anos, presenteia o santo padre com flores. Fez vigília e rezou por sua recuperação desde 14 de fevereiro.

"Esse ritual de flores para o papa Francisco é algo que fazemos há anos", afirmou Carmela Mancuso. "O santo padre deveria dar a bênção e, em vez disso, ele viu meu buquê de rosas. Desejo que ele se cure imediatamente e volte para nós como antes", reagiu a idosa, emocionada com o reconhecimento do pontífice.

No caminho para a casa, Francisco parou e conversou com Carmela rapidamente. Recebeu as flores e as entregou para o cardeal Rolandas Mackrikas com a missão de depositá-las na Basílica de Santa Maria Maggiore. Emocionada, a idosa disse se lembrar da primeira vez que viu o papa. Segundo ela, havia admiração e humor no rosto por causa das flores. "São para mim?", teria perguntado o pontífice para ela.

Segunda etapa do processo de reabilitação

Lúcido, consciente e orientado, o papa Francisco encantou os fiéis com sua aparição. Mas depois da alta hospitalar, ele entra numa segunda etapa do tratamento em casa, alternando períodos de repouso e atividades. Por dois meses, será submetido à fisioterapia pulmonar e motora, a redução progressiva de oxigênio e de medicamentos, além de alimentação adequada. Também estão suspensos compromissos públicos e excessos. Por enquanto, os médicos evitam falar em prazos e datas.

É que o plano de recuperação do pontífice merece atenção redobrada por causa da idade — 88 anos — e o fato de ter apenas parte do pulmão direito. Aos 20 anos, ele teve uma grave infecção, o que obrigou a retirar parte do pulmão direito. Desde então, ele convive com dificuldades respiratórias e uma batalha permanente para conseguir driblar as crises que surgem. No período em que esteve internado, teve duas graves crises de insuficiência. Os médicos admitiram que o pontífice correu risco de morte.

O programa de reabilitação definido para Francisco visa, sobretudo, fortalecer os músculos da caixa torácica e o corpo do santo padre como um todo para que tenha condições de melhor sua capacidade respiratória. Se isso ocorrer, ele conseguirá ter autonomia e não mais ficar dependente do oxigênio. A atenção dos médicos se concentra também em evitar novas contaminações e que ele não se canse fisicamente, daí a necessidade de repouso.

Fatores

A alimentação do papa deve ser baseada em fibras, sais minerais e vitaminas com muita hidratação. Em casos semelhantes, a recomendação é vigiar a balança para que o paciente não ganhe muito peso. Os especialistas evitam dizer quanto tempo levará esse processo de reabilitação, uma vez que há vários fatores que influenciam.

É necessário observar como o organismo de Francisco vai reagir, se o "desmame" — a retirada gradual dos medicamentos — ocorrerá bem, a recuperação da capacidade pulmonar e a própria disposição física como um todo do papa nesse período. Os médicos o elogiaram como paciente, disseram que ele colabora muito com a equipe e que, quando não entendia algo, escrevia e perguntava.

AFP



A recuperação será em Santa Marta, onde mora Francisco, e destinado aos cardeais no Vaticano

Os aspectos positivos, verificados nos 38 dias de hospitalização, são que o papa não chegou a ser entubado, também manteve a consciência e a lucidez. Anteontem, ao saber de sua alta, após muita insistência, ele brincou com os médicos: "Pelo jeito, ainda, estou vivo". Segundo a equipe que tratou dele, o humor de Francisco foi reaparecendo à medida que ele melhorava fisicamente.

Para os próximos dias, a Igreja Católica tem eventos importantes, como a Páscoa, a cerimônia de canonização de Carlo Acutis, "padroeiro da internet", em 27 de abril, e o Jubileu dos Adolescentes — de 25 a 27 de abril.

Por enquanto, não há confirmação da participação do pontífice nessas datas.

Opinião

10 • Correio Braziliense • Brasília, segunda-feira, 24 de março de 2025

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br | **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Ano do cooperativismo abre oportunidades

Em um mundo que sinaliza para a individualidade, com tecnologia capaz de, cada vez mais, possibilitar às pessoas a realização de tarefas e a solução de problemas sozinhas, alternativas para recuperar o convívio social inspiram estudos. A internet e as redes sociais, feitas para unir, têm produzido afastamento. Nos negócios, campo que também enfrenta essa conjuntura, o cooperativismo é uma ferramenta com potencial para impulsionar relacionamentos e gerar ganhos coletivos.

Baseado no conceito do trabalho em conjunto, com a participação efetiva dos integrantes, as cooperativas podem proporcionar efeitos duradouros em diversas esferas. Atenta a isso, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu 2025 o Ano Internacional das Cooperativas (AIC2025). A iniciativa, segundo o organismo intergovernamental, reconhece o papel do movimento. O tema, inclusive, fará parte das mesas de debates da 30ª Conferência sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorre em Belém (PA), em novembro.

Em contexto mundial, o país pode aproveitar para oferecer sua contribuição com a apresentação de modelos de sucesso, além de promover, como anfitrião, a transferência de conhecimentos. Internamente, é uma oportunidade para discutir as ações de cooperação que vêm sendo desenvolvidas nacionalmente — e a largada não pode esperar.

Pelo Brasil, gestores e representantes cooperativistas — em níveis local e regional — precisam aumentar o foco sobre decisões que apontem caminhos para as questões globais, como os impasses socioeconômicos, os problemas ambientais e a garantia do trabalho digno. Em um país com tantas desigualdades, ampliar o impacto do cooperativismo pode significar o cumprimento de direitos e a melhoria da qualidade de vida para muita gente.

Muitos conceitos do modelo cabem perfeitamente como soluções para desafios de ordens variadas. Inseridas nas comunidades, as cooperativas têm condições de conhecer as necessidades da população ao seu redor. Esse diferencial deve ser aproveitado pelos poderes Executivo e Legislativo. A capacidade de fomentar renda e desenvolvimento de forma sustentável é uma experiência do cooperativismo que precisa ser copiada em maior escala. Sistemas agroflorestais, por exemplo, têm sido desenvolvidos com eficiência, mantendo a produtividade e conservando a biodiversidade.

Neste ano, que é um marco significativo para o segmento, o Brasil tem a oportunidade de fortalecer o empreendedorismo coletivo – especialmente como forma de mitigação das mudanças climáticas já estabelecidas. Durante a COP30, o cooperativismo pode acentuar suas contribuições em áreas como finanças sustentáveis, mercado de carbono, transição energética e economia circular.

Portanto, aumentar o engajamento dos brasileiros com o propósito cooperativista é uma das tarefas do movimento em 2025. Esse trabalho cabe, sobretudo, às lideranças do setor, mas também aos demais atores envolvidos. Para isso, compromissos firmes que façam do cooperativismo uma referência de entregas para a sociedade precisam ser firmados.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Lições do caso Vitória

No início de março, o Brasil entrou em choque ao saber de um caso de violência extrema: o assassinato de Vitória Regina de Souza, de apenas 17 anos, na região de Cajamar, na Grande São Paulo. Desde então, o país segue tentando entender o que ocorreu. O que ficou claro, contudo, é que nem sempre a pressa é a melhor amiga de uma informação de qualidade.

De forma natural, o caso tão chocante ganhou atenção das redações. A ânsia pela última notícia e pela resolução falou mais alto, e nem sempre buscou-se o cuidado da apuração.

As notícias falsas sobre o caso começaram onde mais prosperam: redes sociais. Divulgação sobre o estado do corpo e até sobre um possível estupro jogavam combustível em uma situação já inflamável.

A investigação policial seguiu sob os olhos atentos da imprensa. Cada novo detalhe descoberto era reportado. Até os errados. A explosão estava posta.

Nomes de suspeitos iam a público e geravam comoção na comunidade já destruída pelo assassinato brutal. Tais suspeitos eram perseguidos e ameaçados, sob a sombra de uma justiça social feita com as próprias mãos.

Durante uma entrevista ao vivo com o pai da vítima — ainda em claro estado de luto —, uma apresentadora declarou que Vitória foi vítima de um suspeito que teria um caso com o namorado da jovem. Informação desmentida pela polícia posteriormente.

Até o momento em que este texto é escrito, a posição da polícia é que Vitória foi vítima de um stalker, ou seja, um homem que a perseguiu e a matou com um objeto cortante. De acordo com a Polícia Civil, ele teria confessado o crime, mas a defesa dele negou.

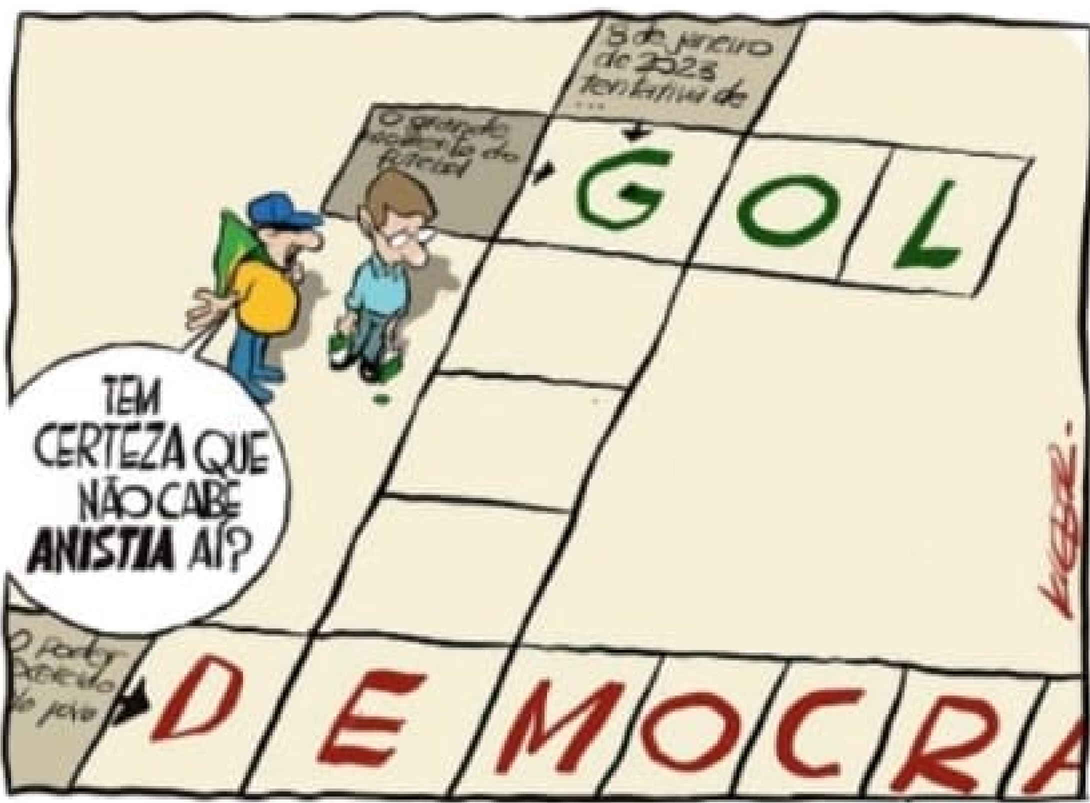
Na prática, ainda existem muitos detalhes a serem esclarecidos sobre o crime, que ainda pode sofrer novas reviravoltas.

Investigações policiais em andamento, a história mostra, não entregam respostas diretas, não são rápidas nem inquestionáveis. Uma pessoa suspeita em determinado momento pode não ser o verdadeiro algoz. Detalhes de um crime precisam de um atestado técnico, exames — ferramentas que têm mais segurança, mas não ocorrem de um dia para outro. Não são imediatas. Exatamente por isso, trata-se de investigar — procurar, descobrir.

Mesmo que não seja o ideal, o trabalho da polícia durante a investigação tem margem para equívocos, faz parte de qualquer diligência. O trabalho da imprensa não tem essa margem.

Cabe aos veículos de comunicação que têm acesso a tais investigações a ponderação na hora de publicar novidades. Casos como o de Vitória devem acender uma luz vermelha que imediatamente reduz a importância da audiência e preza pelo cuidado.

Diferentemente de um post nas redes sociais, onde frequentemente a imaginação impera, uma publicação jornalística é a que realmente importa. É para essa informação que as pessoas olham em casos inesperados, e que precisam estar certos. Que a tragédia envolta no caso de Vitória deixe algo de ensinamento.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Congraçamento

O congraçamento entre os povos resulta em verdadeiros milagres. É o caso dos voos espaciais e dos esportes. Dos primeiros, pode-se verificar o que está acontecendo no momento, em que esses voos tripulam quatro astronautas, dois americanos e dois russos, de países antagônicos. Milagres como esse se verificam também nas Olimpíadas, entre outros esportes. O congraçamento entre os povos proporciona casos como esses.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Água

Enquanto o mundo se preocupa com o antigo "ouro negro", que era o petróleo, esquece que a maior crise que o planeta está para viver é com a falta da água. Sem petróleo se vive, sem água estamos mortos. O desespero poderá acontecer com a falta de água. O Brasil, principalmente, precisa ter muito cuidado. A água é o elemento mais essencial para a vida, e de nossa capacidade de salvá-la e compartilhá-la depende o futuro da humanidade. Preservar a água é valorizar a vida. É urgente preservar e poupar esse recurso natural tão valioso!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Mananciais

O Distrito Federal está perdendo todos os seus mananciais devido a construções desenfreadas e ocupações em áreas de proteção ambiental. O Setor Noroeste, o Sol Nascente e o Pôr do Sol são exemplos. Também a área que liga a Estrutural e a EPTG e a regularização do 26 de Setembro, onde a água das nascentes escorre pelas ruas. O DF vai virar uma pedreira asfaltada.

» **Leda Baião**
Brasília

Tragédia anunciada

A morte do menino eletrocutado em Planaltina foi uma tragédia anunciada. Há dois anos, três crianças morreram pelo mesmo motivo no P Sul: rompimento de emenda de fio de alta-tensão após temporal. Olhando o local no Google Maps, dá para ver que os fios na área desse novo incidente também estavam emendados. Não foi uma fatalidade. Essas famílias precisam ser indenizadas, e os responsáveis, devidamente penalizados.

» **André Félix**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A morte da criança eletrocutada é uma tragédia, e ser uma tragédia não elimina a responsabilidade civil e criminal existente.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O transporte público do Distrito Federal sempre foi péssimo, ônibus com superlotação e calor, sem ar-condicionado, pessoas desmaiando dentro dos coletivos, além de poucos ônibus, principalmente, nos horários de pico.

Valdete Ribeiro — Brasília

Para garantir água para todo o Distrito Federal, é só parar de invadir as áreas de preservação. O GDF tem de combater as invasões nessas áreas. Na Flona mesmo, estão invadindo e matando o córrego.

João Henrique Castro — Brasília

Começa uma semana que pode ser importante para a política do Brasil. Independentemente do resultado, espero que essa polarização odiosa perca espaço e possamos caminhar para uma política sem extremos!

Marlon Barros — Cruzeiro

Humanismo ético

Não se pode deixar que a divisão em curso desconsidere a deterioração da qualidade de vida de muitos e a preocupante degradação social que fere a humanidade. O ser humano tem o direito de viver e de ser feliz. Preservar a felicidade e, sobretudo, a vida, exige atitudes no horizonte da ecologia integral, que contempla as dimensões social, política, econômica, ambiental e espiritual. Os recursos para lidar com a desigualdade existem, o que falta é a vontade política para mobilizá-los. Através do mundo dos esportes, o escritor Michel Yakini, em *Crônicas de um peladeiro* (2014), mostra como o individualismo é uma ideologia que valoriza o indivíduo em detrimento da coletividade: "Hoje, os jogadores são transformados em deuses sem epopeias, mitos sem histórias, e o futebol é uma subcategoria desse cenário. Com o andar da carruagem, temo que o espetáculo da bola, dos dribles, dos gols, seja coadjuvante dos candidatos ao melhor topete futebolístico: o Prêmio Fifa de Futebol-Umbigo". Sem humanismo ético, o individualismo acaba desaguando numa espécie de egoísmo social generalizado.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Luto

Luto amarga a alma. Sangra o coração. Luto sussurra no ouvido da amada. Desperta lembranças que invadem a solidão. Luto acaricia prazeres. Leva sentimentos para o altar da ternura. Luto é o amor eterno. Martiriza os ossos. Luto atormenta mãos impacientes. Luto suaviza a eterna saudade. Luto convive com a aflição. Luto guarda ventos da sensatez. Luto embala a alma de agonias. Luto fortalece o ânimo para viver. Sustenta boas recordações. Luto é o sofrimento à flor da pele. Luto é rosário espiritual. É a altivez da melancolia.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

Eufrázio

Os milhões (ou bilhões) da IA





» ARNALDO NISKIER
Membro da Academia Brasileira de Letras, doutor honoris causa da Universidade Santa Úrsula

A inteligência artificial virou um negócio de bilhões ou trilhões. A cada dia, surge no noticiário uma versão da compra desta ou daquela ferramenta, mostrando o vulto a que chegaram as empresas da IA.

A Open AI rejeitou uma oferta de US$ 97,4 bilhões de um consórcio liderado por Elon Musk, dizendo que a startup não está à venda. Isso impede que a empresa se torne "com fins lucrativos". Dizem seus atuais proprietários que qualquer reorganização da Open AI fortalecerá sua organização sem fins lucrativos. O desacordo entre Sam Altman e Elon Musk já tem alguns anos e parece que vai perdurar por um bom tempo (ou, talvez, para sempre).

O que se pode afirmar, com certeza, é que o ensino superior vai se expandir extraordinariamente, e a presença da IA, no processo, é uma garantia. Esse fato, é claro, logo chegará ao Brasil, e seremos beneficiados com essas melhorias.

Mas o setor tem lá os seus problemas. O avanço da IA deve levar a uma forte subida das emissões, apesar do compromisso de zerá-las até 2030. Isso porque as matrizes renováveis (solar e eólica) não são as ideais para os servidores. Sabe-se que energia solar /eólica é intermitente, devendo ser armazenada em baterias caras e descartáveis. Tudo isso deve ser também considerado.

A ciência nos reserva surpresas diárias. Ora é a conclusão de que a pressão arterial de 12x8 passou a ser considerada alta na Europa, e temos que ver o que isso significa, ora é a nova forma de preparo para exames do tipo Enem, com o emprego elevadíssimo de conceitos como a inteligência artificial. Quem poderia pensar nisso há 10 ou 12 anos?

Tornou-se comum a presença de estudos com o envolvimento de ferramentas, como ChatGPT, OpenAI e Gemini, para tirar dúvidas no seio da garotada que se prepara para exames como o Enem. Promove grande auxílio na confecção de recursos esclarecedores junto aos 5 milhões de jovens que se preparam para as provas. É frequente travar conhecimento de ferramentas, como o TutorIA e a Iara Chat, que hoje são comuns em colégios e cursinhos. A redação, por exemplo, é corrigida em minutos, quando antes demorava horas e não tinha a mesma precisão.

Dois lançamentos devem ser considerados nesse processo de crescimento: o Manus faz o que nenhuma IA de hoje consegue. Analisa cada um dos textos, escreve um código para fazer uma comparação e roda o programa. Manus consegue controlar o computador. Faz isso pensando. Tem também o Sesame, com duas vozes, uma masculina e outra feminina. Ele bate papo. Tudo em inglês, com extraordinária fluência.

Temos ainda o Mistral Saba, modelo de grande porte construído na França, mas treinado em árabe, fluente na língua falada por 300 milhões de pessoas, em 26 países. Tudo isso faz com que o processo fique cada vez mais barato e mais rápido. Estamos treinando grandes modelos de linguagem (LLM). As coisas estão sendo simplificadas.

Não há dúvida sobre o futuro da inteligência artificial. A regulação do mercado, da competição e da inovação é o caminho indicado. Procura-se hoje redirecionar a tecnologia para que daí advenham ganhos coletivos.

Quando analisamos o tema, não podemos deixar de mencionar a existência de habilidades e a geração de laços emocionais que nos distanciam da máquina, com a qual não podemos competir. A regulação não pode ser confundida com posições monopolistas — e isso deve ser levado em conta. Entre as coisas novas que estamos pensando em criar, situa-se a IA pró-trabalhador. Devemos buscar o equilíbrio sem procurar inibir a inovação.

Devemos caminhar sempre em busca de melhores empregos. Queremos o funcionamento adequado das democracias. Os robôs não são muito bons em substituir pessoas de baixa qualificação. Devemos ter cuidado com as pessoas que produzem mais renda para elas. Em síntese, deixar de adotar uma atitude passiva em relação à tecnologia.

Governança e inovação para um futuro sustentável nas estatais do século 21



» PEDRO CAVALCANTE
Secretário adjunto de Coordenação e governança das empresas estatais federais

Diante do processo global de revalorização das empresas estatais como atores-chave do desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e sustentável dos países, uma estratégia cada vez mais consensual é o fortalecimento da governança e das capacidades dinâmicas dessas organizações públicas. Se, por um lado, esse é um caminho inexorável, por outro, representa um grande desafio diante da crescente competição nas cadeias produtivas e das constantes mudanças estruturais, se considerarmos a heterogeneidade e as dificuldades dessas empresas em um contexto de escassez de recursos fiscais.

Nessa direção, o Ministério da Gestão e Inovação, sob a responsabilidade da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (Sest), tem envidado esforços para o contínuo aprimoramento do desempenho dessas empresas, visando maior eficiência e produtividade sem renunciar aos compromissos com a transparência e a integridade das estatais. Entre as principais iniciativas, destaca-se o lançamento recente de dois importantes instrumentos: o novo Índice de Governança e Políticas Públicas (IG-Sest) e o Manual para Carta de Políticas Públicas, que foram formulados de maneira colaborativa junto com as empresas, instituições governamentais e não governamentais de referência, como CGU, TCU, Ipea, IBGC e universidades federais.

As reformulações se fundamentaram no diagnóstico de que essas ferramentas foram imprescindíveis para garantir a conformidade com os dispositivos previstos na Lei das Estatais (nº 13.303/2016). Contudo, constatou-se a necessidade de promover modificações alinhadas às tendências contemporâneas de governança corporativa.

Assim, a nova versão do IG-Sest transcende o mero cumprimento das exigências legais e infralegais, incentivando a adoção de boas práticas, o alinhamento com as políticas públicas prioritárias e a valorização da cultura e compartilhamento de inovação. Essa ampliação do escopo segue recomendações de organizações multilaterais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que preconiza, por exemplo, a maior valorização da busca de informações e dados para facilitar a colaboração e a troca de experiências de gestão bem-sucedidas em vez da ênfase em rankings que geram competição entre empresas.

Desse modo, foram incorporadas duas novas dimensões ao indicador: políticas públicas e boas práticas, além da governança corporativa, que permanece abrangendo temas como controle interno, integridade e gestão de riscos. Na dimensão de boas práticas, o objetivo é potencializar o papel de empresas líderes, como a Petrobras e a Embrapa, na promoção de inovação em suas gestões, permitindo que essas iniciativas sejam disseminadas para outras organizações. Já a dimensão de políticas públicas possibilita que as estatais demonstrem convergência com programas e estratégias prioritárias do governo, reconhecendo as funções essenciais que exercem na economia e na prestação de serviços à sociedade. No entanto, não basta apenas declarar alinhamento: é necessário monitorar o desempenho, os resultados e os impactos das ações, assegurando transparência e accountability.

O novo Manual de Carta de Políticas Públicas, por sua vez, busca fortalecer a relação entre as ações das estatais e as políticas nacionais, mediante o detalhamento das atividades dessas empresas e de suas contribuições para o país de forma abrangente, incluindo informações sobre sua inserção no respectivo setor, investimentos em P&D, impactos regionais de sua atuação, entre outros aspectos. Além disso, o manual estabelece diretrizes para que as estatais demonstrem seus esforços em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à agenda ambiental, social e de governança (ASG).

Em síntese, essas iniciativas, resultantes de constante diálogo interinstitucional, reforçam a prioridade dada à governança corporativa das estatais no sentido de aperfeiçoar o processo decisório, a integridade e o equilíbrio entre a supervisão ministerial e a autonomia das empresas. Construir capacidades dinâmicas é imperativo para que as estatais se adaptem às transformações contemporâneas e garantam efetividade de suas ações. Dessa forma, poderão explorar plenamente seu potencial, cumprir suas missões estratégicas em prol de um desenvolvimento inclusivo e sustentável e, ainda, preparar-se de maneira resiliente para enfrentar desafios complexos e incertos, como a mudança climática e a ascensão da inteligência artificial.

Mirem-se nos exemplos do filósofo do Mondubim



» JOSÉ NATAL
Jornalista

José de Arimathea Gomes Cunha, o nosso saudoso Ari Cunha, que nos deixou aos 91 anos de idade, em 2018, com certeza está entre as mais importantes personalidades que integram o simbólico quadro de pioneiros que fizeram parte da construção de Brasília. Vindo do Nordeste, chegou por aqui no comecinho de tudo. Fincou raiz no Planalto Central, fundou um jornal que se transformou na voz da cidade, dela cuidou como se fosse sua, a respeitou como se fosse uma dama e a protegeu como se fosse filha.

Sempre nas datas que lembram o aniversário de Brasília, uma avalanche de pseudopioneiros se arvoram em citar momentos que sequer viveram, e alguns deles nem da cidade gostam. Dizer-se pioneiro não basta, tem que ter passado. Tem que ter referências, fatos da história pra contar. Recorrer ao Google não vale, o DNA da história é o documento.

Com o devido respeito a tantos que nessa exigência se encaixam, é difícil não dar ao jornalista a honraria de estar entre os primeiros na fila. A primeira edição do **Correio Braziliense** nasceu em 21 de abril de 1960. E já na página 11 do segundo caderno, da edição de número 22, do dia 15 de maio do mesmo ano, estava lá a coluna *Visto, Lido e Ouvido*, assinada por Ari Cunha. Durante meio século e mais oito anos de vida, a coluna se transformou em referência da cidade, como se fosse um canal de voz da comunidade, com informações criteriosas, opinativas e, acima de tudo, com um grau de credibilidade nunca questionado.

Atento a tudo que girava a seu redor, Ari, com um texto ora ácido e, muitas vezes, bem-humorado, nunca se furtou a revelar, detalhar e também denunciar tudo aquilo que de alguma forma era de fundamental interesse da cidade e do país. Ético e corajoso, e com Brasília ainda jovem, soube entendê-la. Quando ela adolescente, deu a ela mil conselhos. Quando ela se tornou adulta, a dividiu com as ações e encarou consequências. Nunca temeu ameaças e jamais omitiu a verdade, como tinha que ser. Impossível não interligar as histórias de vida de Brasília com a do jornalista Ari Cunha.

Contou fatos e coisas que, ao longo do tempo, aconteceram em ruas e becos. Nos gabinetes dos tribunais, nos ambientes políticos e, também, com ênfase, decifrou mistérios e segredos de senhores do poder. Naqueles tempos distantes, sem a internet e as eficiências do gênero, a informação chegava por canais e naipes de toda ordem. Poderia surgir numa conversa com vizinhos, reunião com amigos, solenidades e eventos, cartas e telefonemas, e de fontes confiáveis. Ou a investigar.

Os mais antigos na cidade também devem se lembrar da enxurrada de críticas e zombarias dirigidas ao governo de JK pelo atrevimento de tirar a capital do Brasil do Rio de Janeiro e trazê-la para o Centro-Oeste. Visionário, Ari se armou de argumentos sólidos e, com frequência, disparava poucas e boas contra aqueles encastelados que faziam cara feia e ataques covardes, condenando a mudança da capital. Nunca a verve arretada do cearense do Mondubim se fez tão presente, e a defesa de Brasília ganhou força nas páginas do jornal. Bom que se diga, com muito mais determinação do que aquelas feitas por políticos de todas as tribos. Os tempos eram outros, não havia por aqui a velocidade do WhatsApp, a comunicação digital e outros sinais que modernizam o mundo de hoje.

Sem rodeios e de peito aberto, Ari Cunha não economizava verbos para mostrar sua indignação com as ações e mensagens negativas contra a nova capital. Na coluna de 26 de abril de 1962, sem papas na língua, disparou: "Porta-vozes bem remunerados continuam, na imprensa carioca, procurando desprestigiar Brasília e tentam atingir agora a equipe que a construiu. A defesa pela calúnia surge no cenário, mas o povo saberá discernir". Em outro momento, mais uma vez, a coluna esboçou sua revolta contra os adversários que atuavam nas sombras e sentenciou: "O que está sendo feito aqui é de concreto armado e nem as britadeiras, nem as picaretas dos inimigos poderão destruir. A obra tem alcance superior".

A cidade cresceu, superou obstáculos, consolidou-se como berço moderno e suficientemente capaz de corresponder a tudo aquilo que dela se esperava. Ainda hoje, há resquícios de descontentamento, em grande parte gerados por mentes de pequeno alcance, pessoas descompromissadas com o futuro do país.

Nada passava despercebido aos olhos do cearense que se apaixonou pela cidade. E, com um estilo próprio de manifestar esse sentimento, ouvia todos os seguimentos sociais, e a todos tratava com simplicidade e insistente curiosidade sobre qualquer que fosse a queixa, informação ou qualquer coisa de interesse da comunidade. Com o passar do tempo, a coluna virou referência para os leitores, um abrigo na mídia que muitos buscavam como farol de orientação. Como em todas as grandes cidades, os problemas acontecem e, cada vez mais, a impotência da comunidade em levá-los às autoridades, ditas responsáveis, fica mais evidente.

Agora, com Brasília já com 65 anos de idade, a coluna criada por ele em 1960 continua ativa e atenta, sob a responsabilidade da filha Circe Cunha, que herdou do pai o talento, a determinação e igual senso crítico a fatos e coisas que despertem o interesse comum. O comunicador que foi visto, lido e ouvido deixa seu nome na história da cidade. Pra sempre.

Eufrázio

COMPUTADORES mais baratos e ágeis

Cientistas avançam para colocar em funcionamento um sistema econômico e resistente a temperaturas ambientes, a spintrônica. A partir daí, esperam possíveis opções de máquinas acessíveis e que consomem menos energia

» RAFAELA BOMFIM*

Cientistas da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, anunciaram um avanço que pode revolucionar a computação de alta performance ou supercomputação, destinada à solução de desafios complexos ou de volumes elevados, como grandes quantidades de cálculos detalhados. A pesquisa verificou que ondas magnéticas — denominadas "ondas de spin" — transmitem informações em redes complexas. A inovação também pretende criar uma geração de computadores mais econômicos e resistentes à temperatura ambiente, uma alternativa aos computadores quânticos.

Por enquanto, as pesquisas aperfeiçoam a técnica e o funcionamento do sistema. Não há estimativa para colocar as máquinas no mercado nem previsão de preços. Os computadores quânticos são muito utilizados para resolver os chamados problemas de otimização combinatória que buscam uma resposta exata para determinado problema. Esse sistema faz numerosos cálculos de inteligência artificial (IA) e consome grande quantidade de energia. Por meio das ondas de spin, os pesquisadores estão confiantes na solução da produção de um dispositivo tão eficiente quanto o tradicional.

"A spintrônica tem o potencial de impactar muitos campos diferentes, desde inteligência artificial e até telecomunicações e sistemas financeiros. A capacidade de controlar e manipular ondas de spin na nanoescala pode levar ao desenvolvimento de sensores mais poderosos e eficientes, inclusive, máquinas de negociação de ações de alta frequência", analisa o líder da pesquisa Akash Kumar, do Departamento de Física da Universidade de Gotemburgo.

Tecnologia

Essa inovação se apoia na spintrônica, tecnologia que aproveita o momento magnético dos elétrons para processar e transferir dados. A partir da manipulação de materiais ultrafinos expostos a campos magnéticos e correntes elétricas, os pesquisadores conseguiram gerar e controlar ondas de spin com precisão.

Um dispositivo de Ising é um novo tipo de sistema computacional que imita como os spins magnéticos em um material físico se organizam para atingir um estado estável. É usado principalmente para resolver problemas complexos de otimização de forma eficiente. Em vez de calcular passo a passo como em computadores convencionais, os muitos pequenos "spins" do sistema trabalham juntos para encontrar rapidamente a melhor solução.

A máquina de Ising é programada pela força das conexões entre os diferentes spins. Se o acoplamento for positivo, os spins apontarão na mesma direção (em fase) e se for negativo, eles apontarão na direção oposta (fora de fase). A solução para o problema é então lidar como a direção final de todos os diferentes spins depois que eles foram alinhados de forma ideal.

O resultado abre caminho para a evolução das chamadas máquinas de Ising, projetadas para resolver problemas complexos de otimização, como os encontrados em inteligência artificial. Diferentemente dos computadores convencionais, essas máquinas buscam rapidamente soluções eficientes, consumindo menos energia e ocupando menos espaço.

Na prática, os pesquisadores acreditam que, a partir desse projeto, os cientistas aguardam soluções mais eficientes mais sustentáveis. A expectativa é enfrentar desafios complexos com rapidez e eficiência, sem exigir a infraestrutura sofisticada dos sistemas quânticos atuais.

Perspectivas

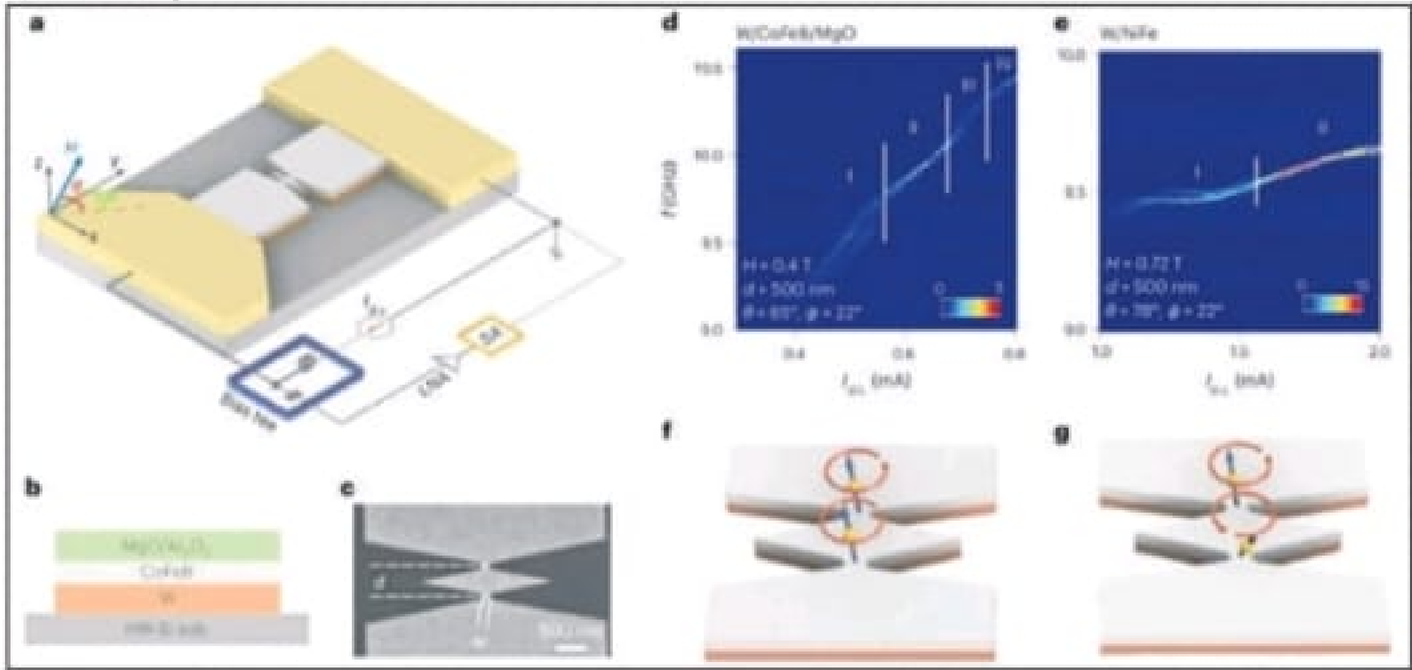
O pesquisador e professor Akash Kumar, principal autor do estudo, ressaltou que o esforço é para buscar um sistema econômico e funcional, o que, na opinião dele, está bastante próximo. "Com a ajuda das ondas de spin, estamos mais perto de criar sistemas de computação altamente eficientes e de baixo consumo de energia que podem resolver problemas do mundo real."

Publicado na revista *Nature Physics*, o estudo prevê a ampliação da escala da tecnologia, criando redes com milhares de osciladores capazes de integrar desde supercomputadores até dispositivos portáteis, como celulares. Graças ao tamanho reduzido e ao baixo consumo energético, essas estruturas podem ser incorporadas facilmente a sistemas maiores ou adaptadas a aparelhos compactos.

A spintrônica também promete impactos em diversas áreas, incluindo telecomunicações e finanças. A possibilidade de controlar ondas magnéticas na escala nanométrica pode levar ao desenvolvimento de sensores avançados e tecnologias de processamento ultrarrápido, além de otimizar operações como negociações financeiras automatizadas.

*Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

Universidade de Gotemburgo



Projeto desenvolvido pelos pesquisadores com as indicações das ondas de spin que transmitem informações em redes complexas

Spintrônica ou magnetoeletrônica

A spintrônica ou magnetoeletrônica é uma tecnologia que usa o spin dos elétrons para processar e armazenar informações. Na eletrônica tradicional trabalha-se apenas com 0 e 1, enquanto na spintrônica, os elétrons coexistem em uma combinação desses estados ao mesmo tempo, o que aumenta a capacidade de processamento. Essa tecnologia possibilita avanços, como a leitura e gravação mais rápida em discos rígidos. Com a resistência magnética gigante (GMR) houve uma redução da resistência elétrica ao alinhar o spin dos elétrons com um campo magnético, permitindo maior fluxo de corrente e, consequentemente, melhor desempenho dos dispositivos de armazenamento. Também viabiliza memórias, tornando os computadores mais eficientes.

Freepik



A alternativa aos atuais computadores ainda está em fase de estudos, sem previsão de preços

Solução rápida para problemas complexos

Um computador quântico é um tipo que usa as leis da física quântica para processar informações. Diferentemente dos sistemas clássicos, que utilizam bits (que representam 0 ou 1), nos quânticos, a referência são os qubits — que têm capacidade de estar em múltiplos estados ao mesmo tempo, a superposição. O que permite que façam cálculos de forma paralela e resolvam problemas de forma mais rápida do que as máquinas tradicionais, sobretudo em criptografia, simulação de moléculas e otimização.

Os qubits podem interagir entre si de uma maneira denominada de "emaranhamento quântico", o que aumenta ainda mais a potência de processamento. A combinação dessas propriedades faz com que os computadores quânticos tenham um grande potencial para resolver problemas extremamente complexos, que seriam impossíveis ou levariam milhares de anos para serem resolvidos por computadores clássicos.

Os computadores quânticos ainda estão em desenvolvimento, com muitos desafios em termos de estabilidade e escalabilidade — quando há aumento ou diminuição da demanda sem comprometer o rendimento.

Atualmente, são usados para experimentos e tarefas muito específicas. Já os tradicionais seguem como ferramenta para o uso cotidiano. (RB)

Três perguntas para

LUCAS FRANCISCO WANNER
DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO DA UNICAMP E PÓS-GRADUADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Lucas Wanner



Em termos de otimização de problemas complexos, como as máquinas de Ising poderiam ser aplicadas em áreas específicas, como logística, finanças ou até em pesquisas científicas no Brasil?

Por exemplo, um entregador precisa fazer 10 entregas diferentes e quer encontrar a rota (e a ordem das entregas) mais rápida. À medida que o número de entregas cresce, o número de combinações possíveis aumenta exponencialmente. No caso das 10 entregas, já temos centenas de milhares de ordenações possíveis. Com 20 endereços, o número de possibilidades é tão grande que não é mais viável testar todas com um computador convencional, e usamos heurísticas — métodos que testam apenas parte das possibilidades e encontram uma solução boa, mas não necessariamente a melhor. Diferentemente de um computador tradicional, que avalia uma solução de cada vez, as máquinas de Ising conseguem explorar muitas possibilidades em paralelo, de forma inspirada em fenômenos físicos. Assim como as heurísticas, elas não garantem a melhor solução, mas conseguem encontrar boas soluções de forma rápida e eficiente, mesmo em problemas muito difíceis. No Brasil, aplicações promissoras incluem logística (como rotas de transporte ou entrega), finanças (como otimização de investimentos), inteligência artificial, e pesquisas em áreas como biologia e medicina.

A spintrônica pode oferecer uma alternativa de baixo custo e eficiente ao processamento convencional de dados. Como o Brasil pode se preparar para adotar e desenvolver essas tecnologias, especialmente em setores industriais e acadêmicos?

Essas tecnologias ainda estão em fase de pesquisa e sua aplicação prática ainda pode demorar um pouco. No entanto, é fundamental investir em pesquisa desde já, para que o país possa dominar as tecnologias e contribuir para sua viabilização no futuro.

Como a manipulação das ondas de spin pode contribuir para o desenvolvimento de sistemas computacionais de baixo consumo energético e que operem em temperatura ambiente no contexto brasileiro?

Os computadores tradicionais consomem grandes quantidades de energia para tarefas como aprendizado de máquina (como o ChatGPT) e problemas de otimização. Diversos grupos de pesquisa no Brasil estão explorando novos modelos de computação com potencial para reduzir esse consumo. Isso inclui pesquisas com máquinas de Ising, computação quântica, e computação aproximativa, que utilizam circuitos convencionais projetados para dar respostas aproximadas, mas com menor consumo de energia do que os circuitos tradicionais que entregam resultados exatos.

Eufrázio

COMPORTAMENTO

Denúncias de bullying crescem 243%

Debate sobre o tema se intensificou com a repercussão da minissérie *Adolescência*. Ao **Correio**, especialistas explicam a complexidade da questão e destacam a importância de dados para a construção de políticas públicas

• LETÍCIA GUEDES



Maurenilson Freire/CB/D.A Press

Depressão, ansiedade, dismorfia corporal e até ideação suicida. Essas são uma das consequências do bullying — termo dado à violência física ou psicológica, intencional e repetitiva, sem motivação evidente.

Agora, o bullying volta a ser objeto de reflexão e de debate com mais intensidade não devido a um caso real, mas a partir de uma obra de ficção. A minissérie *Adolescência*, que estreou na Netflix em 13 de março. Em quatro episódios, de forma visceral, a obra trata também de questões como misoginia, machismo, o lado perverso do uso das redes sociais, a convivência escolar e a relação entre pais e filhos.

No Distrito Federal, de janeiro a dezembro do ano passado, a Polícia Civil (PCDF) registrou 120 denúncias relacionadas ao crime de bullying em escolas, número 243% maior que o do mesmo período de 2023, quando houve 35 denúncias. Apesar de o assunto ser repercutido no Brasil desde a década de 1990, a violência virou crime somente no início do ano passado, com a sanção da Lei 14.811/2024.

Ao **Correio**, a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, afirmou que a rede pública de ensino conta com comissões dedicadas a promover ambientes seguros e acolhedores. A pasta tem uma assessoria, dentro da Subsecretaria de Educação Básica, que atua para incluir a cultura de paz nas escolas.

Sobre os números, Hélvia acredita que o aumento das denúncias se deve a um maior conhecimento sobre o assunto, a partir do reforço das campanhas de conscientização e da ampliação da divulgação dos canais de denúncia. "As escolas estão mais preparadas para identificar e acolher os casos. E a comunidade escolar está mais informada sobre como agir", analisou.

A chefe do Grupo de Apoio à Segurança Escolar (Gase) do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) e mediadora de conflitos escolares, Caroline Resende, avaliou que a falta de dados é um gargalo para a criação de políticas públicas. "Isso atrapalha porque o bullying é um fenômeno multifatorial, com questões sociais, e a gente precisa entender o contexto das diferentes realidades, pode ser uma na escola do Plano Piloto, e outra em Samambaia. É preciso entender o contexto social e cultural de cada comunidade para trabalhar valores", argumentou.

Para ela, as intervenções de prevenção e de enfrentamento não podem ser realizadas de maneira intuitiva nas escolas, o que, segundo ela, tem sido feito nas redes pública e privada. "A implementação das medidas de prevenção devem ser realizadas de forma técnica, periódica e coordenada, por toda equipe de profissionais de educação. Quanto ao enfrentamento, as ações devem ser imediatas, a fim de interromper a violência e evitar a reincidência da prática. Por isso, a importância da capacitação de todos os profissionais de educação, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências para implementar a cultura da paz", defendeu Caroline.

A professora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) Gabriela Mietto analisou o deficit de dados. Ela explicou que, desde que a nomenclatura passou a ser utilizada, a forma com que a violência é executada mudou. A sociedade, no entanto, baseada nos conceitos iniciais, apresenta dificuldades, certas vezes, para identificar o bullying. "Essa questão passou a ser taxada como crime há pouco, então, talvez, a partir desse marco legal, agora, a gente vá, realmente, começar a ter os números", observou.

Trauma

Ainda que ocorra comumente na vida escolar, o bullying deixa rastros na vida adulta. A universitária Carla (nome fictício), 20 anos, carrega traumas da violência sofrida na infância. No caso dela, a prática era cometida por sua, até então, melhor amiga. "Demorei para reconhecer que era bullying, e não apenas brincadeiras."

Carla era uma criança acima do peso e sofria com comentários maldosos por parte dessa pessoa. "Sempre lembro da vez em que tínhamos uns 8 anos e fomos tirar uma foto na piscina. Ela disse: 'encolhe a barriga'. Sempre 'vazava' minhas informações íntimas. Como crianças, dormíamos e tomávamos banho juntas. Em uma situação, ela zombou das minhas partes íntimas na frente da turma, inclusive, do professor. Fiquei constrangida e desacreditada", relembrou.

A situação gerou gatilhos. "Tenho quase 21 anos e o bullying ainda faz efeito. Desfiz a amizade, mas ela faz parte do círculo de alguns amigos, não é incomum encontrá-la. Em 2023, estávamos em uma mesma festa e tive crise de ansiedade por pensar que ela poderia me constranger novamente", desabafou Carla, que desenvolveu problemas de autoimagem, principalmente em relação ao peso.

Claudia Melo, psicóloga especialista em terapia cognitivo-comportamental com prática em clínica supervisionada, ressaltou que o bullying vai além de conflitos comuns, uma vez que é compreendido como uma forma de violência repetitiva, em que há uma relação assimétrica de poder e sistemática de agressão. "É um fenômeno de grande gravidade, pois pode deixar marcas profundas no psiquismo do sujeito. O eu (ego) é formado na relação com o outro, especialmente na infância e adolescência. A constância, repetição de experiências de violência, humilhação e exclusão pode fragilizar essa construção, levando a sintomas, como baixa autoestima, angústia, ansiedade e traumas. Em casos extremos, pode contribuir para quadros depressivos e ideação suicida", alertou.

Júlia (nome fictício) cresceu sendo apelidada. Sentia-se excluída e inferior aos outros alunos. "Na universidade, enfrentei um novo desafio: descobri que tenho dislexia. Sofri com piadas e afastamento dos colegas. Passei noites em claro, chorando, com medo de ser julgada. O bullying não é uma brincadeira, fere profundamente e deixa cicatrizes invisíveis", lamentou.

Os relatos estão em sintonia com a análise de Fábio Aurélio Leite, psiquiatra do Hospital Santa Lúcia Norte e especialista em bullying. A violência pode ocorrer em diferentes formatos. "Pode haver agressão física, mas também humilhação, uma forma de desqualificar o outro, com apelidos, críticas ou xingamentos, que podem ser relacionados a qualidades físicas, como quando a pessoa tem excesso de peso, é 'muito' magro, baixo ou alto, usa óculos ou apresenta deformidade física, ou até mesmo racial, que hoje é um crime, mas também é uma forma de bullying", disse.

As consequências podem variar conforme a idade da vítima, conforme elenca o especialista. Na criança, pode haver o início de depressão, ansiedade ou insônia. No adolescente, além dos citados, pode ocorrer bulimia, anorexia, transtorno dismórfico corporal, ideação suicida, síndrome do pânico, problemas de autoestima e de relacionamento. Nos adultos, homens podem apresentar comportamento agressivo e mulheres doenças psicossomáticas."

Impacto na sala de aula

A violência corrompe a vítima, o agressor e o andamento da aula. Sueli de Oliveira, coordenadora pedagógica da Rede Objetivo, apontou que o fenômeno afeta o processo de ensino e aprendizagem, pois os envolvidos mudam o comportamento e têm as áreas motoras e cognitivas abaladas. "Um dos papéis da escola para prevenir e combater o bullying é montar estratégias junto ao serviço de orientação educacional, promovendo momentos de conversas e escutas periódicas, para estimular o respeito, o cuidado e também o ato de informar casos de agressões entre os alunos", apontou.

A chefe da Assessoria Especial de Cultura de Paz da SEEDF, Ana Beatriz Goldstein, declarou que a pasta trabalha em projetos dentro das escolas com o objetivo de fomentar a comunicação não violenta, a empatia e o respeito. "Nós temos feito formações com os profissionais, para que aprendam como observar e lidar com a questão. Além disso, nós vamos fazer o lançamento do Caderno de Práticas Exitosas em Educação para a Paz, que abrigará os projetos que as escolas desenvolvem no âmbito da temática de paz", assinalou.

O que diz a lei?

» **Bullying** — Intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação ou de ações verbais, morais, sexuais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais. Pena: multa, se a conduta não constituir crime mais grave.

» **Cyberbullying** — Se a conduta é realizada por meio da rede de computadores, de rede social, de aplicativos, de jogos on-line ou por qualquer outro meio ou ambiente digital, ou transmitida em tempo real. Pena: reclusão de dois anos a quatro anos e multa, se a conduta não constituir crime mais grave.

Fonte: Lei nº 14.811/2024

Palavra de especialista

Mudarmos a nós mesmos é a chave

Algo seguro é algo estável, livre de perigo e inalterível. No entanto, ao mesmo tempo, está relacionado com o que é rígido, fixo e inflexível. Muitas pessoas hoje vivem em sobressalto e insegurança diante de um mundo caótico. Porém, paradoxalmente, relacionam-se usando critérios rígidos e imutáveis. Essa enorme tensão tem os levado a pensar que tudo aquilo que se distancie do seu modo de pensar deve ser taxado como perigoso, incontrolável e suspeito.

A escola reflete tudo o que nossa sociedade enfrenta. Cada vez mais, é frequente encontrarmos pais que impõem um controle totalitário na vida dos filhos. Para muitos deles, definir arbitrariamente o que é bom ou ruim; dizer para os professores o que pode ou não ensinar; selecionar os tipos de amigos que a criança deve ter ou censurar crenças e valores considerados uma "ameaça" para o futuro do filho, são atitudes cada vez mais comuns. Há um aumento do isolamento nas relações com os outros, que promovem a emergência de argumentos falsos, como a ideia de que o homeschooling salvará as crianças da "contaminação" de ideologias, da violência, de escolas e professores "maus".

O psicólogo Jaan Valsiner explica que os seres humanos buscam estabelecer controle sobre os outros e impor-se (por meio de ações, valores e ideologias), especialmente a partir de se basear em seus preconceitos e estereótipos. Elementos que são constitutivos do que se expressa em forma de bullying na escola.

Ter relações simétricas é uma conquista difícil para nós, seres humanos. São processos que precisamos esculpir, conquistar e que parecem ser a única alternativa para nos afastar das nossas pretensões mesquinhas. Somente por meio da vivência da empatia podemos abrir caminho para permitir vínculos com os demais. Como fazer isso se as crianças vivenciam o contrário dentro de casa?

A segurança na escola não se obtém vigiando e punindo crianças ou jovens que fazem bullying. A melhor forma de criarmos ambientes escolares seguros exige mudarmos a nós mesmos. Pais que agridem sua família, humilham os filhos, terceirizam a criação para viver suas próprias vidas; adultos que xingam e desrespeitam quem pensa diferente na frente dos filhos ou que usam celulares e tablets como forma de deixar a criança "quieta" contribuem para a emergência de agressores e agredidos.

Como pretendemos ter escolas sem bullying se não temos a mínima condição de nos transformar (esculpir a nós mesmos) e de nos colocar no lugar do outro? Se não podemos mostrar para os nossos filhos o que é ser empático? Talvez seja melhor sermos sinceros conosco e olharmos no espelho e pensarmos que o bullying entra na vida dos nossos filhos por meio do nosso comportamento, especialmente quando ninguém está vendo.

Francisco Rengifo Herrera,
psicólogo, mestre em processos cognitivos e aprendizagem e doutor em processos de desenvolvimento humano, professor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB)

Eufrázio

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | marianoniederauer.df@dabr.com.br

Brasília, um destino

Se alguém merece o título de cidadão honorário de Brasília, essa pessoa é Aldo Paviani. Tive a oportunidade de entrevistá-lo por duas vezes. A primeira, ainda durante a faculdade. Ao lado de uma colega de curso, produzia reportagem para a revista *Campus Repórter*, da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB), se não me falha a memória. Minha função, na oportunidade, era a de fotografar o professor, especialista na capital federal. Um mergulho mais profundo na minha biblioteca e nos arquivos digitais seria necessário para ter certeza de datas e temas debatidos, pois minha memória não alcança o mesmo grau de precisão da do professor emérito. Aldo nos recebeu com generosidade e atenção em sua casa.

Anos mais tarde — ouso dizer que mais de uma década depois —, veio o reencontro. Dessa vez, eu já estava mais acostumada a ler as impressões e análises do geógrafo sobre o desenvolvimento urbano de Brasília. Aldo sempre foi fonte infalível dos repórteres de *Cidades* do **Correio**. Sua história havia sido contada também, pelo menos um par de vezes, no jornal. Decidi enfrentar o desafio de fazê-lo novamente para encontrar partes talvez inéditas para o público. Meu objetivo era conhecer melhor a trajetória do professor desde sua primeira atuação na área, em Porto Alegre.

A conversa com Aldo me presenteou com muito mais. Leitor ávido e observador, está por dentro da produção do **Correio** tanto no impresso quanto na internet e comentava as respostas com exemplos de dados atualizados que havia captado em reportagens publicadas nas últimas semanas. Mais uma vez, ele abriu as portas da própria casa e da memória para compartilhar lembranças e conhecimentos como poucos. Com a parceria do fotógrafo Minervino Júnior e do repórter Cadu Ibarra, responsável pelos vídeos inéditos que vêm por aí, saiu mais um perfil que tive o orgulho de escrever.

A história de amor e de parceria com a professora e também pioneira Therezinha Isaia Paviani dominou boa parte da entrevista. Ainda hoje, 10 anos passados da morte da companheira, é visível a admiração que guarda por ela. Um dos episódios que confidenciou, inclusive, envolve uma quase demissão, no período de ditadura militar, que não aconteceu graças à companheira. O reitor admirava o trabalho da bióloga e sabia que a saída de Aldo significaria o pedido de demissão dela, o que comprometeria a expansão do Instituto de Biologia à época.

O casal pioneiro por pouco não deixou Brasília. Aldo contou que uma lei permitiu que escolhessem a capital por "destino". Um desfecho que, observado em perspectiva agora, dá um tom poético à trajetória do professor. Ele se preocupou com a expansão do Distrito Federal e com a população que se firmava na periferia da cidade desde os primeiros anos.

Atividade obrigatória em suas aulas eram as saídas de campo para conhecer essas regiões. Um choque de realidade que muitos estudantes encararam com desdém. Quem soube aproveitar, porém, certamente carregou consigo os melhores ensinamentos que a universidade poderia legar. Brasília foi o destino de Aldo Paviani, e ele retribui diariamente, digno de reverências e aplausos.

REDE ELÉTRICA / No terceiro caso de choque em área pública no DF em menos de uma semana, Cleonilson Borges, 56, sofreu uma descarga ao pisar em um fio desencapado próximo a um poste. Ele está internado em estado grave no Hran

Homem é eletrocutado no Cruzeiro

» EDUARDO PINHO

O catador de recicláveis Cleonilson Borges Pimentel, de 56 anos, foi eletrocutado por volta das 20h de sábado, em um beco na Quadra 6, Bloco G/H do Cruzeiro. O homem passava pelo local após uma chuva, quando pisou no chão próximo a um poste e caiu desacordado. A vítima foi atendida pelo Samu e está internada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), em coma induzido. Foi o terceiro caso de choque elétrico em área pública no Distrito Federal em menos de uma semana (**veja memória**).

Moradores da região informaram que havia um fio desencapado no chão, próximo ao poste onde Cleonilson foi eletrocutado. Segundo eles, três pessoas já haviam tomado choque no local. A babá Cléo Gomes, 31, contou que na semana passada a cachorrinha dela sofreu uma descarga elétrica no mesmo lugar. "Ela passou ali e saiu gritando, se tremendo toda, e eu não entendi nada. Fiquei morrendo de medo", disse.

O irmão de Cleonilson, o comerciante Marcelo Borges, 48, contou que ele estava voltando da padaria quando levou o choque. De acordo com ele, como o beco é pouco movimentado, a vítima ficou algum tempo no chão, sofrendo a descarga elétrica, até ser socorrida. "Levou um tempo para acharem ele. Os vizinhos tiveram que puxá-lo com um pedaço de pau, para não tomarem choque também", afirmou.

Marcelo disse que quando chegou ao local o irmão já estava na ambulância, sendo levado para o Hran. "Os socorristas conseguiram reanimá-lo, mas quando chegou no hospital, ele teve outra parada cardíaca. Os médicos informaram que estão mantendo o coma induzido para proteger o cérebro dele, e que amanhã (hoje) devem tentar trazê-lo de volta", relatou.

O comerciante destacou que a expectativa da família agora é pela recuperação de Cleonilson. "A gente quer que ele volte à vida normal. É um cara tranquilo. Todo mundo o conhece por aqui", comentou Marcelo, afirmando que a família pretende abrir uma ação judicial contra a Companhia Energética de Brasília (CEB), responsável pela iluminação no local. "Já estamos acionando um advogado."

Marcelo Borges, 48, contou que o irmão voltava da padaria quando levou o choque e demorou para ser encontrado

A vítima é o catador de recicláveis Cleonilson Borges, de 56 anos

Fiação antiga

Segundo a líder comunitária Gabriela Ferreira de Oliveira, 52, vários postes no Cruzeiro apresentam problemas por conta da fiação antiga. "Muita gente passa aqui durante um dia. Pessoas de bicicleta, de patinete, idosos indo para o posto de saúde. Se fosse uma criança, teria morrido", alertou Gabriela, completando que moradores já teriam reclamado da situação para a CEB, mas nenhuma providência foi tomada.

A CEB informou que esteve no local e identificou que a descarga foi causada por um defeito na fiação subterrânea, encontrado após escavação abaixo da base de concreto. Em nota, o órgão disse que os postes da região foram periciados e não apresentam mais risco de choque. A companhia alega que não encontrou nenhum pedido de manutenção para o local. O caso foi registrado na 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro Velho), que investiga o caso.

Colaborou Gabriella Braz

Memória

Outros casos

__20/03__ – Adrian Coelho, de 10 anos, morreu ao ser eletrocutado por um fio de alta-tensão na Estância 4, em Planaltina. Os cabos da rede elétrica se romperam e caíram sobre dois carros durante uma tempestade. Assustada, Marleide abandonou um dos veículos e gritou para o filho fazer o mesmo. Ao descer do veículo, ele recebeu uma descarga elétrica e não resistiu. A mãe quis socorrer o filho, mas foi impedida por testemunhas, que temiam um novo choque. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) tentou reanimá-lo, mas Adrian não resistiu.

__22/03__ – O técnico de som Renato Pena do Carmo, 32, sofreu uma descarga elétrica quando trabalhava na montagem de um evento no estádio Mané Garrincha e morreu no local. O CBMDF socorreu o homem, mas após aproximadamente uma hora de manobras ele não resistiu. A empresa que administra o estádio, a Arena 360, divulgou uma nota lamentando o caso e manifestando "sentimentos à família, amigos e colegas de trabalho".

> Vários postes no Cruzeiro apresentam problemas por conta da fiação antiga. Se fosse uma criança, teria morrido"
>
> **Gabriela Ferreira,** *líder comunitária*

VIOLÊNCIA

Marido tenta matar a mulher a marretadas

Uma mulher de 39 anos foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) na manhã de ontem, em Sobradinho, após ser agredida na cabeça, pelo marido, com uma marreta. O agressor, que tentou se matar em seguida, também precisou de atendimento.

Segundo o CBMDF, a mulher foi encontrada deitada no chão, sangrando, e tinha um corte profundo na testa, mas sem sinais aparentes de afundamento do crânio. Ela estava consciente e orientada. Depois dos primeiros socorros, foi levada ao Hospital de Base, na Asa Sul.

Já o marido, de 50 anos, que também estava no chão, tinha um corte profundo no pescoço e uma perfuração no tórax. Os bombeiros fizeram curativos para conter o sangramento antes de encaminhá-lo ao Hospital Regional de Sobradinho, sob custódia da Polícia Militar. Ele foi preso em flagrante por tentativa de feminicídio.

SECRETARIA EXECUTIVA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90001/2025

Nº Processo: 21000.034115/2024-53. Objeto: Contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação institucional, referentes a prospecção, planejamento, desenvolvimento, implementação, manutenção e o monitoramento de soluções de comunicação institucional, relacionamento com a imprensa e atuação em relações públicas, em território nacional e internacional para o Ministério da Agricultura e Pecuária, conforme condições e exigências estabelecidas no instrumento convocatório. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 20/03/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Abertura de Propostas a partir de 14/05/2024 às 10h00. Endereço: Esplanada dos Ministérios - Bloco D, Térreo, Auditório - Brasília/DF Edital: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/edital/2025/concorrencia-publica-no-90001-2025-uasg-130005/concorrencia-publica-no-90001-2025-uasg-130005

LARISSA TIMO ALMEIDA
Coordenadora de Gestão de Licitações

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de março de 2023

» Campo da Esperança

Alan Leite de Sousa, 73 anos
Beatriz Monteiro Agueda, 90 anos
Dalva Mendonça Mello, 82 anos
Evandro Catiano, 86 anos
Evandro Lourenço Arruda, 67 anos
Francisca Diógenes Rego Alencar, 87 anos
Francisco de Assis Silva, 84 anos
Gercina Nunes Santana, 75 anos
José Vitor Fernandez Alonso, 78 anos
Luiza Ferreira de Souza, 94 anos
Maria do Amparo Sousa, 70 anos
Osmar Cândido Soares, 85 anos
Osvaldo Gonçalves de Oliveira, 82 anos
Pedro Gabriel da Silva Nunes, 28 anos
Rui Manuel Ramos Marques de Souza, 83 anos
Tânia Maria de Souza Ricardo, 62 anos

» Taguatinga

Cleiton da Silva Pires, 31 anos
Creusa Lopes de Macedo, 81 anos
Elzete Rodrigues de Oliveira, 64 anos
Francisca Marques de Medeiros, 84 anos
João José de Souza, 81 anos
Lúcia Maria Alves dos Santos, 68 anos
Maria da Consumação Alves Pereira, 78 anos
Miguel Ferreira de Oliveira, 85 anos
Oliva Bicalho Barbosa, 89 anos
Regiana Pacheco da Silva, 54 anos
Willis de Jesus Santana, 51 anos

» Gama

Alcendina de Oliveira Lopes, 79 anos
Gustavo Galett, 58 anos
Josué Gomes de Sousa, 57 anos
Vitor Hugo Guerra Silva, 45 anos

» Brazlândia

Zilda Rosa de Oliveira, 68 anos

» Sobradinho

Célia Maria da Conceição Gonçalves, 60 anos
Cícero Rodrigues de Souza, 90 anos
Demósteres Galdino, 68 anos
Ismael Gonçalves Pimenta, 73 anos
José do Patrocínio Fernandes Lima, 61 anos

Eufrázio

Capital S/A

ADRIANA BERNARDES (INTERINA)
adrianabmedeiros@gmail.com



Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova

Mahatma Gandhi

Venerann Júnior/CB/D.A Press



Consumidor substitui ovos por barras de chocolate

A venda de ovos de Páscoa e de chocolates, em geral, vai crescer apenas 2,3% no Distrito Federal, em relação a 2024. A expectativa é menor do que a do ano passado, em relação a 2023, quando a expansão foi de 4,5% nas vendas. O levantamento do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) aponta entre os motivos da redução do consumo, o juro alto e o aumento dos preços. Neste cenário, o consumidor está cauteloso, substituindo o tradicional ovo por barras de chocolate. "O poder aquisitivo está estagnado e, até caindo um pouco. Com a Selic alta, o custo do dinheiro fica mais alto. A mercadoria está mais cara e não é só o produto, envolve o transporte, a embalagem", explica Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista.

Lojistas vão parcelar vendas para atrair os consumidores

Na sondagem feita pelo Sindivarejista, lojistas responderam que vão parcelar o valor para estimular as compras. Os preços dos ovos variam de R$ 25 a R$ 430, segundo a sondagem do sindicato. Os cartões de crédito e de débito responderão por 69% das aquisições, contra 66% na mesma data em 2024. O Pix deve responder por 18% dos pagamentos.

Vai declarar no Imposto de Renda? Fique atento às mudanças

Este ano, a Receita Federal trouxe novidades para quem vai declarar o Imposto de Renda Pessoa Física 2025. Entre as alterações estão a forma de declarar investimentos e bens no exterior e as mudança nas normas de informes para aqueles que operam na Bolsa de Valores. Com a modificação da tabela progressiva mensal, quem recebeu até dois salários mínimos no ano passado não precisa declarar. Ficam obrigados a prestar contas ao Leão, as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R$ 33.888,00 (ante R$ 30.639,90, nas regras do ano passado); assim como para quem obteve receita bruta da atividade rural acima de R$ 169.440 (antes, R$ 153.199,50).



Quer receber a restituição nos primeiro lotes? Veja as prioridades

Houve mudanças na ordem de prioridade para o recebimento da restituição. Os primeiros a receber continuam sendo os idosos, pessoas com deficiência, doença grave e professores. O próximo grupo será quem optar pela declaração pré-preenchida e informar uma chave Pix para receber a restituição. Em seguida, os demais contribuintes. Ainda tem dúvidas? A *Capital S/A* entrevistou Adriano Marrocos, coordenador da Comissão Nacional do Imposto de Renda do Conselho Federal de Contabilidade. É só apontar a câmera do celular para o QR Code e ficar por dentro das novidades e obrigações na hora de prestar contas ao Leão.

Grupo Mulheres do Brasil e IPD promovem capacitação

Divulgação



Diante do crescimento da violência de gênero no Brasil e no mundo, o Grupo Mulheres do Brasil, liderado por Luiza Trajano e a Escola Paulista de Direito (EPD), do Grupo SEB, criaram o curso de direito das mulheres. A meta é capacitar profissionais do direito, assistentes sociais, psicólogos, ativistas e demais especialistas a atuarem com acolhimento humanizado, com conhecimento técnico e estratégias eficazes para garantir a proteção das mulheres. "O conhecimento é uma ferramenta essencial para a mudança. Queremos capacitar pessoas para que possam atuar na defesa dos direitos das mulheres de forma embasada e eficaz", afirma Luiza Trajano. O curso é gratuito e tem 300 vagas. As inscrições vão até 13 de abril.

Senac inaugura maior Centro de Educação Profissional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF) inaugura, hoje, o maior Centro de Educação Profissional, a unidade Miguel Setembrino. A unidade fica no Setor Comercial Sul (SCS), a nova unidade tem infraestrutura moderna e laboratórios equipados com tecnologia de ponta. O centro oferecerá cursos em diversas áreas, incluindo gastronomia e saúde.

Raphael Carmona



CAMINHADOWN / A caminhada no Parque da Cidade teve centenas de participantes para marcar o Dia Internacional da Síndrome de Down e reivindicar maior atenção para as necessidades e os direitos das pessoas com essa condição

Evento cobra inclusão e equidade

» CORREIO BRAZILIENSE

Divulgação/Nilly Bess



Educação, saúde, trabalho e cultura de forma igualitária são algumas das demandas da CaminhaDown, que ocorre desde 2015

Na 8ª edição da CaminhaDown, realizada ontem, no Parque da Cidade, mães e pais de pessoas com síndrome de Down reforçaram a importância da inclusão plena em todos os espaços da sociedade. A caminhada contou com a participação de centenas de pessoas e vem ganhando destaque a cada ano. O evento ocorre desde 2015 para marcar o Dia Internacional da Síndrome de Down, em 21 de março, além de reivindicar maior atenção do poder público e da sociedade para as necessidades e direitos das pessoas com a condição.

A organizadora do evento, Melina Sales, destacou que a inclusão envolve a garantia de que as pessoas com síndrome de Down tenham acesso à educação, saúde, trabalho e cultura de forma igualitária, com o apoio necessário para que possam se desenvolver.

"Sou mãe de uma criança com síndrome de Down. Quando minha filha Zila nasceu, percebi a falta de um movimento que unisse as associações. Por isso, criamos uma iniciativa independente de mães para fortalecer a inclusão e a representatividade. Estou aqui como coordenadora e organizadora, mas conto com uma equipe de mães guerreiras que tornam o evento possível. Nosso objetivo é lutar por uma escola verdadeiramente inclusiva, com monitores e educadores sociais, uma necessidade recorrente", afirmou.

Melina apontou que o acesso à educação inclusiva enfrenta diversos obstáculos, como a falta de professores e monitores capacitados, de materiais adaptados e de infraestrutura adequada nas escolas. Segundo ela, isso afeta diretamente o desenvolvimento dessas pessoas e dificulta a plena participação na sociedade.

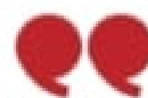
Ativismo

A psicóloga e ativista da causa Adriana Souza, 36, é mãe de Joaquim, de 3 anos. Ela participa da CaminhaDown desde que o filho nasceu. "A gente diz que a conscientização salva vidas, e é verdade, pois ela traz oportunidades, que é tudo o que essas pessoas precisam. Hoje, com todas as terapias disponíveis, sabemos que pacientes com deficiência intelectual são plenamente capazes e precisam de oportunidades e de uma sociedade que ofereça essas chances."

O influenciador goiano João Vitor de Paiva esteve no evento e falou sobre a inclusão na educação para pessoas com síndrome de Down. João tem 24 anos, é membro do Conselho Jovem da Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e vai se formar neste semestre em educação física, na PUC-GO. Apesar da conquista, ele falou dos obstáculos enfrentados para alcançar o sonho de cursar o ensino superior. "O apoio precisa melhorar para que os jovens com síndrome de Down tenham oportunidades."

O pai do influenciador, o jornalista João Bosco Bittencourt, 64, ressaltou que a CaminhaDown é um evento de luta. "O preconceito e as barreiras que a sociedade impõe, principalmente para as pessoas com deficiência intelectual, são muito grandes. Estamos lutando para que haja maior visibilidade, para que as pessoas deixem de ser invisíveis e tenham o apoio do poder público, nas escolas, nas entidades, na sociedade em geral. Precisamos de políticas de emprego, apoio na educação, na saúde. É uma luta grande."

O empresário Augusto Mergulhão, 31, é pai da Sarah, de 2 anos. Ele também defendeu mais oportunidades de acesso à educação e ao mercado de trabalho. "Este é um momento fundamental para reforçar a importância da inclusão de pessoas com síndrome de Down, que têm um futuro promissor como qualquer outra pessoa. Elas são capazes de estudar, trabalhar e formar uma família. O João, por exemplo, é educador físico e ator, veio de Goiânia e hoje arrasta uma multidão. Ele é uma referência e prova de que é possível."



A gente diz que a conscientização salva vidas, e é verdade, pois ela traz oportunidades, que é tudo o que essas pessoas precisam"

Adriana Souza, *psicóloga e ativista*

Acesso à saúde

No setor da saúde, a ausência de políticas públicas específicas é outro fator preocupante. Pessoas com síndrome de Down precisam de acompanhamento médico constante, em diversas especialidades, como fonoaudiologia, fisioterapia, cardiologia, entre outras.

O Distrito Federal conta com o Centro de Referência Interdisciplinar em síndrome de Down, (CrisDown) que completou 12 anos na última sexta-feira. A fisioterapeuta e responsável pelo centro, Carolina Vale, destacou a relevância do projeto, mas afirmou que há desafios para a expansão do projeto. "Estamos em um espaço pequeno, mas já temos a perspectiva de construir uma sede própria. A licitação dos projetos complementares deve sair no segundo semestre deste ano. Isso permitirá ampliar os serviços à população, aproximar as universidades do CrisDown e capacitar novos profissionais, garantindo a continuidade do nosso trabalho e a qualidade de assistência às pessoas com síndrome de Down."

Eufrázio

Consumidor Direito + Grita

Mesmo que o imóvel esteja desocupado, o pagamento das mensalidades e taxas extras é obrigatório, mas pode ser questionado em algumas situações, como quando o valor cobrado não possui justificativa clara

Cobranças abusivas no condomínio? Saiba como lidar com o problema

• JOSÉ ALBUQUERQUE



A aplicação de taxas extras e reajustes abusivos nas mensalidades em condomínios é grande dor de cabeça para quem mora em residenciais. A falta de transparência na prestação de contas e a imposição de valores sem aprovação adequada podem tornar as cobranças irregulares. Nesse cenário, conhecer os direitos garantidos pelo Código Civil e, em alguns casos, pelo Código de Defesa do Consumidor é essencial para evitar prejuízos e garantir uma gestão mais justa e transparente.

A taxa de condomínio refere-se ao rateio feito entre as unidades de moradores para o pagamento de despesas referentes à área comum, como água, luz, limpeza e conservação, manutenção, funcionários, obrigações trabalhistas, assim como a remuneração do síndico ou da empresa contratada para administrar o residencial. Em caso de aluguel do imóvel, essas despesas são de responsabilidade do inquilino. É obrigação do dono do imóvel arcar com o pagamento das taxas extras, como obras de reforma, pintura de fachada, instalação de equipamento de segurança, de esporte e lazer, para decorar o condomínio ou para constituir o fundo de reserva.

"Por padrão, a taxa ordinária é de responsabilidade do inquilino, conforme estabelece a Lei do Inquilinato. Já as taxas extras, que são destinadas para despesas não rotineiras, como reformas, obras de melhoria e benfeitorias no prédio, devem ser pagas pelo proprietário do imóvel, salvo se o contrato de locação estabelecer o contrário", explica Carla Simas, especialista em direito do consumidor.

A advogada avalia que, apesar de o Código de Defesa do Consumidor (CDC) não regular diretamente os condomínios, a lei pode ser aplicada quando há uma relação de consumo, como nos casos de condomínios administrados por terceiros. "Caso haja indícios de abusividade, o morador pode questionar a cobrança tanto de forma administrativa quanto judicialmente. Além do CDC, as relações condominiais são regidas pelo Código Civil e pela Lei Condominial", rechaça.

Tereza Guedes, nome fictício, mora em um condomínio na Asa Sul com 36 apartamentos. Segundo ela, atualmente, poucos proprietários residem no local. Ela conta que não há interesse por parte dos donos dos imóveis na manutenção do bloco, enquanto os inquilinos, que se revezam constantemente, não se envolvem nas questões do condomínio. "O prédio está mal cuidado, com infestação de insetos, e o síndico foi contratado, há anos, para administrar os problemas que vão surgindo. Ele continua no cargo sem questionamentos, pois os proprietários não comparecem às assembleias anuais (para eleição de síndico) e sua recondução vem sendo apoiada por um grupo de seis proprietários aliados", revela.

Ela afirma que, neste ano, em uma assembleia com oito presentes, o síndico deliberou e aprovou a troca de todos os seis elevadores, o que acarretaria uma taxa extra de aproximadamente R$ 800 durante quatro anos. "As parcelas seriam corrigidas após o primeiro ano. Foram apresentadas propostas de duas empresas, sendo que uma delas faz a manutenção dos elevadores, que sempre estão com problemas técnicos", avalia.

De acordo com Tereza, diante da contestação de alguns moradores que tomaram conhecimento da situação, abriu-se uma nova discussão sugerindo a modernização dos elevadores, ao invés da troca dos equipamentos. "No entanto, essa proposta foi vetada pelos apoiadores do síndico. Diante da resistência de alguns condôminos, o síndico foi obrigado a recuar da compra, mas instituiu uma nova taxa extra de R$ 550, adiando a decisão para a próxima reunião do condomínio, prevista para o próximo ano", completa.

Assembleia

O quórum necessário para decidir sobre o reajuste da taxa de condomínio depende da convenção condominial, mas geralmente segue o Código Civil Brasileiro. "Para aprovar despesas ordinárias, que são aquelas do dia a dia, é exigida a maioria simples dos presentes na assembleia, conforme o artigo 1350 do Código Civil. Já para despesas extraordinárias, como reformas e obras de grande porte, é necessário o voto favorável de dois terços dos condôminos, conforme o artigo 1341 do Código Civil. Caso a assembleia não tenha o quórum necessário, a decisão pode ser questionada e anulada judicialmente. Assim, a participação ativa dos moradores nas assembleias é essencial para evitar abusos e garantir a boa gestão do condomínio. Além disso, se houver relação de consumo e administradoras terceirizadas, o Código de Defesa do Consumidor pode ser aplicado", esclarece a advogada.

Jeferson Pereira, nome fictício, mora em um condomínio na Colônia Agrícola 26 de Setembro, uma área sem regularização no DF, e relata que paga taxas extras de reforma há quatro anos. "Quando acaba um serviço, inicia-se outro. Parece que nunca vou pagar apenas o boleto-base", reclama.

O morador afirma que já ocorreu de ele pagar por uma reforma no espaço durante um ano, mas o serviço precisou ser refeito, com novo custo para os moradores. "Foi cobrada uma taxa para um reparo destinado ao escoamento da água da chuva, que sempre acumulava no condomínio. Porém, o serviço foi mal-executado e precisou ser refeito. E o dinheiro saiu do nosso bolso mais uma vez", completa.

Jeferson diz estar desconfiado do destino dos recursos administrados pela direção do condomínio. "Como posso saber se o dinheiro que pago está sendo aplicado de forma correta? Precisamos de mais transparência e prestação de contas. Afinal, é um dinheiro que faz falta no bolso", desabafa.

Segundo Carla Simas, o pagamento do condomínio das taxas extras é obrigatório, mesmo que o imóvel esteja desocupado. No entanto, a advogada esclarece que esses encargos podem ser considerados abusivos quando o valor cobrado não possui justificativa clara, não foi aprovado em assembleia, salvo em casos emergenciais, se não há previsão na convenção condominial, sem a devida prestação do serviço correspondente, caso o reajuste seja aplicado sem transparência ou com percentual desproporcional aos custos reais. "Também não podem ser cobradas multas excessivas, acima do limite legal de 2% sobre o valor do débito, conforme determina o artigo 1336, parágrafo 1º do Código Civil", explica.

Carla Simas orienta os condôminos que identificarem cobranças indevidas ou aumentos exagerados na taxa condominial a solicitarem esclarecimentos ao síndico ou à administradora, exigirem a apresentação de documentos que comprovem os custos que motivaram o reajuste, convocarem uma assembleia extraordinária, caso o aumento seja considerado injustificável e contestarem a cobrança na Justiça se for comprovada a irregularidade. "Além disso, podem recorrer ao Procon ou a órgãos judiciais se a cobrança envolver relação de consumo com empresas terceirizadas. A transparência na prestação de contas é um direito dos condôminos e o síndico deve disponibilizar todas as informações sempre que solicitado", enfatiza.

Limites

Para a especialista, não há um limite fixo determinado por lei para o reajuste das taxas condominiais, sendo o valor aprovado pela Assembleia de Condôminos com base nos custos do condomínio. "O artigo 1348 do Código Civil estabelece que o síndico deve prestar contas anualmente ou sempre que exigido pelos condôminos. Caso os moradores considerem que o aumento foi abusivo, podem solicitar esclarecimentos detalhados e convocar uma nova assembleia para discutir a questão", complementa.

Carla Simas explica que se o morador se recusar a pagar uma taxa que considera abusiva, ele pode sofrer consequências jurídicas, caso a taxa tenha sido devidamente aprovada pela assembleia e esteja prevista na convenção do condomínio. "A recusa pode gerar cobrança de juros e multa, além da possibilidade de uma ação judicial de cobrança. O condomínio pode até protestar a dívida em cartório e, em último caso, ajuizar uma ação de execução que pode levar à penhora do imóvel, conforme previsto no artigo 1336, parágrafo 1º do Código Civil. Assim, antes de deixar de pagar, o ideal é contestar a taxa, buscar esclarecimentos e, se necessário, ingressar com ação judicial com pedido liminar para anular a cobrança", orienta.

De acordo com a advogada, o síndico tem a responsabilidade de apresentar as contas anualmente e sempre que for exigido pelos condôminos, conforme determina o artigo 1348 do Código Civil. "O síndico deve manter a documentação acessível e responder a todos os questionamentos sobre os gastos. Já a administradora, caso o condomínio tenha uma, deve gerenciar as contas, emitir os boletos e organizar os pagamentos, sempre sob supervisão do síndico. Os moradores podem fiscalizar as despesas solicitando cópias de recibos e contratos com fornecedores, participando das assembleias, criando comissões de moradores para auditorias independentes e denunciando irregularidades ao Ministério Público ou ao Poder Judiciário", indica.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

»CASAS BAHIA

FALTA DE REEMBOLSO

A publicitária Raquel Passos da Silva, 27 anos, relatou à coluna *Grita do Consumidor* que gastou R$ 4.035,11 com produtos na Casas Bahia. Entre as mercadorias, estavam uma geladeira, duas torradeiras e uma chaleira elétrica. Porém, ao receber as mercadorias, ela decidiu devolver tudo e solicitar o reembolso. Por ter sido uma compra on-line, Raquel lembra que está amparada pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) em caso de desistência. No entanto, o reembolso não foi pago por completo — ela recebeu apenas R$ 2.211,49.

Resposta da empresa

O Grupo Casas Bahia informa que prestou todo o suporte ao cliente, que já teve sua solicitação atendida.

Comentário da consumidora

Tentei contato com eles durante meses e é incrível como só obtive resposta por intermédio da imprensa. Pagaram o restante.



»AMAZON BRASIL

PRODUTO NÃO ENTREGUE

Dhiego Alves, 20 anos, estudante, comprou o livro *MonsterLog: Segundo Ato*, no valor de R$ 59,30, pela Amazon, há dois meses. A publicação, porém, não chegou. Além disso, o código de rastreamento também não foi enviado.

Resposta da empresa

A Amazon Brasil está em contato direto com o cliente para resolver a situação o mais rápido possível. Lamentamos o ocorrido e agradecemos a compreensão e a paciência do cliente enquanto trabalhamos para resolver o assunto da melhor forma.

Comentário do consumidor

Eles entraram em contato e me esclareceram o ocorrido. Gostei da atenção que deram ao problema, que já foi resolvido.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» **No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**
» **Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**
» **Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146**

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio

DIA DO *sim* PARA 100 CASAIS


Casais e respectivas testemunhas são chamados um a um para assinar o documento


Desde que o programa começou, foram contemplados 440 casais

A 11ª edição do Casamento Comunitário teve número recorde de uniões oficializadas. Cerimônia durante o pôr do sol no Pontão do Lago Sul contemplou pessoas que não têm condições de arcar com as despesas de cartório e, muito menos, de uma celebração

• MILA FERREIRA

O primeiro Casamento Comunitário de 2025 foi realizado ontem no Pontão do Lago Sul. Essa foi a 11ª edição do evento, que teve um número histórico de casais — 100 uniões foram formalizadas. Esse foi o maior número de casais que já participou do programa, criado em 2021 pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus). Além de arcar com os custos da regularização do estado civil dos casais, o Governo do Distrito Federal (GDF) proporciona, junto com entidades parceiras, um dia de noiva para cada uma das mulheres selecionadas para participar.

Com a presença do filho Raiadson, 7, a brigadista Janaína Jacinto dos Santos, 33, oficializou a união de um ano e meio com o mecânico Luiz Eduardo Brasil Soares, 53. O menino carregou as alianças e acompanhou o casal no cortejo de entrada. "Nós chegamos a tentar planejar um casamento civil, mas sem sucesso, porque é muito gasto. Meu marido está desempregado e eu trabalho como freelancer. Inclusive, era para eu estar aqui hoje trabalhando de brigadista, mas fui selecionada e vim como noiva", compartilhou. "Sou muito sortudo de casar com a mulher que eu amo e ainda com tudo pago", emendou Luiz Eduardo.

Um dia antes de completar 67 anos, a aposentada Clarice Pereira Bezerra realizou o sonho de casar com o recepcionista Gilson Rocha, 55, com quem já vivia há 17 anos em Samambaia. "A taxa para casar é muito cara e, finalmente, tivemos essa oportunidade. Hoje, tive um dia de princesa", celebrou, emocionada. "É uma grande alegria, depois de tanto tempo", disse Gilson, com um sorriso.

A manicure Talia dos Santos Silva, 21 anos, estava feliz por ter conquistado uma cerimônia completa. "É muito emocionante. E aqui tivemos direito a tudo: cabelo, maquiagem, vestido. É um sonho realizado. Se não fosse pelo casamento comunitário, eu ia demorar bastante para realizar esse sonho", descreve.

Para formalizar a união, os casais vão sendo chamados um a um, com as respectivas testemunhas. Três juízas de paz oficializaram os casamentos.


Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Raiadson, 7 anos, levou as alianças da mãe, Janaína, e do padrasto, Jacinto

Estrutura

"Esse programa ultrapassa a missão de qualquer governo, pois alcança sonhos, alcança o coração das pessoas. Muitas famílias nunca tiveram a oportunidade de casar", destacou a vice-governadora Celina Leão (PP), que marcou presença no evento.

A secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, destacou as vantagens da formalização do casamento para inscritos no programa. "Apesar de a união estável ser equiparada ao casamento no Código Civil, há diferenças para alguns trâmites legais. Por isso, é importante a oficialização da união que, em muitos casos, está consolidada há anos", afirmou. "O custo para casar no cartório é de aproximadamente R$ 600 e, hoje, mais do que arcar com essa despesa, garantimos um dia inesquecível para essas pessoas", acrescentou.

Para a ocasião, uma estrutura de 1.118 metros foi montada. Além disso, as noivas tiveram o apoio do Senac, que forneceu profissionais para cabelo e maquiagem, e do Sesc, responsável pela alimentação. O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, prestigiou a cerimônia.

"Estamos muito felizes em apoiar o evento, que dá segurança jurídica para os casais. Tem casal aqui que vive junto há 12 anos e nunca teve a oportunidade de oficializar a união", observou. "O Senac sempre se faz presente nessa cerimônia. Começamos há um mês, quando demos início ao preparo das noivas. Contribuímos para o ingresso no mercado de trabalho de muitas pessoas e, hoje, estamos participando da realização de sonhos", completou o diretor do Senac, Victor Corrêa, que também participou da celebração.

O programa

Criado pelo Decreto nº 41.971/2021, o Casamento Comunitário já formalizou a união de 440 casais em 10 edições. Em 2025, estão previstas quatro cerimônias, que beneficiarão 600 casais. Além da edição deste domingo, os próximos casamentos serão em 29 de julho, 31 de agosto e 7 de dezembro.

Os casamentos serão agendados conforme a ordem de inscrição dos casais, após a análise e aprovação dos documentos, que devem ser entregues nos locais de inscrição. Caso haja desistência ou anulação da inscrição devido à falta de documentos, os próximos casais aptos, na lista de espera, serão chamados para preencher as vagas remanescentes. Veja no quadro como participar.

As inscrições começaram em 5 de novembro de 2024 e vão até que o limite de vagas para cada edição seja alcançado (**veja o QR Code e saiba como participar**).


Aponte a câmera do celular e saiba como participar do Casamento Comunitário


Talia disse que, sem essa oportunidade, demoraria muito a casar


Um dia antes de completar 67 anos, Clarice oficializou a união de 17 anos com Gilson, 55


Celina Leão e a Marcela Passamani prestigiaram a celebração

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Empreendedorismo

Estão abertas as inscrições para as oficinas do projeto Café Empreendedor, que ocorrerá no Riacho Fundo, em 7 e 8 de abril, e em Ceilândia, nos dias 10 e 11 de abril. Podem participar moradores do Distrito Federal com idade acima de 18 anos. A iniciativa é um programa de empreendedorismo social que visa à inclusão produtiva e à geração de renda. As inscrições devem ser feitas nas Agências do Trabalhador ou no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF): *sedet.df.gov.br*.

Audiovisual

O projeto Play Curso está com inscrições abertas para aulas gratuitas de fotografia digital e edição de imagem. Podem participar jovens a partir de 14 anos. Com exceção do curso de fotografia, as aulas terão formato híbrido e os encontros presenciais serão aos sábados, das 14h às 18h, no Gama (Q) 6 Lote 1500 — Loja 102 — Setor de Indústria). Cada curso será realizado em datas diferentes: oficina de edição de imagem — 22 a 29 de março; último workshop, de fotografia digital — 5 a 12 de abril. Inscrições pelo site *playcurso.com.br*.

Alfabetização

O Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos do Instituto Yduqs, em parceria com a Estácio e a Wyden, está com inscrições abertas para o primeiro semestre de 2025. As aulas, gratuitas e com todo o material didático incluído, começam em abril. As inscrições podem ser feitas até 28 de março no site *institutoyduqs.com.br/alfabetizacao*.

OUTROS

Serviços gratuitos

O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para os serviços gratuitos oferecidos à comunidade durante o primeiro semestre de 2025. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes com supervisão de professores. Mais informações no site *uniceplac.edu.br/comunidades*.

Apoio jurídico

Alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (1 a 27 de julho).

Desligamentos programados de energia

» RECANTO DAS EMAS

Horário: 9h às 15h
Local: Quadra 11, conjuntos 06, 07, 08 e 10
Local: Quadra 112, conjuntos 02, 03, 04 e 06
Serviço: modernização da rede elétrica

Jovem Senador

Estão abertas, até 30 de abril, as inscrições para o programa Jovem Senador 2025, que seleciona estudantes do ensino médio da rede pública de ensino para participar da Semana de Vivência Legislativa, de 5 a 9 de agosto, no Senado Federal. A primeira etapa é a realização de um concurso de redação com o tema "Emergência climática: pense no futuro, aja no presente". A escola deverá escolher a melhor redação e enviar para a sua Coordenação Regional de Ensino (CRE) dentro do prazo. As redações serão avaliadas pelas secretarias estaduais de Educação, responsáveis por selecionar os melhores trabalhos. Mais informações em *senado.leg.br/jovemsenador*.

Anos 1980

A exposição *Fullgás — artes visuais e anos 1980 no Brasil* está aberta ao público com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. O evento mostra um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980 e inclui 400 elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período. A mostra está em cartaz no CCBB Brasília, recepção central, e fica aberta de terça a domingo, das 9 às 21h, até 27 de abril. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site *bb.com.br/cultura*.

Comédia

Em 28 e 29 de março, às 20h, e no dia 30, às 19h, o Teatro Unip Brasília recebe o espetáculo *Radojka — Uma comédia friamente calculada*. Dirigida por Odilon Wagner, a comédia é baseada nos planos delirantes que as personagens, que são cuidadoras, tramam para não perderem os empregos e isso resulta em situações bizarras. Os ingressos variam entre R$ 21 e R$ 140, disponíveis no *sympla.com.br*.

Humor

Me engana que eu posto é um espetáculo teatral de comédia que aborda as redes sociais e a saúde mental. A peça mergulha na complexa relação das pessoas com a internet. Na apresentação, a internet é definida como um lugar inóspito, repleto de comentários ofensivos e grupos de família, mas também conceitua que, no espaço virtual, é possível influenciar pessoas positivamente, receber altas doses de dopamina e, quem sabe, encontrar a felicidade. Até 13 de abril, no Teatro La Salle, na 906 Sul. Ingressos a partir de R$ 40 no site *olhoingresso.showare.com.br*.

Teatro

O espetáculo *Como não arruinar o seu relacionamento* está de volta a Brasília, desta vez, no Teatro do Sesc 504 Sul, em 28 e 30 de março. A comédia conta a história de João Cláudio e Bete, que estão juntos há 11 anos e não se casaram. A peça se passa na sala do apartamento onde eles vivem. Crises de ciúme, falta de diálogo, ausência de apetite sexual, entre outras coisas, fazem a plateia se questionar de que modo o casal ainda consegue conviver. Ingressos: R$ 25 (inteira + taxa), disponíveis no *sympla.com.br*.

Solo

O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo *Para-raio de maluco*, no dia 30 de maio, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem um talento especial para atrair gente maluca — e transformar tudo em piada. Os ingressos custam R$ 45 (meia) e R$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Musical

VITAL, o musical dos Paralamas desembarca em Brasília para quatro sessões, de 28 a 30 de março, no Teatro Nacional. A produção inclui um bate-papo gratuito, aberto ao público, no dia 26 de março, às 18h, no auditório da Caixa Cultural Brasília, na Asa Sul, e as inscrições podem ser feitas pelo site caixacultural.gov.br. Para o musical, os ingressos custam entre R$ 21 e R$ 250, disponíveis no site *sympla.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Detran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Depol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Detran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 8, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8186	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Av. Contorno - Gama-DF
DF Trans	156, opção 6			

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Marcelo Casal Jr/Agência Brasil



Alvorada

A residência dos presidentes da República — o Palácio da Alvorada — foi inaugurada em 30 de junho de 1958, com projeto assinado por Oscar Niemeyer. Trata-se do primeiro prédio de alvenaria construído em Brasília, além de ser uma das obras mais importantes do modernismo arquitetônico. O edifício é vedado por cortinas de vidro, revestido em mármore. A estrutura é formada por pilares brancos.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Arte

» De março a junho, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade realiza um projeto que oferece nove cursos gratuitos voltados para acessibilidade, técnicas e artes. A iniciativa visa promover a capacitação e o desenvolvimento de talentos por meio de atividades educacionais em diversas linguagens artísticas. As aulas ocorrem no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e no Instituto No Setor, no SCS. O próximo curso será sobre teatro, com início em 1º de abril. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link da bio do Instagram @institutojanelasdaarte.

Mato Grosso

» No Museu Nacional da República, a exposição *Lírica, crítica e solar: artes visuais em Mato Grosso* celebra a arte da região em meio às comemorações dos 50 anos do Sebrae daquele estado. A exibição reúne 200 obras de 50 artistas, na sala principal do museu. A ideia é oferecer aos visitantes uma nova perspectiva sobre a história do estado, retratada por meio da arte. Em cartaz até 11 de maio, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

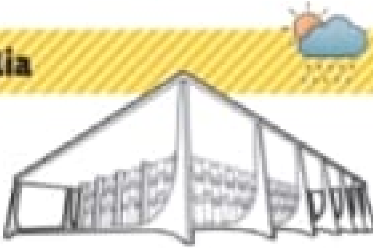
(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

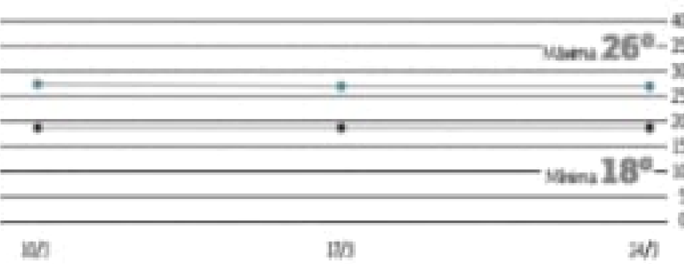
Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada



Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **55%**

A temperatura



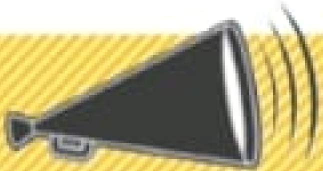
O sol

Nascente 06h17
Poente 18h18



A lua

Cheia 12/4
Minguante 20/4
Nova 27/3
Crescente 4/4



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SUDOESTE

FALTA DE FAIXA

A moradora do sudoeste Vanessa Penha, de 32 anos, relata que a quadra 304 do Sudoeste não possui faixa de pedestre. "Assim como eu, vejo muitas pessoas paradas ali no meio com carrinhos de bebê, cachorrinhos, compras nas mãos. A necessidade da faixa ali é urgente", alerta a moradora.

» *O Detran-DF explica que a implementação de faixas de pedestre envolve uma série de estudos e análises antes de sua execução. "Após a solicitação, o setor de engenharia realiza uma avaliação detalhada do local para garantir que as condições sejam adequadas à instalação da faixa, sem comprometer a segurança viária", explica. O órgão acrescenta que para solicitar a sinalização horizontal (faixa de pedestre, vaga de estacionamento, vaga para idosos e deficientes, entre outros), o interessado deve comparecer ao setor de protocolo nas unidades Sede, Setor de Cargas (antigo Vadel) ou Taguatinga. É necessário preencher um formulário de requerimento com dados pessoas e indicando o tipo de sinalização solicitada. Após a análise, será emitido um parecer técnico pela área competente.*



SAMAMBAIA

RUA ESBURACADA

Caio Nunes, 42 anos, morador de Samambaia, reclama da quantidade de buracos na QN 403. "São grandes buracos que abriram na quadra e ainda não foram muitas chuvas. São buracos que estão causando prejuízos para quem precisa passar pela quadra", explica.

» *A Administração Regional de Samambaia informa que sua equipe realiza os serviços de tapa-buracos seguindo um cronograma planejado a partir do mapeamento das demandas da região. "No entanto, em atenção à solicitação referente à quadra mencionada, destacamos que uma equipe será enviada para realizar as vistorias e os reparos até a próxima semana", acrescenta a administração, em nota.*

Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Liga das Nações define semifinalistas

Estão definidos os confrontos semifinais da Liga das Nações: em 4 de junho, Alemanha recebe Portugal; no dia seguinte, França visita Espanha. Ontem, nas quartas de final, a França superou a Croácia em decisão por pênaltis (5 x 4). Também nas penalidades, Espanha venceu a Holanda (5 x 4). Na prorrogação, Portugal eliminou a Dinamarca, por 5 x 2 (Cristiano Ronaldo fez um gol). A Alemanha empatou com a Itália, por 3 x 3, para avançar à próxima fase.

ELIMINATÓRIAS Argentina e Brasil convocaram 15 jogadores sub-23 nesta Data Fifa. Técnico Dorival Júnior elogia Wesley e sofre pressão pelo uso de Endrick e Estêvão. Lionel Scaloni impulsiona os jovens Almada e Giuliano Simeone

A nova safra do clássico

MARCOS PAULO LIMA

Lionel Scaloni e Dorival Júnior comandarão Argentina e Brasil no superclássico de amanhã, às 21h, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, pela 14ª rodada das Eliminatórias para a Copa de 2026, sob pressão de uma nova safra. As convocações dos dois técnicos dispõem de 15 jogadores sub-23, ou seja, recém-formados para missões como a de ter nervos de aço em uma arena com capacidade para 85.018 torcedores — a maior da América do Sul.

Como mostrou a edição de sábado do **Correio**, o Superclássico não contará com os lesionados Messi, de 37 anos, e Neymar, 33, pela primeira vez desde o duelo inaugural entre eles, em 17 de outubro de 2010. As ausências abrem portas aos jovens candidatos, alguns deles calouros, à sucessão dos dois maiores artilheiros das respectivas seleções.

Levando em conta a idade limite dos três principais torneios de base da Fifa — os Mundiais Sub-17 e Sub-20, e os Jogos Olímpicos, restrito a atletas sub-23 e abertura para a convocação de até três nomes acima da idade —, o Brasil conta com nove jogadores até 23 anos: os laterais Vanderson e Wesley; os zagueiros Murillo, Lucas Beraldo; o volante André e os atacantes João Pedro, Endrick, Savinho e Estêvão. A Argentina tem Maximo Perrone, Thiago Almada, Giuliano Simeone, Nico Paz, Benjamín Domínguez e Santiago Castro.

A nova geração pediu passagem na rodada passada. Aos 21 anos, o lateral-direito Wesley saiu do banco na etapa final da vitória do Brasil, por 2 x 1, contra a Colômbia e mudou a partida no Mané Garrincha. No dia seguinte, o titular Thiago Almada, 23, fez o gol do triunfo dos atuais campeões mundiais contra o Uruguai, no Centenário, em Montevidéu. Precoce, o ex-jogador do Botafogo é um dos 26 heróis do tri conquistado no Catar, em 2022.

As médias de idade da Argentina (27,5) e do Brasil (26,5) foram baixas na última rodada. No entanto, a cobrança por mais rejuvenescimento pressiona. Dorival Júnior iniciou a partida em Brasília com dois jogadores sub-23: Vanderson e João Pedro. Lionel Scaloni utilizou Thiago Almada e Giuliano Simeone na formação inicial.

Os dois lados querem mais. O Brasil ostenta duas das principais joias do futebol mundial. Em tempos de sucesso dos velozes e furiosos Lamine Yamal (17, Espanha) e Nico Williams (22, também espanhol), Estêvão e Endrick ficaram no banco de reservas. Entre os sub-23, entraram André, Savinho e Wesley.

"Eu entendo a torcida pedir esses dois jogadores, mas eles (colombianos) tinham uma bola aérea muito boa e eu não podia abrir mão de ter mais um jogador dentro da nossa área com essa condição. Tanto que, no último minuto, optamos, nunca fizemos isso, pela colocação de um terceiro homem na área porque, se as jogadas tivessem fluido, provavelmente aconteceriam dessa forma: bolas alçadas na área. Foi apenas isso", alegou Dorival.

Dos centroavantes convocados nesta Data Fifa, Endrick, 18, é quem mais tem gols na Era Dorival, mas está no fim da fila. O jovem João Pedro, 23, e o experiente Matheus Cunha, 25, tiveram preferência nas sete alterações. O talento do Brighton, da Inglaterra, não agradou com a camisa 9 e colocou um ponto de interrogação na prancheta do treinador do Brasil.

"Natural que ele (João Pedro) mereça (mais oportunidades). Quando tivemos o Igor (Jesus), na prática teria sido o Pedro (Flamengo), mas quando tivemos o Igor, a equipe apresentou uma boa evolução. Com o João (Pedro), a ideia era a mesma e a equipe começou muito bem, ora com o João, ora com o Rodrygo pela direita, flutuando, sendo mais um homem nas nossas iniciações. E do lado esquerdo, ora com Raphinha, ora com o Vini", explicou o treinador da Seleção Brasileira.

"Muito saudável a participação do Wesley, um garoto em processo de evolução muito claro. Vamos torcer para que tenha tranquilidade de desenvolver o trabalho. Se continuar nesse processo, será uma realidade muito clara, isso se já não é neste momento"

Dorival Júnior, técnico do Brasil

Wesley também subiu na cotação de Dorival Júnior. Sexto lateral-direito testando no ciclo para a Copa de 2026, o jogador de 21 anos mostrou potencial para entrar em campo contra a Argentina, em Buenos Aires. "Muito saudável a participação do Wesley, um garoto em processo muito claro de evolução. Vamos torcer para que tenha tranquilidade de desenvolver o trabalho. É um menino que chama a atenção e merece todo o cuidado possível. Se continuar nesse processo, fatalmente, em pouco tempo, será uma realidade muito clara, isso se já não é neste momento", elogiou o técnico brasileiro depois da vitória contra a Colômbia.

A Argentina começou o duelo contra o Uruguai com dois jogadores sub-23. Thiago Almada assinou a obra-prima de fora da área contra o Uruguai. Filho de Diego Simeone, o meia-atacante Giuliano Simeone colaborou como coadjuvante. Só Nico González entrou. Uma das joias ficou fora da lista: o meia-atacante Claudio Echeverri, 19 anos, do Manchester City.

"Bom, não sei se chamaria isso de renovação, o que eu diria é que estamos sempre buscando melhorar e fazendo com que os jogadores não relaxem, que vejam que há jovens atrás que querem estar lá. Do time que foi a campo contra o Uruguai, apenas Giuliano Simeone não foi campeão mundial, ou seja, era um time muito competitivo", disse Scaloni depois do triunfo contra o Uruguai, em Montevidéu.

Fotos: Rafael Ribeiro/CBF



O palmeirense Estêvão é um dos talentos à espera de oportunidade de protagonismo no time nacional

Geraçao Sub-23

Argentina
23 Thiago Almada (Lyon-FRA)
22 Maximo Perrone (Como-ITA)
22 Giuliano Simeone (Atlético de Madrid-ESP)
21 Benjamín Domínguez (Bologna-ITA)
20 Nico Paz (Como-ITA)*
20 Santiago Castro (Bologna-ITA)
*Não enfrentará o Brasil após sofrer lesão contra o Urugua

Brasil
23 Vanderson (Monaco-FRA)
23 André (Wolverhampton-ING)
23 João Pedro (Brighton-ING)
22 Murillo (Nottingham Forest-ING)
21 Wesley (Flamengo)
21 Lucas Beraldo (PSG-FRA)
20 Savinho (Manchester City-ING)
18 Endrick (Real Madrid-ESP)
17 Estêvão (Palmeiras)

Matheus Cunha se oferece no ataque

Um dos destaques do Brasil ao substituir João Pedro no segundo tempo na vitória por 2 x 1 contra a Colômbia, na quinta-feira passada, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, o atacante Matheus Cunha falou, ontem, sobre os preparativos da Seleção para o duelo contra a Argentina. Destaque na temporada do Wolverhampton, com 15 gols e quatro assistências no time inglês, o medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 é um dos candidatos assumir o papel de camisa 9.

Matheus Cunha entende de superclássico. Questionado pelo **Correio Braziliense** sobre a experiência de ter classificado o Brasil para a Olimpíada de Tóquio-2020 marcando dois gols justamente contra a Argentina, na última rodada do torneio em 2020, o centroavante sentiu orgulho de um tabu.

"Nunca perdi para a Argentina, que continue assim (risos). Tenho jogos desde a base, quando eu estava buscando maturidade, saindo da adolescência e passando para a vida adulta. Voltar e ter essa estreia nesse momento, comparando, é parecido com agora", respondeu o concorrente de João Pedro e Endrick.

O excelente momento do paraibano de João Pessoa o favorece na disputa pela função de 9. "O momento no meu clube é de muita gratidão por tudo que eu trabalhei, busquei, por toda a dificuldade. Demonstro esse bom momento em campo. Fico feliz por esse reconhecimento do professor Dorival, por tudo que venho fazendo. Não quero parar por aqui, quero continuar trabalhando, melhorando, evoluindo", afirmou o jogador. **(MPL)**



Matheus Cunha tem 15 gols e quatro assistências na temporada

»Wesley treina como titular no Mané Garrincha

O Brasil fez o penúltimo treino, ontem, no Mané Garrincha, antes do embarque para Buenos Aires. Dorival Júnior só permitiu o acesso da imprensa por 15 minutos e comandou ensaio secreto. Ausente na atividade de sábado, o melhor do mundo, Vinícius Junior, voltou a trabalhar com bola. O time do treino de ontem formou assim: Bento; Wesley, Marquinhos, Murillo e Guilherme Arana; André, Joelinton e Raphinha; Savinho, Rodrygo e Vinícius Junior. O Brasil volta a treinar hoje no Mané, às 10h, e depois embarca para Buenos Aires.

Marquinhos prevê duelo com clima de Libertadores

A bagagem de seis clássicos contra a Argentina em 95 jogos pela Seleção não pesa. Marquinhos senta-se à mesa da sala de entrevistas da concentração, em Brasília, devidamente municiado para "pagar a real" aos companheiros sobre o que espera os pentacampeões no clássico de amanhã, às 21h, no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, pelas Eliminatórias da Copa de 2026. Aos 30 anos, responde a cada pergunta exalando os 540 minutos mais acréscimos experimentados no duelo de maior rivalidade entre seleções. Ele sabe o significado de eliminar a Argentina da Copa América, em 2019, na semifinal, em Belo Horizonte, e de perder a decisão do título continental dois anos depois, no Maracanã.

Segundo jogador mais velho da Seleção Brasileira, atrás apenas do lateral-esquerdo Alex Sandro, de 34 anos, o zagueiro e capitão Marquinhos, 30, espera um clima de Copa Libertadores da América. Disso ele entende. Fez parte do grupo campeão continental pelo Corinthians em 2012. Daí a expectativa por um ambiente hostil provocado por mais de 80 mil pessoas no principal palco do futebol argentino.

"Pela história, nunca foi diferente. Todos os jogos lá sempre têm energia de Libertadores. Já faz um tempo para mim, mas sempre teve essa energia, independentemente do lugar. É sempre gostoso, mesmo que não seja na nossa casa. É ambiente de Libertadores, eu conheço pelo clube e muito pela Seleção. Não é nada novo. Apesar de ser um ambiente pesado e hostil, estamos preparados para isso. Temos de estar tranquilos para fazer um grande jogo", afirmou.

O Brasil não vence a Argentina desde a semifinal da Copa América de 2019, em Belo Horizonte, por 2 x 0. O jejum de três partidas incomoda. **(MPL)**

Eufrázio

ESPORTES

SURFE Em final brasileira, Yago Dora supera Ítalo Ferreira e conquista a etapa de Peniche da WSL

Dobradinha de alto nível

Após quatro dias de interrupção por causa das condições climáticas desfavoráveis, a etapa de Peniche do Circuito Mundial de Surfe (WSL) foi retomada, ontem, em Portugal, e os brasileiros mostraram que estavam com saudades das ondas. Em uma final verde e amarela, Yago Dora derrotou Ítalo Ferreira, atual líder do ranking mundial e vencedor da etapa em 2018 e 2019, e conquistou o primeiro título em ondas portuguesas.

"É sempre muito difícil enfrentar o Ítalo, mas achei o caminho. No ano passado, cheguei a duas finais, bati na trave duas vezes, mas desta vez consegui vencer", afirmou Dora, emocionado em interromper um jejum que durava desde 2023. "É muito bom este sentimento de voltar a vencer. Este fim de semana foi muito especial."

O resultado manteve Ítalo, que havia vencido a etapa de Abu Dabi, na liderança do ranking, enquanto Yago subiu de 15º para o quarto lugar, entrando no top 5. Em três etapas disputadas na atual temporada, os surfistas brasileiros venceram duas.

Na decisão realizada na Praia de Supertubos, Yago foi o primeiro a acertar um aéreo para a esquerda, que lhe rendeu uma nota 6,67, mas Ítalo largou na frente, com 7,67. Ítalo tomou a dianteira, ao receber nota 7,43 em outro aéreo alto. A 20 minutos do final da bateria, Yago Dora descartou uma nota baixa e assumiu a liderança por 13,37 a 10,93.

A bateria permaneceu aberta até os últimos minutos. Apesar do enfraquecimento das ondas e da diminuição do número de manobras, Ítalo diminuiu a diferença de 13,37 a 11,86. Nos últimos segundos, acertou um aéreo, mas terminou com 12,43, nota insuficiente para virar o placar.

Com as etapas decisivas marcadas para ontem, data-limite para o encerramento da etapa, Ítalo Ferreira, Yago Dora e Filipe Toledo foram cedo para a água — as brasileiras na disputa haviam sido eliminadas nas baterias anteriores.

Filipe Toledo passou pelo sul-africano Jordy Smith com 9,43 a 8,47, mas parou nas quartas de final, derrotado pelo australiano Ethan Ewing por 11,23 na soma das notas contra 12,84.

Yago Dora somou 12,17 pontos contra 6,33 do havaiano Imaikalani deVault nas oitavas de final e passou pelo australiano Jack Robinson por 15,10 a 8,50. Para chegar à decisão, o brasileiro não deu chances ao algoz de Filipe Toledo e acertou um aéreo de cara contra Ethan Ewing, fechando a bateria com 12,83 contra 3,50.

Do outro lado da chave, Ítalo Ferreira superou o australiano Joel Vaughan (12,84 a 9) e o indonésio Rio Waida (9,87 a 6,43) — repetindo a final da etapa anterior de Abu Dabi — nas oitavas e nas quartas de final, respectivamente. Na semifinal, começou com um aéreo, levou sufoco, mas acertou outro aéreo no último minuto para vencer a bateria contra o havaiano Barron Mamiya.

Na disputa feminina, a norte-americana Caroline Marks derrotou a havaiana Gabriela Bryan por 7,90 a 6,97 na final e voltou a conquistar o título da etapa portuguesa de Peniche após seis anos. A próxima etapa do Circuito Mundial de Surfe será disputada em Punta Roca, El Salvador, entre 2 e 12 de abril.

WSL/Divulgação



Os brasileiros Yago Dora e Ítalo Ferreira: rivalidade caseira com demonstração mútua de respeito

Futebol feminino

Real Brasília e Corinthians iniciam, hoje, às 19h, no Estádio Bezerrão, no Gama, as caminhadas no Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino de 2025. O SporTV transmite ao vivo. Multicampeãs nas últimas temporadas, as paulistas são favoritas ao novo título da competição.

Skate

Mesmo sem competir há três meses e com uma lesão no joelho, Rayssa Leal, 17 anos, mostrou confiança, ontem, na final do street feminino no STU de Porto Alegre, o Circuito Internacional de Skate, e conquistou a etapa do Pro Tour na estreia na temporada 2025.

Fórmula 1

Oscar Piastri conquistou o Grande Prêmio da China de Fórmula 1 após manter a liderança durante a maior parte da corrida de ontem. Piastri liderou a dobradinha da McLaren no pódio, com Lando Norris em segundo, deixando George Russell, da Mercedes, em terceiro.

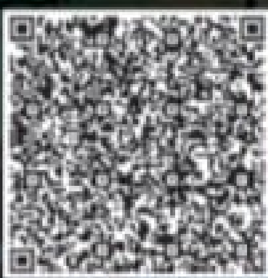
Judô

Medalhista de bronze na Olimpíada de Paris por equipes, Rafael Macedo voltou ao pódio, ontem, no Grand Slam de Tbilisi, na Geórgia. O peso médio (até 90 kg) ficou novamente em terceiro lugar após derrotar o holandês Mark van Dijk por ippon no golden score.

CEILÂNDIA
54 ANOS

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra 54 anos de história em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.



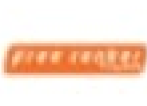
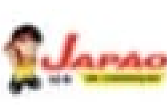
Leve sua marca para o coração de Ceilândia!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

27/03

Patrocínio:



Realização:






HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio em conjunção inferior ao Sol. Hoje é o dia em que Mercúrio beija a Terra, na sua máxima aproximação, que é simultânea à aproximação máxima de Vênus, que aconteceu sábado passado, promovendo a lucidez e o discernimento que todos precisamos atualmente para distinguirmos a falsidade da verdade, que anda tão castigada nos últimos tempos, transformada em mero ponto de vista, o que nos deixa sem o necessário lugar comum para nos organizarmos como comunidade e continuarmos a desenvolver a civilização. A onda retrógrada dos que promovem o individualismo selvagem é o processo destrutivo da civilização, e essas pessoas pensam que resgatam valores tradicionais, enquanto se movimentam para semear desconfiança e rancor.Preserva, por isso, a lucidez e o discernimento, porque a falsidade e a verdade estão misturadas demais nesta época da civilização.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Mesmo que as atitudes que você tomar sejam um tanto desengonçadas, ainda assim abrirão caminho para fazer avanços importantes. Tome cuidado apenas para não atropelar ninguém nem tampouco os interesses que devem ser preservados.

TOURO
21/04 a 20/05

Há horas em que parece que a Vida nos castiga, mas depois de um tempo percebemos que nada melhor poderia ter nos acontecido. Pois então, tenha em mente essa realidade e aja dentro das limitações que se impõem na atualidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É desnecessário que você goste de todas as pessoas com que precisa se relacionar, dadas as circunstâncias, porque se a Vida as colocou no seu caminho há de haver alguma razão para isso. Em frente com tudo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O mais difícil de tudo é fazer caber nossos sonhos infinitos na realidade limitada com que nossa personalidade tem de lidar dia a dia. Porém, esse é o destino de todo ser humano, resolver essa equação impossível.

LEÃO
22/07 a 22/08

Ainda que neste momento seus anseios pareçam mais distantes do que nunca, essa é uma condição passageira, relativa aos perrengues imediatos com que sua alma precisa lidar, e que não deixam espaço para qualquer outra coisa.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Há assuntos que merecem maior investigação de sua parte, antes de tomar qualquer decisão. Muitas suspeitas se levantaram, mas boa parte dessas foi provocada por fofocas maliciosas. Daí a necessidade de investigação.

LIBRA
23/09 a 22/10

A oscilação de humor das pessoas com que você trata atualmente anda interferindo no bom andamento de seus planos, porém, a longo prazo isso não significará nada negativo, portanto, melhor não entrar em conflito.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tantos detalhes se apresentam ao mesmo tempo que a alma pensa que está dando tudo errado, mas ao contrário disso, o fato de se mostrarem todas as pontas soltas é a oportunidade de você ter mais controle sobre tudo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As letras pequenas dos contratos fazem enorme diferença, mas são em geral desconsideradas. Assim acontece com a Vida também, ela apresenta assuntos importantes através de pequenos detalhes que passam despercebidos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Com tanta coisa para fazer, procure você se distrair o menos possível com os afazeres domésticos ou com a rotina, porque esses podem ser deixados de lado temporariamente para você atender outros assuntos.

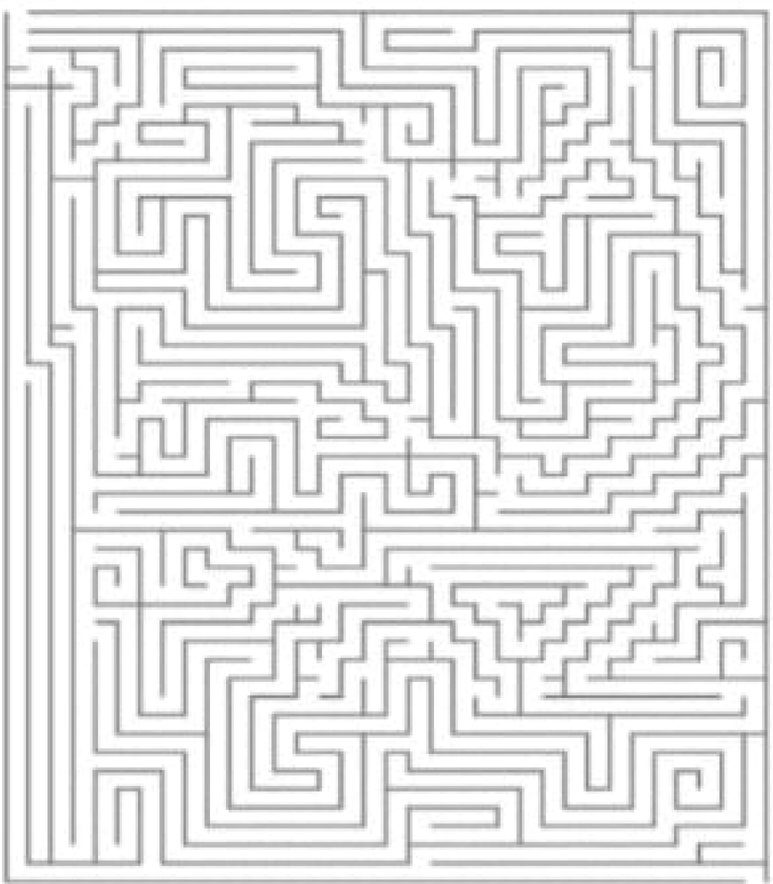
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Sobram ideias, mas é hora de selecionar as que possam verdadeiramente ser passadas para a prática, porque de outra forma você continuará vivendo momentos lindos com ideias, mas nada de realização. Isso cansa.

PEIXES
20/02 a 20/03

Tudo, absolutamente tudo, é passível de negociação, inclusive os afetos, porque ainda que pretendamos ser desprendidos e amorosos, na prática temos também nossas demandas de reciprocidade para ter em conta. Ou não?

LABIRINTO



CRUZADAS

Glicídio energético como o amido (Quím.)
Do lado de cá
Nós, em inglês
Profissional como Antonio Fagundes
Declive de montanha
Apreciar; avaliar (alguém)
Osvaldo Aranha, político brasileiro
Símbolo do peso, na Física
A mudança rápida e inesperada
Agência em que atuam vários heróis de séries (EUA)
Vil; infame
Casamento civil (?), reivindicação da comunidade LGBTQIA+
Coteja; confronta
1, em romanos
Planta da qual se extrai alcaloide para tratar o glaucoma
Demissão em que o empregado perde seus direitos
"Nota", em abreviaturas literárias
Presidente do Brasil eleito em 2022
Profissional de festas noturnas
Música do candidato em campanha
A natureza da alma, para as religiões
Manabu Mabe, pintor nipo-brasileiro
Diz-se do ser sem desvio de caráter
Registrou a canção em um álbum
Língua falada na Etiópia e no Quênia
Iguaria da comédia pastelão (Cin.)
Time italiano (fut.)
Alvos do flanelinha
"Brasil, (?)-o ou deixe-o", slogan da Ditadura Militar (Hist.)
"(?) Deum", peça de Verdi
Material alternativo para fazer isolamento acústico de estúdio caseiro
(?) Abeba, cidade-sede da União Africana
(?) e abusar: ser inconveniente
Antônio Vieira, padre português
Imitar a "voz" do gato

BANCO 2/te — us. 5/milan. 6/jingle — somali. 8/vertente. 9/aquilatar — jaborandi. 11/carboidrato.

65

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1

1	7	3		2	9			
	4							1
6								
				1		6		
5				4			3	9
7		2	5					4
			6	5		7		2
					4		1	5
9							6	

SUDOKU-2

			3					
8	2	1						
			4		2		6	
5		7						9
	9	4	7				5	
2								
	4			6				7
	6				1		3	2
	5				4			

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	7	3	8	2	9	5	4	6
2	4	8	3	6	5	9	7	1
6	5	9	4	7	1	3	2	8
8	3	4	9	1	2	6	5	7
5	1	6	7	4	8	2	3	9
7	9	2	5	3	6	1	8	4
4	8	1	6	5	3	7	9	2
3	6	7	2	9	4	8	1	5
9	2	5	1	8	7	4	6	3

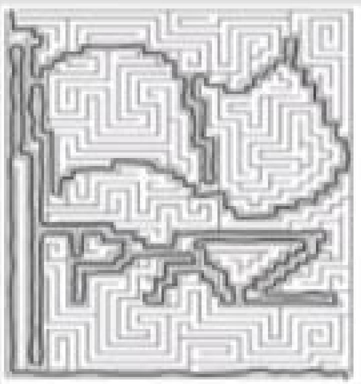
SUDOKU-2

4	7	6	3	1	9	8	2	5
8	2	1	6	5	7	3	9	4
9	3	5	4	8	2	7	6	1
5	8	7	1	3	6	2	4	9
6	9	4	7	2	8	1	5	3
2	1	3	9	4	5	6	7	8
1	4	9	2	6	3	5	8	7
7	6	8	5	9	1	4	3	2
3	5	2	8	7	4	9	1	6

CRUZADAS

	C	A		A			A		VE
	A	Q	U	I	L	A	T	A	R
B	R	U	S	C	A		O		T
	B	E			T	O	R	P	E
C	O	M	P	A	R	A			N
	I				OM		I		T
	D	J		J	I	N	G	L	E
G	R	A	VO	U			U	U	
	A	B		S	O	M	A	L	I
	T	O	R	TA		M	IL	A	N
S	O	R	R	AC			TA		TE
			AN	U	S	A	R		G
	A	D	I	S		M	I	A	R
C	A	I	X	A	D	E	O	V	O

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 24 de março de 2025

ENTREVISTA // ARNALDO ANTUNES

CORPO A CORPO COM O MUNDO

ARNALDO ANTUNES FAZ REFLEXÃO SOBRE A ATUALIDADE EM ÁLBUM LANÇADO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS QUE FAZ UMA MIXAGEM DE RITMOS

» PEDRO IBARRA

Sempre de olho no que há de novo e atento ao mundo que o cerca, Arnaldo Antunes volta a lançar álbum de forma solo após três anos em que excursionou com Vitor Araújo e viveu o reencontro com integrantes da formação original dos Titãs. Intitulado *Novo mundo*, o disco chega com uma mistura de ritmos e mostra como o cantor enxerga a atualidade.

Com participações de peso, que variam do lendário músico David Byrne, vocalista da banda novaiorquina Talking Heads, passam pela parceira de longa data com Marisa Monte e chegam à nova geração com Vandal, Ana Frango Elétrico e Tomé, filho do artista. O álbum é diverso, interessante e tem cara de novidade. Com 12 faixas, Arnaldo Antunes faz um trabalho que tem o frescor do novo enquanto mostra toda bagagem que o cantor carrega.

Ao **Correio**, o artista destrincha o disco, comentou as fases da própria carreira, discute a essência de um rockstar e fala sobre como é essa perspectiva de novo mundo que propõe no trabalho de estúdio.

Como foi o processo de trazer sonoridades e referências diversas que te movem para o disco e dessa forma mostrar várias faces distintas da sua música?

Na verdade, os meus discos sempre têm essa diversidade, essa liberdade de transitar em diferentes gêneros, até de misturar gêneros, de atritá-los. Eu acho que isso é uma herança da minha geração, que veio da Tropicália, a gente é dado às misturas. Mas, nesse disco em especial, eu acho que tem a contribuição da banda e do Pupillo, principalmente como produtor. Ele tem um desejo muito grande de experimentar coisas e de inovação o tempo todo. De certa forma, essa liberdade de transitar entre esses gêneros não deixa de mostrar uma identidade sonora muito marcante. Porque é tudo uma leitura muito original dessas praias, não tem nada muito standard, o que fica mesmo é a personalidade da banda. Parece que cada músico ali, em vez de fazer levadas de acordes, faz mais frases que vão desenhando e que se entrelaçam, tornando-se um tecido sonoro muito original. Por isso, acho que foi uma felicidade esse título, Novo mundo. Apesar de se referir ao tema ali da canção Novo mundo, traz também um ar de renovação ao meu som, uma nova concepção sonora. Isso é por conta de todos os envolvidos, da execução, da produção até a finalização.

Você sempre foi um artista ansioso por novidades. Esse álbum parece te possibilitar isso, fazer algo novo e conversar com um novo público. Como essa urgência do novo está presente neste disco?

Na música, nas artes, eu gosto muito de coisas novas, de experimentar. Acho que a novidade é um dado essencial para a criação artística. Ninguém quer viver só de repetição. Muitas vezes, as pessoas menosprezam a capacidade do grande público de aprender novidades. Acho que isso é uma necessidade do ser humano. Eu sempre me senti curioso e afim, não só como ouvinte, mas como criador, de trabalhar com pessoas novas e fazer tudo isso. Nesse disco, tem o Vandal e a Ana Frango Elétrico, com quem eu nunca tinha trabalhado, mas sou fã dos dois. Achei muito encaixado o nosso diálogo, a Ana com aquele charme todo da voz dela, fazendo aquele dueto verso a verso comigo, porque também é uma música que o final de um verso encontra o início do outro, se sobrepõe ali. Enfim, sou fã, adorei o último disco dela. O Vandal também, eu fiquei surpreso, é uma das coisas mais interessantes que está acontecendo nessa área do rap, vindo ali da Bahia. Ele entrou na canção com uma adequação absurda. Eu adoro também o jeito de ele cantar, me identifico, é o jeito como eu cantava no começo dos Titãs, meio cuspindo as palavras.

Ainda tem David Byrne, que eu sempre tive muita identificação, muita afinidade, muita admiração também. Nunca tinha feito nada junto. Eu o conheci nesses encontros da vida. Quando fiz o convite, ele foi super solícito, mandei o material dessas duas canções para ele escolher, mas ele acabou fazendo as duas comigo. Compusemos por e-mail. Ele gravou lá em Nova York, eu gravei aqui em São Paulo, em uma troca de e-mails durante quase um ano, fazendo e lapidando. Foi muito legal o processo todo. E, claro, o álbum não é só novidade, tem uma coisa que as pessoas já conhecem, que é a parceria com a minha querida Marisa Monte. Acho que as nossas duas vozes juntas já soam como uma coisa, uma outra entidade. Agora, elas estão juntas em uma canção nova. Fora as participações dos cantores, tem também uma participação do Tomé, meu filho, na guitarra de *Pra Brincar*, é o único músico assim. Fora essa formação com a qual a gente gravou.

A presença de David Byrne, ícone do Talking Heads, no disco é muito ilustre, e vocês têm muito em comum. Você o entende como uma figura inspiradora para o seu trabalho?

Eu me identifico, inclusive, com essa coisa do David, de que ele também está sempre buscando renovação. Eu o acompanho desde o Talking Heads ali no começo dos 1980, o *Stop making sense* marcou muito para mim. A performance dele também me influenciou. Porém, acompanhei várias fases dos trabalhos dele até agora, o *American Utopia*, que é um deslumbre, sempre me identificando, achando que tinha a ver. Por isso, acredito que fez sentido o encontro. Há décadas, ele tinha escrito o prefácio de uma antologia de poemas meus que saiu na Espanha. Foi muito legal, fiquei muito grato. Fora isso, a gente teve poucos encontros. No entanto, foi bacana como ele abraçou esse convite para a gente fazer uma coisa junto.

Leo Aversa/Divulgação

Arnaldo Antunes narra *Novo mundo* em álbum

O disco trata, entre vários assuntos, de tópicos muito sensíveis e importantes para a atualidade brasileira. Como esses temas te atravessaram para se tornarem arte?

Pois é, *Novo mundo* é engraçado, porque a pessoa vê o título e fica achando que deve ser uma coisa positiva e tal. Aí, de cara, vem a primeira faixa, que é a música *Novo mundo*, que é uma porrada. Mas, eu acho que é um retrato do que venho sentindo já há algum tempo e que vem crescendo. Os meios digitais alteraram a relação entre as pessoas. Havia uma expectativa, no começo da internet, de que uma circulação livre de informação ia trazer uma convivência mais generosa entre as pessoas, mais tolerante, um convívio com as diferenças mais enriquecedor. E, de certa forma, isso foi desabando e se mostrando o lado mais perverso das redes. Não só a coisa viciante, mas a coisa do algoritmo privilegiar o ódio e a violência. Ao mesmo tempo, a ascensão da extrema-direita no mundo, impulsionada por esse contexto digital que, de certa forma, incentiva esse lado sombrio. Tudo isso junto com a gente vivendo uma situação de guerra, de uma crise climática sem precedentes, de uma economia global devoradora, voraz e de uma concentração de renda absurda, na mão de pouquíssima gente. Enfim, acho que já tive músicas críticas como *Muito muito pouco*, como *Real resiste*, tudo isso. Essa canção entra um pouco nessa linha, quase de um desabafo sobre o que a gente está vivendo. Contudo, claro que a consciência desse mundo também nos faz buscar respostas de como reagir, como resistir a isso. Acho que o disco acaba apresentando no seu lado mais solar, mais amoroso, em outras canções e acaba dando uma resposta de como a gente pode reagir a esse mundo hostil. Um álbum que vai do rock and roll mais contundente, mais visceral, mais ácido, ao lado amoroso.

De que forma você acha que seu lado mais crítico se desenvolveu para chegar ao ponto que está hoje, mais ácido, contundente, complexo e relevante?

É difícil avaliar, eu não vejo assim. Sempre tem esse lado de alguma forma, pontualmente, nos meus discos, com um lado também mais doce, desde o primeiro disco dos Titãs. Enfim, acho que são lados que convêm. Uma coisa não exclui a outra. Você é capaz de violência e de doçura, como qualquer ser humano é. Isso se manifesta mais ou menos dependendo do álbum, mas não há um caminho cronológico para a gente ver um crescimento ou um afunilamento disso em diferentes fases. O rock and roll também acaba sendo mais uma questão de comportamento do que de gênero musical. Eu continuo tendo uma postura rock and roll, mesmo num show como o *Lágrimas no Mar*, voz e piano com o Vitor Araújo. Está dentro de mim isso, nunca deixei de ter. É uma questão de sede.

Esse disco não é apenas sobre as críticas que estavam entaladas, mas também mostra o que você acha bonito, o que há de belo dentro de você. Como você maneja esses lados?

Realmente, tem essas duas coisas. Acho que as pessoas separam muitas vezes essa música que fala o que passa no olho, o que passa na cabeça, o que passa no braço. Porque as pessoas se separam em: é uma coisa de sentimento ou é uma coisa muito racional. Enquanto que essas coisas se traduzem uma na outra. Tudo que você sente, você está, de certa forma, recodificando isso no seu cérebro, na sua memória e no seu pensamento. Você passa a sentir coisas também a partir do que você pensa. Você lembra de uma coisa, aquilo vira sensação. Então, é um pouco isso, tudo está passando pela cabeça e pelo corpo. Essas coisas da realidade que nos revoltam, como quando a gente assiste a uma guerra, uma violência policial ou uma tragédia, aparecem para nós como sentimento também. Afinal, não podemos normalizar isso. A gente precisa ter consciência, precisa saber do que é o valor da vida humana e do que nos indigna. Porém, é claro que a gente não pode se deixar tomar pela revolta, pela indignação. A gente tem que cultivar as coisas boas. A melhor arma contra o mal é cultivar os sentimentos positivos, os afetos, a arte. tudo isso são as respostas que a gente tem que buscar para responder. Acho que esse disco tem esses dois lados.

São 33 anos de carreira solo, com vários discos e muitas fases. De que forma você abraçou esses vários Arnaldos que existiram nesse caminho para chegar até aqui?

Putz, isso é tão inconsciente que é difícil eu fazer esse balanço. Eu acho que já fiz muita coisa diferente, mas sempre estou buscando. Então, é isso que me move, é uma sede da criação mesmo, de não querer ficar só fazendo a manutenção daquilo que eu já sei, daquilo que eu já fiz. É sobre querer me aventurar também. Acho que esse disco traz isso e também não é um marco de chegada. Ele é um: 'cheguei aqui', mas ele é um passo que vai ser superado no próximo projeto. A gente está andando, cada trabalho novo a gente põe uma pedra para dar o próximo passo sobre ela.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 24 de março de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.3 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m2 reformado arms 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga, área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSA!
311 SQN 4qtos 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
116 SUL Apto 2 quartos 1 suíte 70m2 1 vaga mobilado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
116 SUL Apto 2 quartos 1 suíte 70m2 1 vaga mobilado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suíte 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m2 varanda reformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamenro 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj10 casa 07, 2qts arms embut s/ coz c/arms wc garagem reformado R$ 290Mil. 99157-7766 c9495

REGINA NEVES
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 1

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hecatares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

PIRENÓPOLIS - GO Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada. rica em água, ›tima para criação de gado, excelente benfeitorias. ›tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 05 Conjunto U casa 35 . Aluga-se ótima Casa de fundos 2q suíte e wc social c/ coz americana e lavanderia. Tratar no local.

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churrcs aux 11 mi m² ch inteira R$ 11mil 98363-8808

QI 23 3qt 2st pisc churrcs aux 11 mi m² ch inteira R$ 11mil 98363-8808

Eufrázio

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

VDO LOJA R$ 199.000,00
BOUTIQUE BALLOON. A melhor loja de balões personalizados., 6 anos no mercado. Ponto privilegiado (Sudoeste); Roda com 3 funcionários fixos, mais 1 freelancer no fim de semana; Sem dividas; Consolidada e bem conceituada. Ticket médio mensal: R$ 50 mi (61) 98168-2100

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

ROSSON RESTAURANTE E BAR CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA e Cozinheiro. Vagas para Asa Sul e Cruzeiro Tr: 61 99654-9350

VAGA PARA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA
PERIODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais, c/ experiênca. Interessados comparecer: SG-CV lotes 27, 28, 29 e 30 Condominio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiênca. Interessados enviar curriculo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05,ÁREA RESERVADA 01,LOTE 01,
ED,MIRANTE,LOJA 01,SOBRADINHO
CEP:73031-501TEL/FAX (61)3487-5405,3253-6174,3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do ITAÚ-UNIBANCO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar EDER DOS SANTOS VIEIRA, brasileiro, solteiro, empresário, RG nº 1.757.429 SSPDF, CPF nº 874.324.471-87, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 10 de setembro de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.14 na matrícula nº 12.963 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 402, situado no 4º pavimento do prédio comercial/residencial a ser edificado sobre o Lote CL-14 da Quadra 07, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 15.569,55, posição de 11/03/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da ITAÚ-UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciário, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

CONTRATA-SE
MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preecher os requisos no número: 61 99234-3700

OPERADOR(A) DE CAIXA
PERIODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar Curriculo p/: Whats (61) 99882-2256

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar Curriculo p/: Whats (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar curriculo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

CADISTA
AUTO CAD , 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar curriculo para: kandera.est@gmail.com

PROMOTORA DE VENDAS
CONTRATA-SE para industria de iluminação. Para trabalhar no Jardim Botânico. kandera.pro@gmail.com

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL –CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 2717151/2024 – CESAV/BU de 11/12/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **FERNANDO AUGUSTO MASCHIO DE SIQUEIRA**, militar, e sua mulher **LILIA MARCOS VIANA DE SIQUEIRA**, empresária, brasileiros, inscritos no **CPF sob os nº's 612.428,296-87 e 118.100,728-02**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Casa nº 18, Conjunto 06, QI 05 – SHIS – Lago sul; e, 2) Lote nº 33, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do Taquari (SHTQ), na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$198.363,55 (cento e noventa e oito mil e trezentos e sessenta e três reais e cinqüenta e cinco centavos), atualizada até o dia 10/04/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 33, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari (SHTQ), nesta cidade, registradas sob os nº's R.4 e R.5 na matrícula nº 83.138. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B nº 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 33, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari (SHTQ), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 06 (seis) dias do mês de março de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

PROMOTORA DE VENDAS
CONTRATA-SE para industria de iluminação. Para trabalhar no Jardim Botânico. kandera.pro@gmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar Currículo p / (Zap RH) 99680-9278

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar curriculo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

NÍVEL SUPERIOR

FARMACÊUTICO (A) CONTRATA-SE Enviar CV: para: drogaria.contratanodf@gmail.com Ou 98644-1124

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

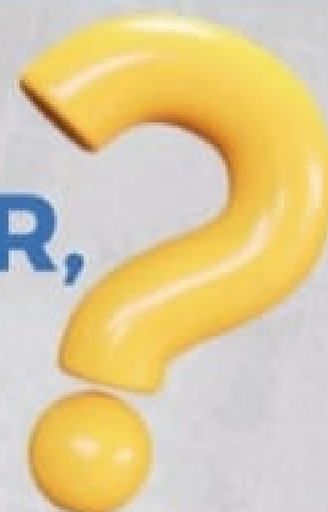
NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxilar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO EXTRAJUDICIAL
(Online)

LEONY GOMES DOS SANTOS JUNIOR, Leiloeiro Oficial, CPF/MF, 288.468.931-15, matriculado na JUCEG sob o nº034, com escritório na Avenida das Palmeiras esquina com Rua Vitória Régia, Quadra 05, Lote 06, Bairro Jardim dos Buritis, CEP: 74.923.840 – Aparecida de Goiânia-GO, Fone (62) 99679 7098, autorizado pela Credora Fiduciária, **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE BRASILEIRO** – SICOOB UNICENTRO NORTE BRASILEIRO, CNPJ nº 02.282.709/0001-52, venderá o imóvel abaixo descrito, na forma da Lei 9.514/97 e suas alterações posteriores, em **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO, no dia 28/03/2025 às 10:30 horas (Horário de Brasília-DF)**, de forma online, através do site: www.leiloesbrasil.com.br; **EMITENTE DEVEDOR: RM CONSTRUÇÕES & INCORPORAÇÕES LTDA, CNPJ nº 38.359.238/0001-79 e como GARANTIDOR FIDUCIANTE: RAEF MASOUD NIMER, CPF nº 937.285,901-00.** A venda se dará à vista, sendo a comissão do Leiloeiro no percentual de 5%, despesas com: escritura, registro, averbações, impostos (ITU/IPTU), condomínio e desocupação do imóvel de inteira responsabilidade do arrematante. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL – (BRASÍLIA-DF) Unidade "H" do Lote nº 04, do Conjunto 04, da Quadra 03, do SMPW/SUL antigo Lote nº 04, do Conjunto 507, do Setor MSPW/SUL, desta Capital, com a área total de 2.500,00m², a área privativa de 2.125,00m², área de uso comum de 375,00m² e a respectiva fração ideal de 0,125 do terreno e das coisas de uso comum, formando uma figura irregular, limita-se ao norte com logradouro público, medindo 45,76911765m; limita-se ao sul com a Unidade "F", medindo 38,60m e com as partes comuns do condomínio, medindo 7,16911765m; limita-se a leste com a lote 05 da mesma quadra e conjunto, medindo 50,00m; e limita-se a oeste com as partes comuns do condomínio, medindo 27,20m e 22,80m, totalizando 50,00m. Conforme Av.3-8193 da respectiva matrícula do 4º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, (Obs. Consta uma construção residencial de 03 pavimentos, não averbada, com aproximadamente 2.350m²).** O valor para o ***PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO*** será em conformidade com o Artigo 24, da Lei 9.514, na ordem de: **R$ 11.250.000,00 (onze milhões, duzentos e cinquenta mil reais)**, não ocorrendo à venda no primeiro leilão, será realizado ***SEGUNDO LEILÃO PÚBLICO*** no dia 31/03/2025, no mesmo horário do primeiro leilão, pelo valor de: **R$ 8.303.077,97 (oito milhões, trezentos e três mil, setenta e sete reais e noventa e sete centavos)**, referente ao saldo devedor e em conformidade com o art. 27, §§ 2º e 3º, da Lei 9.514/97), atualizado monetariamente, acrescido dos encargos contratuais e legais, incluídas ainda, custas com intimação, publicação de editais e despesas com o leilão. A venda será feita em caráter "ad corpus", sendo a descrição do imóvel, retirado da certidão de registro junto ao cartório de competência, e, caso haja divergência da metragem e/ou na sua descrição o comprador não terá direito de exigir do vendedor nenhum abatimento no preço referente à arrematação. Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514 com redação dada pela Lei 14.711/2023, fica assegurado, ao devedor fiduciante, o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo preço correspondente ao valor da dívida e demais encargos que compõem o valor do 2º leilão, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar e adquirir "login" e "senha", através do site: www.leiloesbrasil.com.br. Fone: (62) 3250 1500. **LEONY GOMES DOS SATOS JUNIOR – JUCEG-034**

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.
LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto .com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo



VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

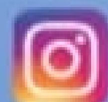


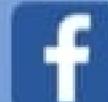
Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 Instagram: @classificadoscb

 Facebook @classificadoscb